Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.427 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A administração do Acre

Segundo foi publicado, o sr. marechal Hermes pretende usar da maior severidade na administração dos negocios do Acre. Para dar uma segura amostra dessa severidade, s. ex. começou destituindo dos respectivos cargos os prefeitos do Alto Acre, Alto Juruá e Alto Purús, que foram substituidos por homens da sua confiança particular.

Não temos o direito de pensar que essa substituição obedeça a intuitos ou conveniencias de politicagem, uma vez que só e exclusivamente a politicagem sustentava os máos administradores que, de maneira bem eloquente, se revelaram os tres funccionarios agora afastados dos seus logares. Não ha muito, quando lá occorreu o movimento armado em prol da autonomia, vimos, claramente, a sorte de azares a que está sujeito esse territorio, e até que ponto os aventureiros da politica, quando senhores da força bruta, podem levar a sua audacia. Surprehendido pelos successos, o governo do sr. Nilo Peçanha não soube como livrar-se das difficuldades delles decorrentes, e o primeiro embaraço que encontrou para agir foi a impossibilidade material de transportar forças do Exercito até aos pontos em que a perturbação da ordem publica se fizera notar. Por conseguinte, não se póde estranhar que o novo governo tenha o pensamento, agora tornado publico, de encarar seriamente os diversos interesses administrativos do Acre. Esses interesses foram bem evidenciados ultimamente para que delles nos esquecessemos com tanta pressa.

Si o sr. marechal Hermes tiver, com effeito, o intuito de acabar com as anormalidades que de vez em quando occorrem naquella afastada região, principiará o seu trabalho pelos proprios officiaes do Exercito a quem fica entregue a segurança publica do Acre. Estamos num periodo agudo de politica militarista, e ao sr. presidente da Republica, que deve ter zelo pelos seus bordados de marechal, cumpre apertar a garganta dessa pequena hydra, suffocando já o que mais tarde póde constituir um grave e doloroso perigo para a vida constitucional do paiz e para os proprios brios do Exercito brasileiro. O exemplo de Manáos não está frio ainda, e o empenho de certa politica em conquistar a impunidade para os culpados demonstra o melindroso aspecto agora impresso a essa horrorosa cumplicidade dos homens da farda com os bachareis canalhas que fazem entre nós a politica das oligarchias.

O sr. Hermes não terá esquecido ainda as amarguras da sua campanha eleitoral, quando s. ex. era o candidato das baionetas da primeira brigada estrategica e já fóra, mezes antes, o homem que se fizera arbitro de uma situação politica com o prestigio unico da sua espada de marechal. Ninguem hoje possue maior interesse ao desmentido das negras previsões architectadas a proposito do seu espirito de governo. S. ex., mal assume o poder, enxerga logo a peçonha venenosa da politica dos militares. E' uma politica de ameaças e attentados, uma politica singular, que já despreza, para as victorias eleitoraes fraudulentas, o recurso da acta falsa, porque tem o recurso, maior e mais poderoso, da força armada, o recurso do canhão e da carabina. O Acre, pela sua condição geographica, está sujeito aos imprevistos dessa politica. Sabe-se que é um ponto do territorio brasileiro a que se não póde acudir facilmente, já pela enorme distancia em que está situado, já pela deficiencia, quasi primitiva, das suas vias de transporte. Todas essas circumstancias são collaboradoras discretas do grande trabalho de subversão que está no interesse dos politicos manter, no Acre, para que o uso e gozo das riquezas desse pedaço do Brasil lhes caibam com enorme abundancia.

Por isso, a boa administração do Acre depende, sobretudo, do criterio com que o governo possa encarar o problema do policiamento naquellas paragens longinquas. Neste particular, ha muito abuso a extinguir, — e o primeiro delles é, sem duvida, o de se escolherem, para commandos de guarnições como as do norte e as das fronteiras, officiaes que os politicos indicam. E' necessario que elles sejam sempre officiaes, e nunca politicos, pois só assim podem, nobre e lealmente, servir ao paiz, ao regimen e á Constituição.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia cálido, de calor feroz, que encheu as ruas de gente ávida de temperaturas amaveis.

A temperatura maxima foi 29°9 e minima 20°2.

HONTEM

INTERIOR — No Rio Grande do Sul foi preso, na serra do Ouro, o criminoso Lino Silveira.

* Em Porto Alegre, o recluso Generoso Lopes, do Hospicio de Alienados, armou-se de uma facão e feriu gravemente duas pessoas.

EXTERIOR — *La Nacion*, de Buenos Aires, publicou photographias sobre o movimento da nossa esquadra revoltada.

* Em Londres foi coberto tres vezes o emprestimo lançado pelo governo boliviano.

* Em Turim, inaugurou-se a Exposição Internacional de Arte Feminina.

* A egua Villeta venceu o classico "Consolação", na corrida realizada no Jockey-Club.

* Uma nota officiosa desmente a noticia de que o embaixador da França em Petersburgo seria transferido para outro paiz.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio Geral expede malas pelos seguintes paquetes: *Assú*, para o Rio Grande do Sul; *Garcia*, para Angra, Paraty e portos de S. Paulo; *Pinto*, para S. João da Barra; *Asiatic Prince*, para Santos; *Konig Wilhelm II*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Santa Ursula*, para Santos; *Magellan*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Amiral Ponty*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, e *Oriana*, para Paranaguá.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Honorata Pinheiro Guedes, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Lopes de Carvalho, ás 9 horas, na Candelaria;

Epaminondas Newton Cohet de Mendonça, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Custodio Ribeiro Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Loteria de S. Paulo.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.º Ger.º da Ordem: Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henrique e Serpa Pinto; Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives; Associação B. á Memoria de D. Pedro de Alcantara; Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio — *Arreda!*

Cinema Rio Branco — *A Geisha* e *Chantecler*.

Cinema Parisiense — Magestoso programma.

Cinema Paris — Programma extraordinario.

Cinema Odeon — Oito fitas de grande successo.

Cinema Ouvidor — Cinco successos de Biograph.

Cinema Ideal — Programma magnifico.

Cinema Chantecler — *O cometa*.

Cinema Soberano — Sete fitas de successo.

Kinema Kosmos — Programma inedito.

A proposito de orçamentos, convém recordar o que succedeu com o do Ministerio da Agricultura.

O sr. Rodolpho Miranda elaborára, para receber algumas palmas da platéa, um projecto muito notavel pelo rigor das suas economias. Sem querer mesmo de leve importunar o leitor com sommas e estatisticas, podemos dizer que havia, entre o orçamento de 1910 e o projecto do sr. Miranda, uma differença para menos, que chegava a 4.797:377$500, papel, e 200:000$, ouro. Como s. ex. conseguira obter esse resultado, ninguem sabia. S. ex. teve assim, durante algum tempo, a compensação dos epithetos de gastador, com que a ferocidade dos jornaes o havia distinguido. E o homem dos *avisos reservados* conseguiu ser, por alguns dias, um fervente devoto da fortuna publica.

A Camara, assim que lhe chegou ás mãos esse primor de rigores e economias, deve ter-se assombrado. Mas esse assombro passou. Acaba de ser descoberta a maneira habil por que o sr. Rodolpho Miranda fizera a sua *fita*. Verificou-se que os commedimentos do ex-ministro da Agricultura haviam resultado de um processo engenhoso e digno da sua respeitavel intelligencia, — o processo dos discretos esquecimentos, que permittiria a s. ex. o gozo da *réclame* de economisador, sem prejuizo dos accrescimos de verbas necessarios aos novos serviços do ministerio, accrescimos que seriam facilmente obtidos por meio de emendas.

Mas a *fita* não logrou bom resultado, e já agora se sabem os accrescimos que têm de ser feitos ao orçamento, decorrentes da creação de varios serviços que foram decretados quando ainda o sr. Miranda era ministro, serviços como, por exemplo, a reorganização do Jardim Botanico, a do Museu Nacional, a da Escola de Minas. E' bom recordar que essas decisões são, as duas primeiras, de fevereiro, e a ultima, de maio, época muito anterior áquella em que o famoso estadista da praia Vermelha organizara o seu projecto de economias e poupanças. Está claro que não falamos aqui da reorganização da Directoria de Estatistica, levada a effeito á ultima hora, si bem que já estivesse, em seus planos geraes, delineada.

Assim, a Camara foi illudida pelo sr. Miranda e o seu projecto de orçamento não passou de uma fantasia, — e a propria commissão de finanças foi obrigada a confessar que "teve de recorrer aos avulsos do *Diario Official*, para dali tirar elementos para seu trabalho."

Isso tudo é muito pouco agradavel para o ministro do sr. Nilo. Si neste pedaço de columna nos fosse licito esmerilhar agora a sua obra, diriamos que ella está expondo ao sol todas as mazellas e podridões de que ficou estigmatizada. Não ha um serviço que esteja bem organizado, e alguns, mais ou menos direitos, como, por exemplo, o de immigração e colonização, vêm ainda do governo do sr. Affonso Penna.

Ahi está como o sr. Rodolpho Miranda fez jús aos encomios que lhe prodigalizaram tantas polyanthéas e revistas equivocas.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Franceza mandou fazer pelos embaixadores junto das differentes potencias um inquerito completo sobre as despesas sociaes na Europa. A *Revue Politique et Parlementaire* acaba de publicar o resultado deste inquerito.

Para aqui traduzimos o seguinte quadro:

Paizes	Despesa em francos	Despesa por hab.
Inglaterra	300.000.000	6,65
Belgica	28.000.000	4,00
Dinamarca	9.835.420	3,90
Suissa	6.000.000	3,75
França	120.000.000	3,00
Noruega	3.296.861	1,40
Allemanha	80.909.368	1,25
Italia	21.000.000	0,62
Portugal	2.800.000	0,60
Austria	14.590.178	0,29
Paizes Baixos	1.370.301	0,22
Hespanha	3.505.461	0,10

A Belgica occupa o segundo logar nas despesas sociaes por habitante.

Do producto dos impostos a Belgica despende mais, proporcionalmente é claro, que as outras nações, para a segurança dos operarios, casas baratas, ensino profissional, hygiene publica, etc.

O novo prefeito, general Bento Ribeiro, está se assignalando pelo seu rigoroso espirito de economia. Torna-se, por isso, muito sympathico. S. ex., entretanto, a pretexto de economizar, acaba de commetter uma inconveniencia e uma injustiça, quando resolveu que os serviços da Prefeitura, feitos por administração, passem de agora em deante a ser executados por concorrencia publica, e, como consequencia desse acto, mandou suspender varias obras e despedir varios empregados, entre os quaes cerca de mil operarios.

Esses operarios estavam naturalmente confiando no governo, de quem jámais seriam capazes de pensar que lhes viesse a tirar os meios de subsistencia. Assim, é realmente doloroso ter de presenciar o espectaculo da falta de trabalho para tanta gente, emquanto a prefeitura se orgulha de ter feito uma grande economia, quando todos sabem que a severidade de uma administração honesta suppre perfeitamente as vantagens da execução dos serviços por concorrencia publica.

O nosso distincto collaborador Evaristo de Moraes acaba de publicar um interessante folheto com algumas notas ácerca da vida e da obra de Enrico Ferri.

Traçando-lhe a biographia, conclue Evaristo transcrevendo dois honrosissimos pareceres, de Fournier e Max Nordau, exaltando a personalidade scientifica do eminente criminalogista.

REGISTRO LITERARIO

"O Voto Secreto e a Revisão Constitucional", por Muniz Freire.

Trata-se de uma conferencia realizada no Instituto da Ordem dos Advogados — e tanto a competencia do orador como o recinto em que foi produzida a oração proclamam antecipadamente o valor do trabalho que acaba de ser publicado em farta e alentada brochura de 86 paginas de texto.

Estudando os immensos progressos materiaes e os grandes desfallecimentos moraes que caracterizam estes 21 annos de regimen republicano ensaiado no Brasil, salienta o autor a obra sabia do legislador constituinte, dotando a Republica de um admiravel apparelho politico-administrativo, cujos resultados praticos têm sido, no emtanto, absolutamente negativos, por se ter afastado de tudo o concurso livre e intelligente da nação na escolha dos seus orgãos.

O elemento electivo, de que o legislador foi tão cioso, desappareceu no Brasil, onde não passa de méra convenção, tão deturpado tem sido pelos politiqueiros da nossa terra.

O autor colloca principalmente, e com justa razão, nos Estados da Republica o ninho da tyrannia eleitoral, *"o pantano das actas falsas, fonte dos apoios incondicionaes e do servilismo abjecto, a porta infernal contra a qual se quebram, dia por dia, todas as virtudes do nosso caracter."*

São justissimos os conceitos que expende o conferencista sobre a pratica inveterada dessas miserias que, embotando a sensibilidade da nação, já são indifferentemente encaradas como um phenomeno de accentuada normalidade, impossivel de corrigir ou de modificar.

Mostra, em seguida, como o apparelho federativo, creado para viver de accordo com as conquistas modernas, póde dar logar a uma nova especie de regimen feudal, com privilegios ainda mais odiosos que os da Edade Média, archivados pela Revolução Franceza.

O germen desse retrocesso foi a fraude eleitoral, que o orador escalpella com as melhores energias da sua palavra, principalmente quando se refere aos escandalos praticados nas varias satrapias em que se divide a Republica.

Essa situação, que se reflecte sobre todo o paiz, produzindo a sua desmoralização e o descredito em que caiu a reputação nacional, precisa de um correctivo heroico e immediato, muito diverso da *nova educação politica, gerada da acção lenta dos costumes*, para a qual appellam, de quando em vez, os platonicos de todos os tempos, como appellam outros, não menos visionarios, para a creação de partidos orientados por principios e arregimentados por homens superiores.

O remedio apontado pelo orador é a reforma eleitoral, consubstanciada no projecto que apresentou ao Senado e do qual resalta como primeira medida a ser adoptada o voto secreto, defendido por um conjunto de garantias inilludiveis, sob a guarda superior do mais alto tribunal do paiz. Todos os actos que possam concorrer para falsear essas garantias estão minuciosamente previstos no projecto, e são punidos, ou com multas elevadas, cuja cobrança será procedida immediatamente, ou com prisão, cujos maximos variam de seis mezes a seis annos, conforme os crimes e a sua gravidade.

Como complemento á liberdade das eleições federaes impõe-se a liberdade das eleições estaduaes. Para chegar até lá propõe o douto conferencista a revisão constitucional, mórmente no que concerne ao art. 6° do nosso pacto fundamental, desenvolvendo-se as theses fundamentaes desse artigo, para regular e tornar effectiva a intervenção federal, sempre que o exija a defesa das garantias constitucionaes.

E' logico o autor, quando pede, para isso, a revisão; ao contrario de outros, que chegam a votar intervenções descabelladas e de inconfessaveis intuitos partidarios, ao passo que se mostraram sempre propugnadores acerrimos e irretractaveis da intangibilidade da Constituição, maxime do art. 6°, de que nem siquer admittem a simples regulamentação!

Explicando a moderação do seu revisionismo, conclue o orador:

"Eu não sou revisionista para mudar coisa alguma de substancial á Constituição. Ao contrario, é por defender a Constituição e restaurar dentro della a liberdade politica, hoje morta no Brasil; é para salvar a federação dos ultrages que a incompatibilizam com a propria dignidade humana.

Sob esse ponto de vista, não acredito que haja republicano algum sincero contrario á revisão.

Na entrosagem das instituições liberaes, quando os apparelhos estão perros e a machina funcciona irregularmente, é que falta a alguma peça essencial o ajuste do sopro liberal vivificador.

A Republica é o governo da Nação pela Nação. Sejamos logicos e procedamos corajosamente. Demos, sem reservas, o voto liberrimo á nação, para que ella se governe, e só assim a Republica ficará definitivamente feita."

Bem se comprehende que o orador não doutrinava para o Senado, onde têm assento os Nerys, os Pinheiros e os Azeredos; é por isso mesmo que a sua bella conferencia merece os nossos applausos e, com estes, os de todos os bons republicanos.

Osorio Duque-Estrada

RETALHOS

O sr. Corrêa Defreitas, alludindo aos requintados escrupulos do sr. Leopoldo de Bulhões, lembrou o caso do palacete de Petropolis, que lhe foi offertado, não mediante subscripção publica, o que daria uma explicação mais razoavel ao caso, mas por uma duzia de individuos, com os quaes o ministerio dirigido por s. ex. teve negocios. De cada offertante se póde indicar o grande favor que recebeu de s. ex., de valor muitissimas vezes superior á quota com que concorreu para o palacete, mobilia e alfaias. Mas o sr. Corrêa Defreitas referindo-se ao que ganhou o sr. Leopoldo de Bulhões, como ministro do sr. Rodrigues Alves, esqueceu-se dos obsequios que lhe fizeram quando ministro do sr. Nilo Peçanha.

Foi-lhe offerecido, no dia de seus annos, um presente que andou por uns vinte contos, para o qual ainda concorreram beneficiados por s. ex., sendo que os donativos foram angariados pela casa Farani. O sr. Leopoldo de Bulhões, além disso, mereceu um baile ou recepção no Monroe, que custou sessenta contos, e os offertantes sairam em grande parte do mesmo grupo do palacete.

E' o caso do sr. Corrêa Defreitas perguntar tambem aos collegas deputados si elles já receberam candelabros de vinte contos e si já foram obsequiados com bailes de sessenta.

Como se têm modificado os costumes publicos no Brasil!

Obtiveram licenças: de tres mezes, o 2° escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Alvaro Cesar de Berredo; de tres mezes o 3° escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Alexandre Augusto de Oliveira Amaral; de quatro mezes, em prorogação, o fiel de armazem da Alfandega do Pará, Alcebiades Augusto de Oliveira; de 90 dias, o guarda da Alfandega de Pernambuco, Samuel da Silva Valente e o 2° escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fontes.

E' muito importante para o vosso interesse, antes de comprar roupas, verificar os preços da actual liquidação da casa Carnaval de Veneze.

Os commerciantes de inflammaveis nesta capital dirigiram uma representação ao ministro da Fazenda pedindo a suppressão do actual regimen de despacho sobre agua para os inflammaveis.

Antes de resolver o assumpto, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, mandou ouvir a respeito o inspector da Alfandega desta capital.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Ceará o ministro da Fazenda determinou que faça carga á pensionista d. Florencia Carneiro Monteiro da quantia de 252$, de passagens que lhe foram dadas pelo Ministerio da Guerra, e como se verifique que essa pensionista recebe cumulativamente o montepio civil e militar, que o mesmo delegado fiscal a intime a optar por uma dessas pensões.

Lembramos aos nossos leitores que hoje continúa a colossal liquidação da casa Carnaval de Veneze.

Está resolvido o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1911.

Foram feitas grandes alterações, que serão dentro em breve publicadas no *Diario Official*.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça 117:762$, em notas dilaceradas e a recolher.

Foram nomeados: agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção, no Estado do Maranhão, Antonio Alves de Lima; escrivão da Collectoria Federal em Vargem Grande e Chapadinha, no Maranhão, Antonio da Costa Filho; escrivão do 3° posto do Alto Acre, Misael Ferreira de Mello; escrivão da Collectoria Federal de Barreiros e Rio Formoso, em Pernambuco, Manoel Narciso Viçosa.

O dr. Elviro Carrilho, por sentença de ante-hontem, absolveu Manoel Pereira de Lima, accusado de haver, a 27 de maio do corrente anno, no Hospicio Nacional de Alienados, onde era empregado, aproveitando-se da ausencia dos internos desse estabelecimento Ulysses de Mello Sobrinho e Oscar de Andrade Botelho, subtraido dois relogios de ouro, pertencentes aos mesmos.

O juiz assim julgou por nada constar dos autos.

O Supremo Tribunal, conhecendo dos embargos oppostos pelos herdeiros do bacharel Francisco Candido de Bulhões Ribeiro ao accórdão que confirmou a decisão de 1ª instancia, declarando improcedente a acção que o mesmo moveu á União, para annullar o acto do governo provisorio que o reformou no cargo de chefe do Corpo de Fazenda da Armada, julgou procedente a dita acção e condemnou a ré no pedido e custas.

Hoje, ás 10 horas da manhã, continúa a colossal liquidação da casa Carnaval de Veneze.

Na appellação civel em que é embargante o capitão Alonso Niemeyer e embargada a União Federal, o Supremo Tribunal, por accórdão de ante-hontem, desprezou os embargos offerecidos.

Bem poucas occasiões tem tido o nosso publico de comprar roupa tão barata como nesta liquidação que continúa hoje a acreditada casa Carnaval de Veneze.

O ministro da Agricultura declarou ao presidente do Estado de Minas Geraes, em resposta ao seu telegramma pedindo providencias no sentido do engenheiro José Nogueira de Sá poder exercer a commissão que lhe foi dada pelo governo do mesmo Estado, sem prejuizo de seus vencimentos na Escola de Minas de Ouro Preto, que o regulamento da secretaria do seu ministerio, applicavel nos casos em que, como o vertente, são omissos os regulamentos das repartições e estabelecimentos subordinados ao ministerio, se oppõe ás providencias solicitadas, estabelecendo que não terá direito a vencimento algum o funccionario que, ainda mesmo com autorização do ministro, deixar temporariamente o exercicio de seu logar pelo de qualquer commissão estranha ao ministerio.

A recente reforma dos Correios veiu melhorar a situação de muitos funccionarios dessa repartição; houve, entretanto, lamentavel esquecimento no que concerne aos carteiros das agencias nos suburbios, que não obtiveram melhoria alguma.

Existe, nesse sentido, na Camara uma emenda, apresentada pelos deputados Pereira Braga e Honorio Gurgel, e que trata do assumpto.

Seria justo que se cuidasse um pouco da sorte desses pobres empregados, unicos talvez prejudicados depois da grande reforma por que passou aquella repartição publica.

Dr. Sampaio Corrêa

Volta hoje de uma viagem á Europa o dr. Sampaio Corrêa. Não ha ainda dois mezes que para lá partiu, quasi inesperadamente, e sem receber a bordo os amigos, na effusão festiva e tradicional da taça de champagne. Nas vesperas do embarque, a abelhudice aguda dos jornaes e dos jornalistas *furou* o segredo dessa viagem, e a noticia saltou aos olhos de toda gente, estampada nas gazetas todas da cidade.

E o dr. Sampaio partiu para o velho mundo com a despreoccupação de quem mora na roça e vae á cidade a compras.

Essa viagem, no emtanto, tinha especial significação para o illustre brasileiro, que nem levava na alma intenções de passeio, nem no bolso ordens officiaes para negocios do governo, sempre seductores e lucrativos. A jornada significava muito, e valia mais que tudo isso aos olhos do festejado engenheiro.

Seu nome, tantas vezes apotheosado no Brasil, chegára á Europa, e esta, certa de seu valor e de sua competencia, reclamava-os. O dr. Sampaio Corrêa, que por suas qualidades moraes se incompatibilizára com o programma vergonhosamente negocista do governo findo a 15 de novembro, havia abandonado logo aos primeiros dias desse famoso governo o cargo publico que lhe fôra confiado na administração do venerando dr. Affonso Penna, e trabalhava por si, no exercicio de sua profissão. O convite que lhe faziam, de atravessar o oceano para conjugar seu esforço ao esforço dos que de longe o reclamavam, era, pois, uma consagração.

Não se tratava de uma mercê encommendada nem conseguida por meios artificiaes. O nome do dr. Sampaio Corrêa fôra ecoar naturalmente nos centros industriaes europeus, e o gesto dos que o chamavam era espontaneo e subidamente honroso.

Tratava-se de uma missão industrial da mais alta importancia, e da qual só se podia desempenhar digna e cabalmente um homem dotado do caracter e da intelligencia do dr. Sampaio Corrêa. Mas s. ex. só conhecia os que o convidavam através de seus formidaveis capitaes, e foi para conhecel-os mais intimamente, antes de lhes dar as mãos, que se rodeou de reserva quando daqui partiu.

Hoje regressa o dr. Sampaio Corrêa ao Brasil, e as mil sympathias de que dispõe o esperam com anciedade. Amigos, os muitos que o espirito cariciosamente bom do dr. Sampaio Corrêa tem alliado, esperal-o-ão ás primeiras braças da nossa bahia, e, quando o *Konig Wilhelm* fundear, serão por centenas os abraços que lhe levarão.

O *Konig Wilhelm* aqui estará ás seis horas da manhã de hoje, e poucos minutos depois será o dr. Sampaio Corrêa restituido aos carinhos de sua familia.

Amanhã serão vistoriados os predios ns. 202 e 212, antigos, da rua do Senado e o de n. 19, moderno, da rua Dr. Francisco Belisario.

Foram approvadas as fianças prestadas por Avelino José de Almeida, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Leopoldina, e por Sergio Nogueira Reis, collector de identica collectoria, em Minas Novas, ambas no Estado de Minas Geraes.

O ministro da Viação attendeu ao que lhe requereu Josias Quintino de Almeida, promettendo aproveitar os seus serviços em qualquer das repartições federaes do ministerio que dirige, nos termos do decreto n. 2.413, de 28 de dezembro de 1896.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento do 2° tenente do Exercito, Plinio Mario Carvalho, pedindo ajuda de custo e outras vantagens, por ter acompanhado, com um contingente militar, a commissão de estudos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pedindo o reembolso de 23:8..$760, da construcção de um armazem em Ponta Grossa, na Estrada de Ferro Paraná.

Foi acceita a fiança prestada por Antonio Gomes da Silva Porto Junior, em garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos, no logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo a commissão fiscal e numerosos accionistas da "Caixa Mutua de Pensões Vitalicias", com séde em S. Paulo, enviado ao ministro da Fazenda uma representação contra a resolução da respectiva directoria de reformar os estatutos, o ministro mandou ouvir a Inspectoria de Seguros a respeito.

O ministro da Viação resolveu não acceitar a proposta de Bertam Haydn White e dr. Montague Wilkes, para a installação do systema "Monorail", na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Felicitamos os directores da Casa Colombo, pelo grande successo que têm obtido, com a sua colossal liquidação de NATAL. Não é de admirar; pelos preços que está vendendo, era de esperar.

O ministro da Viação deferiu o requerimento do engenheiro de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo averbação do tempo de serviço publico que tem, para os effeitos da aposentadoria.

Foi designada a professora diplomada Amelia Riedel Mendes Silva para substituir o professor da cadeira de geometria da Escola Normal.

O ministro da Viação deferiu o requerimento dos telegraphistas Antonio Pedro da Silva, Francisco de Paula Martins e outros pedindo que, pela Contadoria Geral dos Telegraphos, sejam incluidas em folha de pagamento as consignações que pretendem fazer em favor do montepio dos servidores do Estado, até liquidação do debito.

Vae ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito na importancia de 65:298$909, ouro, e 117:415$596, papel, para occorrer á restituição de direitos de importação pagos na Alfandega de Santos, pela Municipalidade da capital de S. Paulo, de material para o seu theatro.

Programma grandioso

Os "TRES MOSQUETEIROS", de Alexandre Dumas; a "VESTAL", a "TOMADA DE SARAGOÇA", e "AS MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA" fazem parte, hoje, do programma extraordinario do conhecido e velho Cinema Parisiense.

O ministro da Fazenda mandou restituir a Ferreira Passarello & C. 7:447$409 de multas impostas pelo Ministerio da Guerra, que ficaram sem effeito em virtude de justificação.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897 e pagou 100$ de juros vencidos a 30 de junho ultimo do emprestimo de 1903.

Pingos e Respingos

Diversos jornaes desta capital já andam cercando o coronel Rodolpho, para obterem delle a primazia da publicação da segunda serie de artigos, em continuação á actual — "Por que sou candidato".

A segunda serie terá por titulo: "Por que não fui eleito".

* * *

"*Paris*, 3 — O jurado de Saintes votou uma moção a favor da manutenção da pena de morte e da introducção no Codigo Penal dos castigos corporaes."

Força é convir que estes senhores de Saintes querem metter no codigo coisas muito indecentes.

* * *

Os autos officiaes estão de pouca sorte; o prefeito ainda agora mandou recolher á *garage* uma quantidade delles.

Abra os olhos o Auto de Sá, a quem o primo Xico mandou fazer o agradavel circuito Roma-Turim, com gazolina do Estado...

* * *

O capitão de corveta Costa Mendes, que se acha preso como um dos responsaveis pelo bombardeamento de Manáos, declarou a um amigo, achar-se arrependido do seu acto; de outra vez, a bombardear alguma cidade, será o Rio a escolhida; *pour cause...*

* * *

Hontem, na festa da Escola Polytechnica, a que assistiu o presidente da Republica, falava o dr. Agostinho dos Reis, fazendo a apologia dos engenheiros "civis", da engenharia "civil", da "civilização" moderna, etc.

O dr. João Felippe, que o ouvia attentamente observou a um collega: — Que inconveniente, esse Agostinho! Fazer um discurso civilista na presença do marechal!

* * *

A jogatina continúa desenfreada, apezar de ter saido da policia o sr. Leoni, o dedicado protector da orelha da sota. Apezar das promessas do sr. Belisario Tavora, os *clubs* continuam a depennar os incautos, confiados em que o delegado é o mesmo.

No *baccará* policial, pelo menos até agora, os dois chefes estão *encarté*.

* * *

— O' Rocha, reparo que déste agora para andar em bonde de bagagem; é quebradeira, caboclo?

— Não, meu amigo: é por calculo; foi na Bagagem que encontraram o tal diamante de 500 contos. Quem sabe si a sorte não me ajuda?

Cyrano & C.

A amnistia perante o jury da opinião

E' evidente que continuam, nas altas regiões do poder, as mesmas vacillações que se tornaram manifestas nos tormentosos dias da gréve maritima-militar.

No lance mais apertado, viu-se a mudança de deliberação, realizada da noite para o dia, ou, mais precisamente, da noite de 25 para a manhã de 26 do passado; assistiu-se á metamorphose de uma deliberação mavortica em uma resolução pacifica e prudente, não sem grandes sobresaltos e enormes prejuizos da população...

Depois, seguido o melhor rumo — o da paz — surgiram os brados e gritos de salvadores da patria, *em intenção*, dos que se arrogam o monopolio da bravura, do patriotismo e do republicanismo, furiosos com a medida acalmadora, na qual collaboraram harmonicamente o legislativo e o executivo. Essa algazarra furibunda, reflectindo em innegaveis manifestações de indisciplina e de desacato aos poderes constituidos, exacerbou a vacillação que se suppunha extincta, dando em resultado deploravel o decreto que Ruy Barbosa escalpellou, com a extraordinaria lucidez do costume, no inesquecivel discurso de terça-feira ultima.

O governo, burlando os effeitos precisos, necessarios, inatacaveis, da amnistia, armou-se com o direito de castigar os grévistas pacificados pela exclusão das fileiras navaes, vedando-lhes, assim (em face da propria lei aproveitada em tão má hora), o ingresso em qualquer funcção ou serviço do Estado!...

Isto se nos afiguraria a maior das monstruosidades, o flagrante menoscabo do poder legislativo, o equivalente audacioso de uma proclamação de dictadura, si não fosse patente sua causa exclusiva: méra transigencia do executivo com as idéas bravias e guerreiras dos camaradas militares; justo receio de impopularidade no seio das classes que tanto contribuiram para a inauguração do regimen actual...

Pergunta-se, entretanto, si, conhecidos os elementos de que dispunham grévistas e legalistas, tropas de mar e tropas de terra, navios e fortalezas, a amnistia foi acto vergonhoso, indignidade deprimente, que se deva, apenas decretada, repudiar e repellir, em suas consequencias legitimas.

A quem se liberte de paixões e preconceitos de outras épocas, a resposta acudirá facil. A resistencia pela força, *mesmo conseguida a dominação dos rebeldes*, orçaria por um preço que nos conduziria á miseria, á guerra civil e á desmoralização pelo estrangeiro.

Dahi, porém, não se conclúa que haja quem enxergue na amnistia uma obra gloriosa, um motivo de orgulho nacional, um acto de recordação agradavel e reconfortante.

Não! Os sentimentos e as idéas dos que propugnaram e, ainda agora, defendem a solução legalmente adoptada são differentes das idéas e dos sentimentos de triumphadores radiantes e felizes. Choramos, tambem, com os outros, as desgraças da patria; como elles, lamentamos a conjunctura em que ella se encontrou, *mais por culpa dos grandes prepotentes do que dos pequenos revoltados*; mas, não obstante, nos curvamos, sem falsa visão de poderio inexistente, á força das circumstancias. Eis, precisamente, o que sentimos e o que pensamos.

Muitas vezes se têm deparado individuos em lances desesperadores, semelhantes a esse por que passou a Republica Brasileira, o conjunto dos seus poderes dirigentes; e, em taes hypotheses, a doutrina juridica acceita soluções promptas, liquidadoras do perigo, embora destituidas de certa belleza moral e de qualquer heroismo admiravel. A tal situação premente se chama, em direito criminal e em direito civil, ESTADO DE NECESSIDADE. Este se caracteriza quando alguem, para salvar um bem, se vê coagido a comprometter outro bem, isto é, se verifica quando o individuo é levado á pratica de um acto apparentemente criminoso pelo unico intento de salvaguardar um bem que, sem esse acto, se perderia.

Os codigos criminaes de todas as nações civilizadas, inclusive o nosso, consignam disposições referentes a esse *genero* de justificativa ou de dirimente, do qual a legitima defesa vem a ser, apenas, uma *especie*. E os autores, tanto penalistas como civilistas, commentam e esclarecem doutrinariamente a lei positiva, entendendo que, na especie, se trata de um *caso de tolerancia legal*, visto como a brutalidade dos factos se impõe e não ha como sair do passo tremendo sem sacrificio de um bem juridico superior. A lei não ordena gestos e feitos heroicos — como diz o professor Garraud.

O nosso Codigo Penal institue o principio alludido no art. 32, prescrevendo:

"Não serão tambem criminosos:

Paragrapho 1°. Os que praticarem o crime para evitar mal maior."

E deu, como condições elementares desta justificativa, as seguintes, que deverão concorrer ao tempo do acto:

1°, certeza do mal que alguem se propozer evitar;

2°, falta absoluta de outro meio menos prejudicial;

3°, probabilidade da efficacia do que fôr empregado (art. 33).

Nunca se apresentou facto social mais caracteristico do *estado de necessidade* do que este de ha dias; e nunca, tambem, esteve um corpo ou entidade collectiva em posição mais semelhante á de um individuo assoberbado por tão perigosa situação. Tratava-se, pois, de *evitar mal maior*.

A *certeza do mal era absoluta* — ninguem o nega.

A "maneira de evitação" é que apparece a alguns como tendo sido vexatoria.

Entretanto, não houve quem, *com garantia de exito ou simples probabilidade de successo*, apontasse, A TEMPO, outro meio "menos prejudicial" do que a amnistia.

Deixemos de prosapias *post factum* e de jactancias serôdias; abrâmos os olhos, francamente, á triste realidade, á feição verdadeira do caso. Si o governo acceitasse o alvitre dos resistentes; si adoptasse a opinião dos *vingadores da honra nacional*, encontrar-se-ia na contingencia de destruir os mais poderosos navios da nossa esquadra, sacrificar a fina flor da nossa marinha de guerra, permittindo, concomittantemente, que a cidade fosse arrazada, com enormes sacrificios materiaes e pessoaes; e tudo para ceder, á ultima hora, deante das reclamações estrangeiras ou da revolta popular em terra!

O meio indicado pelos nossos actuaes adversarios era, pois, mais prejudicial; não podia prevalecer, sem esquecimento da verdadeira orientação patriotica, que bem longe vae das quichotescas exhibições de força imaginaria...

Resta saber si, nos termos seguros da lei, o meio empregado se afigurava *efficaz* para debellação do mal. A efficacia da amnistia não carece ser demonstrada: medida pacificadora por excellencia, tomada de accordo com as regras da sua instituição e as circumstancias excepcionaes do momento, ella deveria necessariamente produzir o desejado effeito, supprimindo o mal da revolta ou gréve militar, acalmando o povo, descansando as tropas regulares e irregulares, que aquella estranha gréve mobilizára por maneira afadigosa e atrapalhadissima...

A amnistia só não dará estes gostosos fructos, si fôr, como parece, burlada e illudida pela exclusão dos marinheiros, que sómente se renderam nella confiados.

Evaristo de Moraes

Vae ser nomeado para o logar de collector federal em Estrella, no Rio Grande do Sul, Sylvio Azambuja.

Centenario dos cursos de mathematica e sciencias physicas e naturaes no Brazil.

A FESTA DE HONTEM NA ESCOLA POLYTECHNICA

Na Escola Polytechnica, teve logar hontem, á tarde, a festa commemorativa do 1º centenario da creação dos cursos de mathematica e sciencias physicas e naturaes no Brazil.

O edificio da escola foi ornamentado desde a fachada principal, onde bandeiras nacionaes cruzavam-se em cada sacada, até os pavimentos superiores, nos quaes havia grande numero de *corbeilles* de flores naturaes sobre peanhas, além das que em fitas delicadamente feitas ornavam as columnatas, as escadarias e os lustres dos salões.

A' porta do edificio, uma commissão de distinctos estudantes de engenharia fazia a recepção dos convidados, que, á medida que iam chegando, eram acompanhados até o salão da congregação, onde se realizou a sessão solemne.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, chegou, em automovel do palacio do Cattete, á 1.20 da tarde.

Acompanhavam s. ex. o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; coronel Percilio da Fonseca e 1º tenente da Armada Cunha Menezes.

Ao presidente e sua comitiva receberam a congregação da escola acompanhada do respectivo director, dr. Ortiz Monteiro, grande numero de academicos, jornalistas, engenheiros, industriaes e representantes de diversos estabelecimentos de ensino superior do paiz.

Depois de trocadas as saudações do estylo, o presidente foi convidado a subir para o salão da congregação, afim de ser começada a sessão solemne.

Chegado ao salão, o presidente da Republica sentou-se na parte principal, sob o busto da Republica, e a s. ex. cercaram o ministro da Viação, dr. J. J. Seabra; os representantes dos demais ministros de Estado e das escolas superiores e toda a congregação da Escola Polytechnica.

Formada uma mesa, á direita, sentaram-se o director e vice-director da escola, sendo a sessão aberta pelo dr. Ortiz Monteiro, que, depois de expôr as razões que motivaram a festa commemorativa, convidou o ministro do Interior para presidir á sessão.

Assumiu a presidencia, sob uma salva de palmas, o dr. Rivadavia Corrêa, que agradeceu a distincção que lhe era feita, declarando que a palavra dos oradores que iam ouvidos, melhor do que s. ex. diria tudo acerca da data que se commemorava.

Deste modo, o ministro do Interior deu a palavra ao dr. José Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica, que leu um longo e interessantissimo discurso.

Depois do brilhante discurso do illustre professor a quem a congregação da Escola Polytechnica acclamou o interprete dos seus sentimentos numa data gloriosissima para a engenharia brasileira, occupou a tribuna para fallar em nome dos academicos de engenharia o talentoso 5º annista Ismael de Souza.

Falou, a seguir, o dr. Castro Barbosa, em nome do Club de Engenharia.

Terminada a sessão solemne, com as ultimas palavras do dr. Ortiz Monteiro, agradecendo o comparecimento de todos os presentes á festa commemorativa, o presidente da Republica, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, ministros de Estado, lentes da Escola Polytechnica, jornalistas, academicos e muitissimas senhoras e senhoritas, passou-se para o saguão da entrada, onde foi inaugurada uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"1810 — 1910 — *Sendo presidente da Republica o exmo. sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e ministro da Justiça e Negocios Interiores o exmo. sr. dr. Rivadavia Corrêa, director da Escola Polytechnica o exmo. sr. dr. J. B. Ortiz Monteiro e vice-director o exmo. sr. dr. A. G. Paulo de Frontin, a administração, lentes e alumnos da Escola Polytechnica mandaram collocar esta placa commemorativa da passagem do 1º centenario da fundação dos cursos de sciencias mathematicas no Brazil, no dia 4 de dezembro de 1910.*"

Os academicos cercaram a placa de ramos de flores e cobriram-n'a com uma cortina verde-amarella.

Para a inauguração, uma interessante creança, Maria da Gloria, filha do dr. Paulo de Frontin, discerrou a cortina entre palmas dos assistentes, e ao som da musica da banda do 1º regimento de infanteria da Força Policial.

Immediatamente depois, o 2º annista de engenharia civil Eduardo Pompeia usou da palavra em nome dos seus collegas, para agradecer o comparecimento das autoridades, dos collegas das outras escolas e se dirigindo especialmente ao presidente da Republica, entrega á sua consagração o monumento mandado fazer para perpetuar a passagem do centenario que naquelle momento se solemnizava.

As ultimas palavras do academico, quasi perdidas por entre o soar prolongado das palmas, com que a sua brilhante oração foi applaudida.

Logo depois, retirou-se o presidente da Republica, terminando a solemnidade.

Entre as pessoas presentes, notámos: Dr. Gabriel Salgado dos Santos, dr. Armando Godoy; pelo ministro da Fazenda, o auxiliar de gabinete, Djalma W. da Fonseca Hermes; conselheiro Sobragy, Luiz Valerio da Silva, Djalma Bittencourt, o corpo docente da Escola Naval, representado pelos capitães de fragata Albuquerque Lima e Neves da Fonseca, dr. Mathias de Oliveira Roxo, dr. J. J. Seabra, ministro da Viação; commandante Carlos Menezes, Joaquim Barroso, almirante director da Escola Naval representado pelo 1º tenente Sá e Benevides; corpo docente da Escola Livre de Odontologia, director geral e engenheiros do districto de Aguas e Esgotos e Obras Publicas, dr. João Philippe, dr. Theodoreto Nascimento, dr. Oscar de Souza, pela Academia Nacional de Medicina e Faculdade de Medicina, Francisco Couto, Ignacio Raposo, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, dr. Leonidas Porto, pelo Centro dos Academicos; 1º tenente Eugenio de Castro pelo ministro da Marinha; dr. Aarão Reis, dr. Carlos Sampaio, Armando Faria e Lothar Kattrup, pela Escola Nacional de Bellas Artes; engenheiro Eloy dos Santos, por si e pelo dr. Cunha Mendes, Mario Bulcão e muitas outras cujos nomes não nos foi possivel obter.

A SUBLEVAÇÃO DA MARUJA

Caso grave que o governo deve esclarecer.

A população da visinha cidade continua dolorosamente impressionada com a tentativa sinistra de eliminação de cinco marinheiros, presos e escoltados por uma força da 8ª companhia de caçadores, estacionada em Nictheroy, de que é commandante o capitão Philadelpho Rocha.

A maioria dos officiaes do Corpo Militar do Estado e muitas praças confirmam o que temos noticiado sobre o cavarde attentado.

O capitão Philadelpho é apontado pela opinião publica, como o principal responsavel pelo plano criminoso que, graças á policia fluminense, não chegou a ser perpetrado.

A carta que o major Costa Luna dirigiu ao capitão Philadelpho, é, na integra, a seguinte:

"Attendendo ao seu pedido, respondo que o caso relativo aos cinco marinheiros não se passou tal qual como noticiou o *Correio da Manhã*, de hoje. E' verdade que vieram os cinco marinheiros com a escolta da 8ª; que esta com os mesmos se dirigiu para o lado esquerdo do quartel, em vez de me procurar com uma carta sua para mim, apresentando-me os marinheiros e da qual era portador o sargento commandante, carta de que só tive conhecimento quando de volta de estar comsigo, o sr. almirante e outros officiaes na ponte central, isto já pela madrugada, sendo ella então a mim entregue, aberta, em sua presença pelo referido inferior; que a minha ida á presença do sr. almirante foi motivada pelo modo inexplicavel de se conduzir a escolta, cujo commandante pediu ao official que a fôra receber *que não nos incommodassemos e que evitassemos que praças do Corpo Militar avistassem a escolta e os presos.*

São inveridicas as referencias relativas [illegible] a minha pretensa transfiguração de physionomia ao ler a carta e a supplica a mim que se attribue a um dos marinheiros, além de outros pequenos detalhes, que só um inquerito em ordem poderia esclarecer, apurando responsabilidade de todos.

Póde fazer desta o uso que lhe approuver."

O grypho é nosso.

Os marinheiros do "Benjamin Constant"

Temos em nosso poder a subscripão aberta pelos marinheiros do *Benjamin Constant*, em favor das duas pobres creanças que foram victimas da revolta de 23 do mez findo, ao serem attingidas por uma granada, no morro do Castello.

Esses homens, que se mostraram muito sentido ao saberem dessa desagradavel occorrencia, apressaram-se logo a minorar a dor dos paes dessas creanças, auxiliando-os pecuniariamente, no quanto lhes facultava a generosidade de suas posses.

Essa subscripção rendeu a somma de 85$100, quantia essa que se acha em nosso poder, á disposição dos paes das duas victimas.

No Exterior

Buenos Aires, 4. — *La Nacion*, insere hoje diversas photographias com aspectos das forças de terra, e de factos de bórdo dos navios de guerra brasileiros, durante a revolta dos marinheiros. A *Nacion* publica tambem o retrato do marinheiro João Candido, chamando-lhe o *almirante dos revoltados*.

Numa das vitrinas da casa Barbosa Freitas & C., á avenida Central, 136, acham-se em exposição diversos trabalhos de arte applicada, que, confeccionados por algumas das nossas gentilissimas patricias, muito demonstram o grão de gosto artistico que se vae desenvolvendo entre nós. São, fóra de duvida, objectos dignos de serem admirados.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Augusto Sergipense Penna.

O consumo do alcool diminuindo na Inglaterra.

A vigorosa campanha que o partido liberal inglez levantou contra o alcool, parece que já deu os seus fructos, segundo mostram as estatisticas officiaes.

Lê-se nellas que no decurso do anno economico de 1909-1910, os inglezes consumiram 412.100 barris de cerveja a menos que no anno de 1908-1909.

A diminuição do consumo dos licores alcoolicos, é ainda mais notavel: nada mais, nada menos que 33 1|3 o|o.

O ministro da Fazenda mandou passar o titulo de pagamento de meio soldo que compete á d. Idalina Moraes dos Santos, viuva do capitão da Força Policial José Valerio dos Santos.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, foi lavrado o termo do reforço da fiança prestada pelo sr. Alacrino Francisco Monteiro, em favor de Joaquim Rodrigues Peixoto Junior, collector das rendas federaes no municipio de Barra Mansa.

Os tamancos deram com o Cerdo em terra.

João Cerdo, morador á rua Senador Euzebio n. 260, comprou uns tamancos e resolveu estreal-os hontem, á noite.

Sahindo de casa, e passando o bonde da Aldeia Campista, Cerdo resolveu tomal-o.

Atrapalhando-se, porém, nos tamancos, Cerdo caiu, recebendo escoriações no rosto e braço direito.

Após um passeio de automovel, á Assistencia, Cerdo recolheu-se á casa, promettendo a si mesmo não mais calçar tamancos.

ESMOLAS

De um estremecido amigo dos fallecidos irmãos Segismundo, Juvino, Tarcisio e Annibal Herta, recebemos 10$ em memoria dos mesmos, dos referidos irmãos, que serão distribuidos pelas viuvas: Luiza, 2$; Anna do Amaral, 2$; Maria Meyer, 2$; Maria Silveira, 2$ e Angela Rezende, 2$.

Recebemos 13$400 do sr. José Villela de Andrade de Lima, para a [illegible] da rua Sr. de Mattosinhos.

"Cadaver" caipora

Masson Guilherme, morador á rua Senhor dos Passos n. 142, arabe e mascate, fiou algumas fazendas a Mauricio Castro, residente á rua José Domingues n. [illegible], no Encantado.

Como se passasse muito tempo e Mauricio não entrasse com os cobres, Masson, hontem, foi á casa do devedor.

Foi, infeliz, pois, em vez de dinheiro, recebeu Masson uma freada na mão esquerda.

Mauricio, indignado, [illegible] Masson, apresentar queixa á policia do [illegible] districto, que o mandou a curativo no Posto de Assistencia.

Um ladrão é preso em flagrante no Jockey-Club.

O sr. José Joaquim Gomes de Souza, foi, hontem, assistir ás corridas no prado do Jockey-Club.

Num dos intervallos, discutia o sr. Souza animadamente a corrida do cavallo Sans Pareil, que era voz corrente ter tomado parte no pareo, alugado por 300$, quando o gatuno Ju o Capanga chegou-se-lhe perto e procurou abafar um lindo alfinete da gravata, que o sr. Souza expunha no seu peito.

O alfinete, porém, tinha péga ladrão e o ladrão foi preso com... a mão no alfinete, indo bater no xadrez do 18º districto, após uma forte assuada levada dos *turfmen*, no prado.

MAÇONARIA

Loja "Ganganelli do Rio"

Realizou-se ante-hontem, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Loja Ganganelli do Rio, uma conferencia sobre o thema *O perigo jesuitico*, da qual se incubiu o sr. Carlos Duarte.

O orador começou descrevendo os vastos jardins da Attica, creados por Akademus, e que foram os logares escolhidos pelos pensadores e philosophos para propaganda de suas doutrinas. Do mesmo modo que ali se congregava o escol da intellectualidade atheniense para ouvir a palavra magica do divino Platão, na Maçonaria se reune a *élite* moral da sociedade, para trabalhar pelo engrandecimento da humanidade.

Ha no homem uma trindade: a entidade physica, a entidade intellectual e a entidade moral. A Maçonaria envida esforços incessantes afim de desenvolver cada uma dessas entidades sob o influxo da ultima dellas, que é a que póde produzir no individuo os desejos de progresso e de bem-estar.

Convém eliminar os entraves que oppõem a essas aspirações justas, entraves que, infelizmente, se têm revezado nos governos deste paiz, sujeitos sempre ao fluxo e refluxo de opiniões orientadas pelo interesse.

Estuda o terceiro quadriennio presidencial, que mais directamente protegeu a immigração jesuitica, condemnada a desapparecer pelas sabias leis do imperio; mas que, graças á protecção governamental, se incartou nos conventos desertos e se apoderou das grandes fortunas nelles accumuladas, apezar dos rumores de descontentamento com que o povo a recebeu.

Em seguida, analysa o perigo resultante da preponderancia dessa seita, cujas armas são manejadas com sagacidade pelos instrumentos cegos, della.

Demonstra que o confissionario, uma dessas armas, é um depressor da religião pura. Refere-se á instrucção, cujo systema especial seguido nos mosteiros e nos collegios de irmãs de caridade está sempre rigorosamente fiscalizado por um membro da immediata confiança da *Companhia*.

Nega o decantado altruismo desses estabelecimentos, e diz que os favores que distribuem não são proporcionaes aos lucros que auferem das subvenções e das immensas riquezas que açambarcaram. Nos collegios de meninas, ha um certo numero admittido gratuitamente; mas são ali transformadas em creadas, exercendo os mais trabalhosos misteres, acontecendo não raro que o trabalho e a vida enclausurada as levam prematuramente ao tumulo, com escalas pelo hospicio ou pelo hospital.

Diz que a falta de caridade ali é tal que uma vez doentes e graves, as desgraçadinhas são immediatamente removidas para a Misericordia.

Além disso, o ensino é immoral; porque, em geral, essa seita é immoral. Cita varios casuistas da *Companhia*, como Fegeli, Moullet E. Bauly, Castro, Escobar e Mendonça, Henriques, Tamborini, Fellucios e outros, dos quaes traduz varios trechos e conselhos libidinosos, para comprovar as suas asserções.

Lamenta que esses *condottieri* encontrem defensores entre os homens de responsabilidade politica e social, entre representantes da nação e jornalistas.

Mostra alguns destes, cuja defesa actual está em antagonismo com as accusações anteriores.

Acha impossivel a tolerancia completa, porque isso é um devaneio, uma utopia, mais irrealizavel do que a da virgem, mãe da orthodoxia comtista.

Perorando, o orador concita a Maçonaria a empenhar-se fortemente nessa luta, contra esses avassalladores da nossa consciencia, que pervertem tudo, anarchizando a familia e procurando destruir a sociedade. E' dever da Maçonaria unir-se de novo contra elles, em defesa do paiz, para firmar, fortalecer, engrandecer a patria, estabelecendo nella a ordem e o progresso.

A concorrencia, que foi grande, applaudiu o conferencista.

Estiveram presentes membros da Assembléa, do Conselho Geral da Ordem, do Supremo Conselho e de muitas Officinas do Oriente.

Caiu de um bonde e ficou com a perna esmagada.

Quando hontem, á noite, no campo de São Christovão, o nacional Armando Silva pretendia tomar um bonde da linha de S. Luiz Durão, que estava em movimento, caiu tão desastradamente, dahi resultando ficar com a perna direita esmagada.

A policia do 10º districto prendeu em flagrante o desastrado motorneiro e providenciou para que Silva fosse medicado na Assistencia, que o removeu em seguida para a Santa Casa.

Desastres e mortes

Em Triagem e no Engenho-Novo

Manoel Ferreira, de 26 annos, empregado no commercio e morador á rua Senhor dos Passos n. 140, atravessava o leito da linha ferrea da Estrada de Ferro Leopoldina, na estação de Triagem, quando foi colhido por um trem que ali chegava, sendo atirado á distancia.

Ferreira, que recebeu ferimentos em todo o rosto e no joelho esquerdo, recebeu curativos no Posto de Assistencia indo, depois, para á sua casa.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do occorrido.

— Uma mulher, de côr preta, de 20 annos de edade, presumiveis, trajando blusa e saia de panno branco e calçando botinas amarellas, desconhecida no logar, atravessava hontem, á noite, o leito da linha ferrea, na passagem da rua da Matriz, completamente descuidada.

Não reparando num trem expresso, que por ali passava, nem tão pouco sendo advertida pelo guarda que ali ia, a infeliz foi colhida pelo trem, que a matou instantaneamente, deixando-a com o corpo quasi esphacelado.

Com guia do commissario Catalão, do 18º districto, que tomou conhecimento do facto, foi o cadaver da infeliz desconhecida removido para o Necroterio.

Uma bôa medida

Na estação de S. Francisco Xavier, havia antigamente um mercado de verduras que era bem afreguezado.

Um dia, sob o pretexto de que iriam fazer um novo mercado, foi aquelle extincto, concedendo, entretanto, a Prefeitura, ordem para que os lavradores ali fossem durante determinadas horas, fazer os seus leilões.

No principio andou tudo muito bem, mas o relaxamento não tardou a vir, tornando-se aquelle ponto um fóco de desoccupados e larapios.

Não se conformando com isso, o dr. Solfiere de Albuquerque, delegado do 18º districto, officiou ao agente do 17º districto da Prefeitura, indagando quaes as horas permittidas para os lavradores negociarem, pois está disposto a não consentir mais em semelhante fóco.

Terá uma resposta dada com satisfacção, o officio?...

Correio dos Theatros

VARIAS

O Recreio esta de sorte. As quatro representações do *Arreda!* foram quatro monumentaes enchentes, com especialidade as duas de hontem, em que resurgiu a taboleta de *Só ha entradas!*

Realmente, a peça é daquellas que enthusiasmam o publico, obrigando-o a pedir *bis* de diversos numeros de musica, como no *Fado da cigana*, cantado por Julia Paredes, no *Fado Ideal*, cantado por Alice Figueira, etc., etc.

O *clou*, porém, da peça é o seu final, com a apotheose á Republica Portugueza, em que toda a companhia canta, em scena aberta, *A Portugueza*, o actual hymno lusitano, com acompanhamento de orchestra. Hontem, quasi todos os espectadores acompanharam em coro os artistas.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — De novo estréa o Kosmos, programma, e, póde já dizer-se, mais um successo vae ser esse novo programma, pois o Kosmos é eminente na escolha dos seus *films*. Ver-se-á logo si teremos ou não acertado.

Cinema Parisiense — A's segundas-feiras o Parisiense estabeleceu, desde a sua fundação, um programma extraordinario, coisa que ainda hoje sustenta e com o mesmo bom gosto de sempre. Excusado será, pois, dizer que hoje é dia de programma extraordinario no Parisiense.

Cinema Odéon — Bello, como é sempre de uso no Odéon, o programma que hoje ali nos é dado. Um primoroso conjunto de *films* escolhido, entre os que a empresa conta de melhores no seu vasto *stock*.

Cinema Ouvidor — Está hoje em via de mais um triumpho o Ouvidor, o bello e elegante cinema da rua do Ouvidor. Basta ver-se o programma que elle nos annuncia para se poder fazer bella idéa do que será hoje o Ouvidor.

Cinema Soberano — Mais uma vez o Soberano, hoje, transbordará de espectadores, de tal fórma elle caiu no gosto do publico. Não ficará hoje, de certo, no Soberano, nem um logar vasio.

Cinema Ideal — O Ideal, com os seus bellos programmas, escolhidos sempre a preceito e competencia, annuncia para hoje mais um, que vae ser immensamente apreciado. Nem é de esperar o contrario de um cinema tão querido do publico.

Cinema Chantecler — O vasto cinema da rua Visconde do Rio Branco tornar-se-á, hoje, pequeno para conter a multidão que ali ha de ir. O programma é deveras tentador, como, aliás, sempre ali succede.

Cinema Paris — O popular Paris vae encher extraordinariamente hoje, pois que o seu programma é daquelles a que o mais indifferente em cinematographo não póde fugir. E' simplesmente primoroso. Pelo que elle annuncia em nossa folha se póde avaliar.

Cinema Excelsior — O Excelsior continúa deliciando os habitantes do bairro em que elle está estabelecido, que é á rua do Cattete numero 271. Vae encher hoje, pelo programma que elle annuncia.

Cinema Rio Branco — Está dando os ultimos espectaculos, no Pavilhão Internacional, a *troupe* deste popular cinema, que, no dia 8 do corrente, deve estréar em Petropolis.

Para hoje a empresa organizou um programma de agradar aos mais exigentes. Serão exhibidas, alternadamente, a revista-parodia — *O Chantecler* e a opereta de grande successo — *A Geisha*, o que basta para que o Pavilhão apanhe uma serie de enchentes colossaes.

O Conselho e o ministro da Justiça

Discurso pronunciado na sessão de 2 de dezembro corrente

O sr. Octacilio de Camará — Sr. presidente, ha, mais ou menos, seis mezes, tive opportunidade, nesta casa, de levantar, em nome dos meus collegas, um protesto formal e solenne contra o relatorio apresentado então pelo sr. ministro da Justiça ao sr. presidente da Republica, na parte relativa ao Conselho Municipal. Quer a sorte que venha hoje tratar das informações fornecidas á imprensa pelo actual sr. ministro da Justiça. Disse s. ex., interrogado, que o governo não interviria na controversia existente entre o poder executivo municipal e o legislativo, isto é, entre o sr. prefeito e este Conselho, porque este caso estava affecto ao poder legislativo e, portanto, dependente de decisão deliberativa por parte do Congresso.

O sr. Ezequiel de Souza — E outra coisa não era de esperar do sr. dr. Rivadavia Corrêa, dadas as suas ligações partidarias...

O sr. Octacilio de Camará — E eu acho, sr. presidente, que, para honra do sr. dr. Rivadavia Corrêa, meu digno patricio e illustrado ministro da Justiça, devem as palavras ditas por s. ex. ter sido mal interpretadas pelos jornaes. Não creio que s. ex. tivesse o arrojo de dizer uma inverdade tão facil de ser combatida. Parece impossivel que o sr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, com a responsabilidade desse cargo, fornecesse as informações que hoje se encontram em varios orgãos da nossa imprensa, sobre o Conselho Municipal deste districto. E essas informações, attribuidas a s. ex., se lêem na *Gazeta de Noticias* e n'*O Paiz*.

Diz a *Gazeta*, sob o titulo "*Uma declaração do sr. ministro do Interior*":

"Em conversa hontem com os representantes da imprensa, o sr. dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, interrogado sobre a provavel attitude do actual governo em relação ao caso do Conselho Municipal, declarou que o conflicto constante entre o actual Conselho e a Prefeitura do Districto Federal deve ser resolvido pelo poder legislativo, ao qual já se acha affecto.

S. ex. acha impossivel a confirmação do boato de que o governo chamará a funccionar o Conselho anterior, não só porque foi revogada a lei de que se serviu o ex-presidente dr. Campos Salles, como tambem porque, ainda que estivesse em vigor, o caso não é o mesmo.

Assim, entende o sr. ministro do Interior que o poder executivo não deve intervir no caso e sim aguardar a solução que será dada pelo Congresso Nacional."

Chamo a attenção dos collegas para a expressão:

"... ENTRE O ACTUAL CONSELHO E A PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL DEVE SER RESOLVIDO PELO PODER LEGISLATIVO, AO QUAL JA' SE ACHA AFFECTO."

Diz *O Paiz*:

"O sr. ministro da Justiça, ao que consta, não cogita de dar solução ao conflicto entre a Prefeitura e o Conselho Municipal, caso que se acha ha tempos affecto ao poder legislativo, unico competente para resolver.

Não tem, portanto, fundamento o boato que correu de ser pensamento do governo chamar o Conselho anterior."

Vejam bem este texto:

"... ENTRE A PREFEITURA E O CONSELHO MUNICIPAL, CASO QUE SE ACHA HA TEMPOS AFFECTO AO PODER LEGISLATIVO, UNICO COMPETENTE PARA RESOLVER."

O sr. Julio Carmo — Dá v. ex. licença a um aparte? O sr. Modesto Leal, que não faz parte do governo, nem pertence ao Congresso, disse hontem, na avenida Central, que o Conselho até 31 do corrente não existiria mais. E note v. ex., que o disse a um de nossos collegas. O sr. Modesto Leal garantiu isso.

Um sr. intendente — O *alter ego* do sr. Pinheiro Machado.

O sr. Octacilio de Camará — Sr. presidente, o caso é este. Nós temos acompanhado o que a imprensa tem dito sobre a indevidamente chamada questão do Conselho, caso liquido sobre o qual não se devêra formular questão para honra do proprio governo. (*Apoiados*.). E o caso é tão claro, está tão esplanado, que não se póde estabelecer querella sobre elle. O governo que se iniciou a 15 de novembro fez constar por todos os meios que seria o governo da justiça e da lei; que afastaria quaesquer resentimentos, que, porventura, pudessem ter ficado do pleito de 1º de março; que iria agir serenamente, com a mais completa imparcialidade para que, despertando em todos a confiança nesse seu alto sentimento de justiça, tivesse a cooperação de todos os brasileiros; e isto foi dito num dos momentos mais solennes da vida da Republica. Estas declarações foram feitas pelo sr. presidente da Republica; não podem nem devem ser esquecidas. Depois, os primeiros actos dos srs. ministros de Estado, do sr. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, fizeram acreditar que o governo estava effectivamente disposto a cumprir a promessa que ao paiz inteiro fôra feita pelo sr. marechal, presidente da Republica.

O sr. prefeito, com aquelle criterio que reconheço em s. ex., ha quasi 20 annos, pois de tanto datam as nossas relações pessoaes, teve nisso o maior cuidado, solicitando, immediatamente, do sr. presidente da Republica, que resolvesse a situação do Conselho, porque elle prefeito queria saber a extensão dos poderes que lhe estavam confiados e os meios de que poderia dispôr para que a sua administração fosse tão proveitosa quanto o desejava.

Pois bem, sr. presidente. A primeira questão que se offereceu á solução do sr. prefeito é relativa ao Conselho, elle, de momento, a resolveu com acerto e justiça.

Chegavam á Prefeitura duas folhas do pagamento dos funccionarios da Secretaria do Conselho. Uma, feita nesta repartição, com todos os requisitos legaes, assignada pelo seu actual director, o sr. coronel Nery Pinheiro; a outra, feita algures, mas assignada pelo ex-director da mesma secretaria, o sr. dr. Francisco Silveira. S. ex., o sr. general Bento Ribeiro, estava deante de um dilemma: ou optava pela primeira folha, e, *ipso facto*, tinha entabolado relações com o Conselho; ou optava pela outra, e isso o repugnava, pois manteria assim o mesmo procedimento do prefeito passado, ficando ainda insoluvel o caso. Então s. ex. resolveu suspender o pagamento dos respectivos funccionarios até ser resolvido o chamado caso do Conselho.

Mas, infelizmente, sr. presidente, algumas horas depois, o sr. prefeito mudava de resolução.

Não é justo nem de nossa competencia inquerirmos agora as causas dessa modificação. Venho constatal-a simplesmente. O que, porém, devo assignalar é que a essa modificação seguiu-se a declaração do sr. dr. Rivadavia Corrêa, illustre ministro da Justiça, depois de uma conferencia que o sr. prefeito tivera com elle e com o chefe do Estado.

De tudo isso, parece não ser illogico se deduzir que estas informações que o ministro da Justiça transmittiu aos representantes dos jornaes diarios desta capital, foram as mesmas por elle transmittidas ao sr. presidente da Republica.

O sr. Julio Carmo — E' isso mesmo.

O sr. Octacilio de Camará — [illegible], que, em virtude das informações desse ministro, o sr. presidente da Republica déra ordem ao prefeito para que fizesse o pagamento aos funccionarios desta repartição pelas folhas enviadas pelo ex-director dr. Francisco Silveira, até a solução legislativa.

O sr. Alberto de Assumpção — Então o prefeito recebe ordens?

O sr. Octacilio de Camará — O prefeito disse que se tratava de um caso que não era de sua competencia resolver; não estou de accôrdo com s. ex.; mas como o cargo que s. ex. occupa é da confiança do chefe da nação, e o que chamam caso do Conselho, indevidamente, illegalmente, é considerado um caso politico, está claro que delegado politico, como é o prefeito, só póde deliberar por determinação do seu mandante ou delegante politico.

Mas, admittindo que o ministro da Justiça tivesse informado ao sr. presidente da Republica que o caso do Conselho não podia ser resolvido pelo Poder Executivo, porque por este fôra affecto ao Legislativo, o que é facil de suppôr, porquanto do dia para a noite, cessaram as noticias quasi constantes dos jornaes diarios que affirmavam, com fóros officiaes ou officiosos, de que, dentro de poucos dias, as nossas relações com o Poder Executivo Municipal, seriam estabelecidas; se de facto o ministro da Justiça fez essas declarações ao sr. presidente da Republica, das duas, uma: ou o sr. ministro está convencido de que essa sua affirmativa corresponde á realidade dos factos, é verdadeira, e é um illudido; ou s. ex. está convencido de que é uma inverdade, e, nesse caso, faltou á fé do cargo, traiu a confiança do supremo magistrado da nação. Não ha a fugir desse dilemma! Quer numa, quer noutra hypothese, vou mostrar que o ministro da Justiça, ou foi miseravelmente illudido, ou então faltou á verdade.

Tinha feito protesto de não mais tratar desta questão, tantas são as vezes que della já me tenho occupado; mas, infelizmente, sou forçado a quebrar o compromisso tomado e não mais me comprometter, commigo mesmo, nesse particular, tal é a perversidade dos homens e o espirito de incomprehensão em que que se entrincheiram para fingir que não comprehendem.

O sr. Julio Carmo — V. ex. não vê, no meio de tudo isso, uma perfidia bem accentuada?

O sr. Octacilio de Camará — Sr. presidente, o caso é o seguinte, e procurarei explical-o claramente e com toda fidelidade. Principiarei dizendo, solennissimamente, que o caso da LUTA ABERTA ENTRE A PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL E O CONSELHO MUNICIPAL, luta que só se iniciou com o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1908, essa luta, essa duvida, essa controversia, não foi submettida á apreciação do Congresso, por poder algum, municipal ou federal.

Mas, si se pódesse admittir que ella tivesse sido proposta com o VETO apresentado ao orçamento, para o exercicio corrente, e submettido, nos termos da lei, á consideração do Senado, era motivo para nos sentirmos ufanos e gloriosos, pois é o proprio governo quem repudia a erronea doutrina de que o Senado Federal então se manifestára, julgando da legalidade deste Conselho.

Acharam alguns que o Senado tinha dado a ultima palavra sobre a constitucionalidade deste Conselho, e é o proprio governo quem vem agora dizer que o Congresso ainda não se pronunciou sobre o caso do Conselho!!

A boa doutrina sempre triumpha...

Si alguma vez o PREFEITO submetteu á apreciação e solução do Congresso a SUA CONTROVERSIA com ESTE CONSELHO, essa vez só poderia ter sido no VETO enviado áquella casa do Congresso. Mas essa controversia já foi resolvida pelo Senado, approvando o *veto*, isto é, mantendo em ultima analyse a inexecução da lei *vetada*. Em face da declaração do governo, fica evidenciado que mesmo nessa hypothese não foi resolvido o assumpto; é o governo quem repudia essa falsa doutrina de que o Senado tenha reconhecido a illegalidade do Conselho.

Parece, porém, que o que pretenderam que fizesse ou que fez o sr. ministro da Justiça não foi esclarecer a questão. Estou mesmo propenso a crer que o levaram apenas a embaralhar os factos, para que o exm. sr. presidente da Republica e os que não se occupam das coisas do Conselho, ou não lhe conhecem os detalhes, ficassem convencidos de que o governo, com a attitude ora assumida, obedecia á lei e prestava verdadeiro culto á soberania do Congresso Nacional.

E' justamente isso que eu quero desmascarar, é justamente isso que o collega Julio Carmo, ha pouco, chamou de perfidia e que eu ractifico, declarando que, no caso de não ser um lamentavel equivoco do dr. Rivadavia, foi uma perfidia á honorabilidade do sr. presidente da Republica. (*Apoiados*).

E' facto, sr. presidente, que uma questão foi submettida ao Congresso Nacional. Essa questão foi enviada na mensagem de 26 de novembro de 1909, a qual foi consequencia do decreto n. 7.689, de 26 de novembro de 1909, e esse decreto, tambem uma consequencia da má apreciação de uma situação de facto e erronea interpretação de uma situação de direito.

"DE FACTO, qual a chamada DUALIDADE de mesas do Conselho, em suas sessões preparatorias, e DE DIREITO, qual a do reconhecimento de um caso de força maior impeditivo da formação ou constituição deste Conselho.

A mensagem dirigida á Camara dos srs. Deputados e que se encontra no *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de novembro de 1909, á pagina 3.230, é a seguinte:

"Srs. membros do Congresso Nacional — Considerando que, conforme prescreve a lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, art. 7º, e os decretos ns. 5.160, de 8 de março de 1904, artigo 9º, paragrapho unico, e 6.632, de 14 de fevereiro de 1907, paragrapho unico do art. 26, para que tenha logar a sessão de posse e abertura dos trabalhos do Conselho Municipal, é necessario que estejam reconhecidos dois terços, ao menos, dos intendentes eleitos isto é, 11 intendentes municipaes; considrando ainda que, nos termos do art. 10, paragrapho unico, da lei n. 85 e do art. 11, 2ª parte, do decreto n. 5.160, acima citados, as leis sobre impostos e despesas só poderão ser votadas pela maioria absoluta dos membros que compõem o Conselho, ou sejam nove intendentes; considerando que as duas parcialidades em que se divide a politica do Districto Federal conseguiram, cada uma, apenas oito diplomas de intendentes, os quaes, trabalhando na verificação de poderes em dois grupos separados, não poderam constituir legalmente o Conselho; considerando, afinal, que os factos indicados representam um caso de força maior que priva o Conselho de se compôr e reunir: resolvi submetter o assumpto ao Congresso Nacional, e, até sua decisão a tal respeito, determinei pelo decreto n. 7.689, da presente data, que nos termos do artigo 23 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o prefeito administre e governe o Districto, de accordo com as leis e posturas em vigor, independentemente de collaboração do Conselho Municipal, que ora não existe, por se não ter constituido

O Senado através da semana

Quasi que se torna impossivel falar do Senado sem insistir nesse incidente alarmante da revolta dos marinheiros. Votada a amnistia pelo Congresso, num bello gesto de magnanima contricção; conjurada assim a ameaça que pairava sobre a cidade; tranquillizada a população, que, após o precipitado exodo, voltou aos seus lares, á doce normalidade dos aborrecimentos quotidianos, confiante na palavra dos revoltosos e nas promessas do governo, começaram a apparecer as criticas de ultima hora. Os estrategistas da Avenida e dos cafés desenvolveram, então, a critica dos acontecimentos, demonstrando por *a+b* que havia meios de jugular-se o movimento. E a transacção salvadora foi por tão destemidas creaturas considerada uma capitulação indigna, aviltante da dignidade nacional.

Uma gargalhada de desprezo seria a unica resposta adequada para confundir á filaucia de taes censores, si o caso não fosse de motivar tristeza e lastima.

Disso resultou, muito naturalmente, a presteza com que o Senado, a cuja iniciativa devemos o restabelecimento da ordem, procurou rebater as insinuações segredadas ao amor proprio da officialidade de terra e mar pelos eternos pescadores de aguas turvas. Foi o sr. Ruy Barbosa o primeiro a tomar o passo aos aventureiros, fulminando-os com a clava formidavel da sua palavra. Não se limitou, entretanto, s. ex. a comprovar que para a situação não havia outra saida mais honrosa. Foi mais longe, concitando o governo a manter-se austeramente dentro dos termos do decreto de amnistia. Motivou advertencia, tão justa quanto opportuna, o facto de ter o marechal Hermes pretendido armar o seu ministro da Marinha de poderes para excluir das fileiras da Armada os marinheiros considerados *perigosos á disciplina*. Esta autorização, affirmou o senador bahiano com a responsabilidade da sua palavra autorizada, sobre ser illegal é de uma inconveniencia indiscutivel na actualidade.

Tambem referindo-se aos commentarios e aos despeitos provocados pela amnistia, ainda falaram outros senadores, entre os quaes o sr. Pinheiro Machado, que aproveitou a occasião para declarar que sempre foi amigo dos fracos e dos humildes, accusando as liberalidades com que a Republica tem cumulado os fortes e os poderosos. A profissão de fé do senador gaúcho seria muito de estimar, si os factos não demonstrassem que, si acaso nunca foi s. ex. connivente com taes prodigalidades, tambem não consta houvesse empenhado o seu prestigio parlamentar e politico em prol das pretenções dos pequeninos. Nem cabe aqui a excusativa de que "uma andorinha só não faz verão". No Senado, o sr. Pinheiro Machado vale pela legião dos incondicionaes que formam á sua voz de commando, legião por si bastante numerosa para assegurar a victoria de qualquer projecto, mesmo quando absurdo e revolucionario, como o da intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. Em todos os seus discursos debalde se procurará uma phrase da qual se infira esse amor pelos humildes, cuja existencia em estado latente no seu animo, s. ex. acaba de revellar ao paiz maravilhado.

Deploravel excesso de modestia, esse que nos tem impedido de conhecer os mais nobres e elevados sentimentos de um dos nossos grandes homens!

O retraimento de s. ex. contrista-nos sobremaneira por vermos que, si houvesse de sua parte alguma manifestação de sympathia pelos projectos beneficiadores do proletariado, tantos delles não se arrastariam, annos e annos, pelas pastas das commissões do Senado, para sairem dellas completamente mutilados, em seus dispositivos mais uteis, como aconteceu com o que dispunha sobre a construcção de casas para operarios.

Registramos, comtudo, as declarações do senador gaúcho, esperando que, de futuro, as coisas se passem de modo diverso.

Certo, o Senado, de agora em deante, não tem mais o direito de cerrar ouvidos ás reclamações da pobreza, sem se collocar em franco antagonismo com o seu chefe supremo. A não ser queira o sr. Pinheiro Machado, em novo discurso, cantar a sua palinodia, rectificando o que disse no seu discurso penultimo.

* * *

Abrindo parentheses na discussão da amnistia, suscitada á *posteriore* pelos boatos e commentarios dos furiosos apologistas da autoridade intangivel, poucos foram os oradores que se occuparam d'outros assumptos.

O sr. Pedro Borges, sentindo-se melindrado pela publicação, no *Diario do Congresso*, do vehemente discurso com que o senador Alfredo Ellis verberou os escandalos praticados pelo governo passado em beneficio das Docas de Santos, pediu a sua demissão de membro da mesa. Entendeu s. ex. que a reforma de arroxo feita ao regimento do Senado impedia tal publicação.

O sr. Ellis respondeu-lhe, e a nosso ver, com alguma razão, que tendo sido a reforma do regimento posterior ao discurso, não precediam as allegações do seu collega pelo Ceará.

O Senado negou a dispensa solicitada. Não sabemos, porém, se o discurso figurará nos *Annaes* do Senado.

Uma contradicção veiu, entretanto, patentear a reclamação do sr. Pedro Borges. E' que sendo o vice-presidente da Republica a autoridade competente para aquilatar do valor das palavras proferidas pelos senadores, não tem elle competencia para fiscalizar a publicação dos mesmos, visto a fiscalização ficar a cargo da secretaria do Senado, da qual é chefe o seu vice-presidente.

Temos assim que um termo julgado não injurioso pelo presidente da sessão, podia ser mandado riscar pelo vice-presidente ou qualquer outro membro da mesa. Uma autoridade inferior desmoralizando outra, que lhe é hierarchicamente superior, se para tanto lhe der na telha.

A proposito mesmo da reclamação do sr. Pedro Borges, ouvimos o sr. Wenceslão Braz dizer-lhe, particularmente, á guiza de explicação:

— Eu nada lhe podia responder; você sabe que isso de publicação dos discursos é com a secretaria, com a qual não tenho a menor ingerencia.

Vê-se, portanto, que a situação creada pelo regimento interno, para vice-presidente da Republica, é das mais falsas possiveis.

Mas não ha receio de que essas anomalias possam crear difficuldades ao funccionamento da Camara alta, que, se não é, como a qualificou o sr. Barbosa Lima, "um cofre cuja chave está nas mãos do sr. Pinheiro Machado", não deixa de ser coisa muito semelhante.

As reuniões que acabam de effectuar-se no recinto daquella assembléa é a prova de que o chefe gaúcho póde tudo. Não fôra isso e certamente a mesa do Senado não admittiria que se fizessem despesas para illuminação do predio, afim de se fazerem os ensaios d'um partido de opereta, que os proprios filiados não tomam a sério.

O abuso de distrair-se a verba destinada ao costeio do serviço parlamentar, em reuniões de ordem partidaria, apparece em toda a evidencia. Por mais que se pretenda acatar a respeitabilidade do sr. Quintino Bocayuva, não se póde deixar de reconhecer que s. ex. se tornou cumplice do crime de malversação, consentindo que se applicasse a verba *material* daquella secretaria em fins que não eram precisamente aquelles a que era destinada.

Bem sabemos que, assim procedendo, o sr. Quintino commetteu um peccadilho de vaidade: deslumbrou-o a gloria de figurar como presidente d'um grande partido, feito de encommenda para apoiar o governo do marechal Hermes. Mas a fraqueza de que s. ex. está dando mostras, não o absolve aos olhos do povo, que vê um edificio publico transformado em theatro de funcções ridiculas.

Quando muito, se póde lamentar que s. ex., no ultimo quartel da vida, se esteja prestando a fazer vontades aos seus falsos amigos, com quebra da sua tão decantada intransigencia democratica.

Pausilippo da Fonseca

na fórma de direito. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1909. — *Nilo Peçanha.*"

O decreto aludido, convém reproduzil-o, mais uma vez, na integra, é o seguinte:

"DECRETO N. 7.689, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1909

Determina que até ulterior deliberação do Congresso Nacional o prefeito administre e governe o Districto, independentemente da collaboração do Conselho, que é considerado não existente, por não se ter constituido na fórma de direito.

Considerando que, conforme prescrevem a lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, art. 7º, e os decretos ns. 5.160, de 8 de março de 1904, art. 9º, paragrapho unico, e 6.634, de 14 de fevereiro de 1907, paragrapho unico do art. 26, para que tenha logar a sessão de posse e abertura dos trabalhos do Conselho Municipal é necessario que estejam reconhecidos dois terços, ao menos, dos intendentes eleitos, isto é, onze intendentes municipaes;

Considerando ainda que, nos termos do art. 10, paragrapho unico, da lei n. 85, e do art. 11, 2ª parte, do decreto n. 5.160, acima citados, as leis sobre os impostos e despesas só poderão ser votadas pela maioria absoluta dos membros que compõem o Conselho, ou que compõem o Conselho, ou sejam nove intendentes.

Considerando que as duas parcialidades em que se divide a politica do Districto Federal, conseguiram, cada uma, apenas oito diplomas de intendentes, os quaes, trabalhando na verificação de poderes, em dois grupos separados, não poderam constituir legalmente o Conselho;

Considerando, afinal, que os factos indicados representam um caso de força maior, que priva o Conselho de se compôr e reunir;

Resolve submetter o caso ao conhecimento do Congresso Nacional, e, até que este delibere a respeito, determina que, nos termos do art. 23 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, o prefeito administre e governe o Districto, de accordo com as leis e posturas em vigor, independentemente da collaboração do Conselho Municipal, que ora não existe, por se não ter constituido na fórma de direito."

Ora, este decreto n. 7.689 que providenciava sobre uma questão de facto e do qual se originou a citada mensagem, não tem mais razão de ser. Já o demonstrei quando respondi ao ministro sr. Esmeraldino Bandeira. Tendo desapparecido a questão de facto, não existindo mais a duplicidade de mesas, tendo uma das facções aberto mão de sua pretenção, abandonando o campo, desde que reconhecera que tinhamos por nós a lei e o julgado do Supremo Tribunal, sobre que se teria de pronunciar o Congresso, ainda que para isso tivesse competencia, o que já demonstrei á exuberancia não ter? Si o decreto fôra lançado por causa da situação de facto, desapparecida esta, cessava a razão de ser daquelle, mas, mesmo que ella permanecesse, o tribunal declarára que ella nunca seria geradora de uma situação de direito. Isto é evidente. Só um cégo deixaria de vel-o. Mas a verdade é que desappareceu tambem a supposta situação de direito, desde que o Supremo Tribunal Federal, tendo de dizer sobre o dito decreto, o considerou INOPPORTUNO E ILLEGAL. (Accordão n. 2.797.) Logo, si a mensagem se originou do dito decreto, já o Congresso não tem que deliberar sobre ella. E tanto assim pensa o mesmo Congresso que a tendo recebido, ha mais de um anno, ainda não se manifestou, nem mesmo a commissão a que foi affecta. E as solicitações haviam de ser muitas... Nada póde haver de mais significativo do que este silencio. Comprehende-se que, entre declarar que o governo não tinha razão no seu acto, que a mensagem perdera a sua razão de ser, ou pôr-lhe uma pedra em cima, o Congresso adoptasse o ultimo arvitre. Era o meio de não melindrar desnecessariamente o governo.

Mas não foi só perante o poder judiciario e perante o legislativo que o veto do governo da Republica, atacando o direito dos representantes do Districto, ficou sem amparo. O proprio prefeito o repudia no seu illegalissimo decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909, creando para o Conselho uma situação inteiramente nova. E ninguem será capaz de affirmar sob sua palavra de que esta nova situação foi submettida ao Congresso.

Chamo muito especialmente a attenção dos meus collegas para este ponto que é importantissimo. O decreto n. 7.689 e a mensagem ao Congresso cogitavam da situação do Conselho na phase de sua constituição, analysando a duplicidade de mesas e o que occorrera até aquella data (26 de novembro de 1909). O decreto do prefeito que ora repetirei mais uma vez, para que na integra seja publicado, DESPREZA EM ABSOLUTO aquelles factos, e toma o Conselho agindo *d'ora avante e depois* da verificação de poderes, isto é, examina a situação do Conselho DEPOIS DE CONSTITUIDO, DEPOIS DE RECONHECIDO e analysa apenas essa constituição, esse reconhecimento.

Eis na integra o decreto: (*Lê*)

DECRETO N. 757, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1909
Proroga o orçamento de 1909 para o exercicio de 1910

O prefeito do Districto Federal:

"Considerando que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro ultimo, não se póde constituir legalmente; o Conselho Municipal não se póde dizer constituido, ou "reconhecido" na expressão da lei, sinão depois de proclamados intendentes pelo menos dois terços, isto é, "onze" dos candidatos "diplomados", (Arts. 5º, 7º e 8º do regulamento interno do Conselho Municipal e art. 1º paragrapho 9º do decreto n. 1.619 A, de 31 de dezembro de 1906.) Ora, o que actualmente se inculca do Conselho Municipal installou-se, é verdade, com onze candidatos, mas tres destes não eram diplomados e haviam sido reconhecidos pela propria commissão verificadora de poderes, o que vale dizer, com offensa de expressas disposições legaes. Com effeito o art. 5º, paragrapho 1º do regimento dispõe: "Quando a maioria da commissão opinar pela annullação ou não reconhecer a validade de qualquer diploma será o parecer nesta parte adiado, para ser discutido e votado depois de reconhecidos todos os demais intendentes" isto é, depois de constituido e aberto o Conselho Municipal. Tratando-se de um acto da maior importancia e alcance, qual a invalidação de um diploma, não quiz o regimento que elle podesse ficar dependente do só arbitrio da commissão de poderes, constituida, talvez, por dois ou tres candidatos sómente, visto que ella póde funccionar com qualquer numero (Art. 8º) e, á semelhança do que estatuem os regimentos de outros corpos legislativos determinou que o parecer fosse submettido á discussão e votação do proprio Conselho. O art. 5º paragrapho 1º, citado é, com effeito, cópia quasi literal do art. 20 paragrapho 4º do regimento da Camara dos Deputados, que assim se exprime: "Quando o parecer de qualquer uma das commissões fôr no sentido da annullação ou não o reconhecimento de validade de qualquer diploma ficará o mesmo parecer adiado, para ser discutido e votado, "depois da abertura do Congresso". Como se não bastasse á clareza insophismavel do seu art. 5º, paragrapho 1º, proclamando a competencia privativa do Conselho Municipal, já organizado para o julgamento da validade dos diplomas, o regimento repete-se logo após, no paragrapho immediato, por estas palavras: "O Conselho Municipal (e não a commissão verificadora), sempre que no "exercicio do reconhecimento, resultando desse acto "ficar o candidato diplomado" inferior em numero de votos "a qualquer outro diplomado" mandará proceder á nova eleição"... E esta disposição tirou-a elle do art. 65, paragrapho unico, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, de sorte, que a attribuição de decidir da validade dos diplomas é exclusiva do Conselho Municipal, já "constituido", não por uma outorga do seu regimento, mas por acto emanado do Congresso Nacional — nem se diga que, á vista da alinea do paragrapho 2º, do citado art. 5º, essa attribuição só é privativa do Conselho Municipal, quando a nullidade de diploma não decorre da incompatibilidade do candidato. Não: a referida alinea é parte integrante do paragrapho 2º, do qual exclusivamente se refere com as palavras: "esta disposição". Por conseguinte ella restringe tão sómente o preceito deste paragrapho, isto é, dispensa a (nova eleição), quando a invalidade do diploma provém da incompatibilidade do votado, mas nada tem que ver com a materia da competencia, regulada no paragrapho 1º, em virtude do qual, seja qual fôr a razão invocada contra a validade do diploma, só o proprio Conselho e não mais a commissão verificadora tem competencia para annullal-a.

Mas, ainda quando não fosse intenção do regimento dar ao Conselho já formado a faculdade exclusiva de annullar diplomas e sim conferil-a, tambem á propria commissão de poderes é mister não perder de vista que o artigo 5º, paragrapho 1º, só permitte a discussão e votação de tal assumpto "depois de reconhecidos todos os demais intendentes.". Ora, o que se observa na organização do Conselho Municipal foi o mais completo menosprezo pelas leis citadas. Os oito candidatos diplomados do 1º districto, não podendo contar com a collaboração dos diplomados do 2º, e não podendo, portanto, congregar o numero de onze candidatos com diplomas necessarios para a installação do Conselho, annullaram, elles sós, antes dessa installação, "antes", mesmo de "reconhecidos todos os demais intendentes", os diplomas de tres dos candidatos do 2º districto e reconheceram, em logar destes, tres cidadãos não diplomados, usurpando, por esse processo illegal, violento, tumultuario e anarchico, a qualidade do Conselho Municipal deste districto;

Considerando que o Conselho Municipal, eleito a 31 de outubro ultimo, não se poderá mais compor legalmente.

A composição legal do Congresso faz-se pelo reconhecimento de dois terços dos candidatos diplomados, como já ficou demonstrado. Ora, no momento actual, não é mais possivel reunir esse numero, uma vez que oito dos dezeseis candidatos diplomados, conforme consta do documento em meu poder, datado de 16 do corrente, não concorreram a qualquer trabalho do Conselho;

Considerando que este facto vale por um caso de força maior, isto é, representa uma circumstancia inesperada e imprevista, constituindo embaraço invencivel á composição do Conselho;

Considerando que, verificado "qualquer caso de força maior que prive o Conselho de se compôr, o prefeito administrará e governará o districto de accordo com as leis municipaes em vigor", segundo prescreve o art. 3º, da citada lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902;

Considerando que o facto de chamar a si o prefeito a administração e o governo do Districto nas circumstancias expostas, não envolva nenhum desrespeito ao accordão do Supremo Tribunal Federal, de 11 deste mez, porquanto o que este accordão garantiu aos oito cidadãos diplomados do 1º districto foi apenas o direito de penetrarem no edificio do Conselho Municipal para ahi proseguirem na verificação de poderes perante a mesa legal, e são estes proprios cidadãos que declaram ter concluido essa verificação e reconhecem, assim, haver o citado accordão produzido todos os seus effeitos e esgotado a sua força efficiente;

Considerando, pois, que não existe actualmente Conselho Municipal e, conseguintemente, que não póde ser votado o orçamento para 1910;

Usando das attribuições que lhe são facultadas pelo art. 3º, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e de accordo com o disposto no art. 27, paragrapho 7º, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1910, o actual orçamento de 1909, a que se refere a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 715, de 31 de dezembro de 1908.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909, 21º da Republica. — *Innocencio Serzedello Corrêa.*".

Nenhuma vez se allude ao dec. n. 7.689, de 1909, nem aos poderes que esse deferiu ao prefeito; muito ao contrario, o prefeito como se viu, foi haurir em outros elementos poderes para baixar o dec. n. 757.

E' ainda esse mesmo prefeito que acha se tratar de uma situação nova, declarando que o pronunciamento do Tribunal não era desrespeitado com o seu decreto.

Assim, sr. presidente, depois de tudo isso, querer o governo, que o Congresso ainda decida uma situação de per si decidida, e, mais, soberanamente julgada pelo Supremo Tribunal Federal — é uma grande injuria atirada aos membros daquelle Tribunal, é declaral-os INCOMPETENTES para resolver aquillo para que elles se julgaram COMPETENTES.

Porque, das duas uma, sr. presidente: ou o Supremo Tribunal era competente, e, por ter resolvido a questão, que é A MESMA e UNICA submettida ao Congresso, ella está DEFINITIVAMENTE resolvida; ou não ERA competente, o competente era o CONGRESSO e o Tribunal exhorbitou. Mas, tanto não entendeu assim o governo, que deu acatamento (em parte) á resolução do Tribunal.

Digo em parte, porque quiz limitar o prazo da efficacia desses julgados. Em caso de exhorbitancia do Tribunal, qual o remedio legal? Já mostrei em meu discurso de 2 de maio que nenhum; que é só no tribunal da opinião publica que reside a sancção para os actos do Supremo Tribunal Federal.

Será que se pretenda ver no archi-celebre projecto do senador Sá Freire a submissão da chamada questão do Conselho ao Congresso. Mas isto seria um disparate. Então, porque um individuo, por politicagem, apresenta um projecto, pára o Mundo? Si em qualquer das Camaras se discute um projecto de lei, o governo suspende a acção da lei que se pretende revogar? Então o dizer do ministro é um *ultimatum* para que o Congresso resolva, embora contra a sua vontade, embora contra o direito, embora contra o bom senso, o projecto Sá Freire!?!

A verdade, porém, é que o Conselho constituiu-se legalmente em face das exigencias de uma lei em vigor; portanto, só em face dessa lei póde a sua constituição ser examinada.

"Mas, si não ha lei nenhuma que regule o caso e si o Conselho se constituiu arbitrariamente, não póde de certo subsistir; arbitrariamente tambem póde desapparecer. Mas, si uma lei em vigencia foi observada positivamente por essa corporação, esperar que essa lei seja modificada para dar-lhe um effeito retroativo, que a futura lei não póde ter, e vir depois annullar aquillo que foi feito de accordo com a lei, então válida, ou não dar valor áquillo que se fez dentro da lei, é o maior dos absurdos, desapparecem assim, srs. intendentes, todas as garantias, todos os direitos e todas as prerogativas. Amanhã, por exemplo, um deputado apresenta um projecto, reformando qualquer repartição do Ministerio da Fazenda, e o governo incontinenti suspende os vencimentos e acaba com a repartição, porque se está votando uma lei no Congresso a este respeito.

Si tivesse havido provocação do governo, si o governo solicitasse do Congresso a solução de um caso, comprehender-se-ia que, emquanto o Congresso não désse solução, o caso, precisamente o mesmo, continuasse insoluvel e o governo supendesse qualquer acção. Mas, em hypothese contraria, não se percebe. Outro exemplo mais preciso:

Votava, em 1897, por solicitação do governo, o Congresso, a prohibição da admissão de novos contribuintes para o Montepio dos Funccionarios Publicos, até sua reorganização; nem por isso os que foram nomeados naquella época, durante mesmo essa votação, deixaram de ser admittidos como contribuintes, embora a lei fosse vigorar dentro em pouco.

Quando por um absurdo podesse qualquer lei nova retroagir, e na sua retroactividade nos apanhar, não seria isso motivo para a nossa condemnação desde logo pelos poderes da Republica.

Um tempo, de certo, haveria, em que os nossos trabalhos seriam ou teriam sido regulares, o da vigencia, o do imperio, da lei anterior.

O sr. Julio Carmo — Admira que um moço como o dr. Rivadavia Corrêa esteja acceitando a theoria de Campo Grande...

O sr. Octacilio de Camará — V. ex. tocou o ponto, era mais ou menos isso o que eu não queria dizer tão claramente...

Voltando á argumentação:

O poder executivo, por isto que é independente do poder legislativo, não deve estar atrás da porta, ouvindo o que se passa na economia interna do legislativo. E o marechal Hermes não se cansa de repetir essa opinião...

Si uma lei está em vigencia, em execução, si uma lei não está revogada, é lei, e o governo a cumpre até que outra a venha substituir de facto, depois de sanccionada ou promulgada. Pelo motivo de estar o poder legislativo estudando uma lei, que nem sabe como nem quando vae ser votada, não póde, *sponte sua*, suspender o poder executivo a execução da lei em vigor.

O sr. Julio Carmo — Si o fizesse, seria a balburdia.

O sr. Octacilio de Camará — O proprio poder judiciario não tem força para suspender uma lei. O que o poder judiciario diz é que a lei tal não é applicavel ao caso qual, por isso que, examinando o caso em face da lei, acha que a execução desta, na hypothese, a colloca em contradicção com a lei basica. Em nenhum caso, porém, o poder judiciario diz—suspenda-se esta lei; elle decide só sobre a applicabilidade em especie, no caso concreto. Agora, um governo criterioso, tendo em vista a decisão do poder judiciario, EVITA a applicação dessa lei a casos semelhantes, analogos, porque sabe que terão a mesma solução. Mas, lei continúa a ser lei, a merecer dos poderes publicos. Nem o poder judiciario revoga a lei, como uma simples manifestação legislativa de desejo de transformar essa lei póde ter a força de impellir o governo a suspendel-a?

E os direitos adquiridos em sua vigencia?

Veja v. ex., sr. presidente, que heresia juridica, que profanação de principios é isso que se contém nas declarações do ministro da Justiça. V. ex. comprehende que nós não podemos assistir silenciosos a esta mystificação que se quer fazer com os nossos direitos e com as nossas prerogativas. Protestamos hoje como ha mezes atrás pelo esbulho que se quer praticar. Estamos defendendo um direito que não é só nosso é tambem daquelles de quem somos delegados. Não podemos transigir porque a transigencia nesses casos é uma covardia que não somos capazes de praticar. Sejam quaes forem as consequencias deste acto, preciso neste momento, sr. presidente, fazer um appello ao sr. ministro da Justiça. Eu concito o dr. Rivadavia Corrêa, como rio-grandense que sou, a que em nome da sua honra de rio-grandense, da sua qualidade de jurista, venha dizer si é verdade que s. ex. declarára sobre o caso deste Conselho, que a controversia entre o prefeito e o mesmo Conselho foi submettida ao Congresso Nacional. E desafio a que o prove, em nome da verdade. E' preciso que esta questão seja esclarecida...

O sr. Julio Carmo — E si elle não acceitar o repto de v. ex.?

O sr. Octacilio de Camará — Si não acceitar ficarei convencido de que s. ex., de facto, disse isso, que os jornaes publicaram, e de que tambem informou ao sr. presidente da Republica que s. ex. não podia resolver a questão do Conselho e que tambem não podia como deve, mandar o prefeito se dirigir a nós, e o fez, fundado em interesses de politicagem, acima das quaes deve pairar o ministro da Justiça da Republica.

O sr. Ezequiel de Souza — Ficará incompativel com o cargo que exerce.

O sr. Octacilio de Camará — Si se verificar isto, desta mesma tribuna direi ao sr. presidente da Republica, para que s. ex. não possa em occasião nenhuma se chamar á ignorancia; direi a s. ex. que as palavras do sr. ministro da Justiça representam uma inverdade, são um attentado contra os nossos direitos, uma aleivosia que se levanta...

O sr. Pedro do Coutto — Um attentado infrutifero. Estão esperneando.

O sr. Octacilio de Camará — ... sejam quaes forem os interesses que tenham dictado esse procedimento, sejam quaes forem os designios occultos desse attentado, sejam quaes forem as consequencias da nossa independencia.

Acho, sr. presidente, que é preferivel que desappareça este Conselho, que esta casa desappareça do numero dos edificios publicos do Rio de Janeiro, mas, que se diga sempre que houve um Conselho Municipal, um agrupamento de homens que preferiram todas as desgraças, todos os sacrificios, a se submetterem humilhados ao imperio de vontades caprichosas e ao arbitrio de interesses mesquinhos e inconfessaveis. (*Muito bem; muito bem; applausos.*)

A «Sul America»

Foi sob a inspiração dos srs. J. Sanchez, A. Dariet e A. Hasselmann que, ha quinze annos, isto é, no dia 5 de dezembro de 1895, se installava nesta capital a Companhia de Seguros *Sul America*, com o capital inicial de 1.000:000$000.

A orientação que lhe imprimiram as suas administrações e o desenvolvimento que tiveram as operações realizadas, concorreram em breve tempo para que o seu credito se firmasse e ella se collocasse em plano superior, cercada dos conceitos os mais lisonjeiros e da mais illimitada confiança.

Para corroboração do quanto viemos de affirmar basta accentuar que aquelle capital, reputado diminuto para arcar com as responsabilidades que demandava tão proveitoso emprehendimento, elevou-se a tanto que attinge hoje a importante somma de 27.000:000$000, abrangendo reservas, lucros para os segurados, sendo esta ultima verba representada por quantia superior a 2.000:000$000. As reservas, a que alludimos e que no primeiro anno representavam a somma de 78 contos, hoje attingem a 24 mil contos e tende a augmentar, conforme se póde aferir dos relatorios apresentados por sua directoria.

Esses dados, que hoje publicamos, precisavam ser conhecidos do publico que assim poderá avaliar o grão crescente de prosperidade em que vae a Companhia de Seguros *Sul America*, para o que muito tem concorrido a sua directoria actualmente composta dos srs. dr. José Augusto de Freitas, Charles J. Germiney, J. Wallerstein e A. Sanchez.

Tornava-se necessario que salientassemos o quanto de proveitoso tem sido para os desherdados da sorte a poderosa companhia; o que facil é de demonstrar com a importancia dos seguros pagos, que se elevam a somma de 1.744:000$ e com os sorteios realizados semestralmente.

E' motivo de desvanecimento para os seus accionistas a brilhante marcha em que vae seguindo a Companhia *Sul America*, e, em tão curto periodo de existencia.

Nenhuma outra das que operam, quer na Europa, quer na America, tem conseguido tão excellentes resultados e se tem imposto á confiança dos seus accionistas e segurados, como ella.

Justo é, portanto, que no 15º anniversario de tão proveitosa existencia e de tão beneficos resultados que prodigaliza, sejam os nossos votos de firmeza dessa prosperidade em que repousa.

Ajuste de contas com uma cabeça quebrada

Antonio Sobral e Benedicto Ribeiro, discutiam hontem, em um botequim do largo dos Leões, a respeito de uma divida, da qual um delles é credor.

Os animos, em dado momento esquentaram-se e dahi, o Sobral munido de um cacete, ter aggredido ao Benedicto, que ficou com a cabeça partida.

Veiu a policia do 7º districto, que serenou os animos, tendo effectuado a prisão em flagrante do aggressor e mandado o ferido medicar-se na Assistencia Municipal.

Benedicto, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

O governo fluminense, por acto de antehontem, nomeou para o cargo de 2º official da secretaria de policia, o praticante Ernesto Gonçalves Bastos e para este logar o sr. Oldemar Silveira.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Reunião de empregados

Na séde da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos, reuniu-se hontem, ao meio-dia, grande numero de empregados, afim de resolverem sobre o modo pelo qual deverá ser acompanhada, pelo pessoal dessa via-ferrea a marcha da emenda apresentada na Camara ao orçamento da Viação, melhorando-lhe a condição, bastante precaria em que se acha, situação de excepção e de injustiça perante o pessoal das demais repartições publicas.

Após acalorados debates e a apresentação de diversas medidas, ficou resolvido convocar para hoje, ás 5 horas da tarde e no mesmo local, uma nova reunião de todo o pessoal, sem distincção de classe.

O ministro da Agricultura despachou, antehontem, os seguintes requerimentos:

Leclere & C. — Compareçam nesta secretaria de Estado afim de receber guia.

Luigi Fossati, O. Unstad & Son, Thomaz Gaskell Allen, Walter Schmidt. — Compareçam nesta secretaria de Estado, afim de receber guia.

Antonio Stockler de Araujo. — Compareça nesta directoria geral, afim de completar o sello da petição.

Consta que será promovido no proximo despacho, ao posto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel João Luiz Pires de Castro, actualmente nesta capital e vindo ha pouco do Rio Grande do Sul, onde commandou a 3ª brigada estrategica, durante sete mezes.

O tenente-coronel João Luiz Pires de Castro, que já exerceu as funcções de chefe do estado-maior, desde a organização da referida brigada, é uma das melhores fés de officio que existem no Exercito.

Os concessionarios das parentes de invenção, srs.: Vicente Castelli, George Vicente Barton, Conrad Claessen, Rice Gas Engine Company, Ottokar Seepek, Alberto Goldstein, John C. Francis, United Shoe Machinery Company of South America, Mario W. Tibiriça, Dario Pedernairas, e Bellini de Faria, estão convidados pelo ministro da Agricultura á comparecerem na directoria geral, á 1 hora da tarde de hoje, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos das suas invenções.

DE LONDRES

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Victoria dos democratas

A campanha contra as tarifas altas

A posição do sr. Roosevelt

Os observadores da politica americana já ha muitos mezes tinham assignalado o descontentamento que lavra nos Estados Unidos contra o partido republicano. Além dos elementos de opposição, que naturalmente se accumularam contra um partido que ha mais de treze annos domina a politica da União e dos principaes Estados, outras circumstancias concorreram para coordenar as forças que acabam de derrubar o poderio republicano em Nova York e em outros reductos do republicanismo. De entre essas causas determinantes das victorias democraticas, tres se destacam como factores predominantes: o programma politico formulado pelo sr. Roosevelt quando presidente, a fraqueza do sr. Taft e, finalmente, o levante da opinião publica contra as altas tarifas.

O plano de campanha contra os *trusts* e contra a tyrannia das grandes companhias estabeleceu a confusão no campo republicano e perturbou mesmo todo o mecanismo da politica americana. Até então era perfeita a distincção entre o programma democratico, no qual se dava a primazia aos interesses da communidade e se affirmava a supremacia politica da Federação sobre os Estados, e o dos republicanos, que, fieis á tradição federal, se oppunham á intervenção da União nos negocios dos Estados e combatiam qualquer ingerencia do poder publico nas relações economicas entre os cidadãos. Mas o sr. Roosevelt, sustentando que o governo federal não podia continuar indifferente aos attentados commettidos á sombra da lei pelos

TAFT

plutocratas, contra os quaes os governos e os tribunaes corruptos dos Estados nada faziam, introduziu na plataforma conservadora um novo elemento que surprehendeu e alarmou os republicanos mais apegados á orientação tradicional do partido. De facto, no programma do sr. Roosevelt figuravam algumas idéas tão radicaes, que o proprio sr. Bryan difficilmente conseguiria convencer os seus correligionarios a incluil-as no credo democratico.

Rompendo violentamente o equilibrio interno do seu partido, Roosevelt, com o seu plano revolucionario de cercear a liberdade das combinações capitalistas, de proteger as riquezas naturaes do paiz contra a ganancia dos industriaes e de estabelecer a supremacia da União sobre os Estados em varias questões administrativas, não determinou um prejuizo immediato para a causa republicana. Pelo contrario. A necessidade inadiavel de pôr um freio ás depredações praticadas nos Estados Unidos pelo capitalismo organizado, é tão evidente, que as idéas do sr. Roosevelt encontraram éco em todas as camadas da população. Nas proprias fileiras democraticas houve muitos que, desertores do idealismo nebuloso do sr. Bryan, se voltaram cheios de enthusiasmo para o apostolo da vida intensa, promptos para o reelegerem no pleito presidencial que se avizinhava. Infelizmente, para o partido republicano, Roosevelt não quiz acceder aos pedidos dos que pretendiam conserval-o na White-House. A psychologia do ex-presidente dos Estados Unidos é tão complicada, o homem de acção intemerato e energico e o *cabotin* estão nelle tão bem equilibrados, que é difficil dizer si, renunciando á reeleição, elle obedecia ao desejo sincero de passar a outrem as responsabilidades da suprema magistratura, afim de poder combater melhor pelos ideaes que legava ao seu successor como roteiro politico, ou si Roosevelt, insistindo para que Taft fosse eleito procurava apenas eximir-se á execução de um programma de governo, que julgava superior ás suas forças.

Em todo o caso, com Roosevelt na presidencia, é possivel que os republicanos tivessem conseguindo manter as suas posições porque o effeito dissolvente que o programma rooseveltiano produzira nas hostes republicanas era amplamente compensado pelas deserções dos que deixavam o campo democratico. Mas, o sr. Taft, com o desejo de conciliar a todos, aggravou as dissensões entre os republicanos e fez com que os democratas hesitantes se decidissem a cerrar fileiras contra o republicanismo des-

ROOSEVELT

unido e desmoralizado. Os vinte mezes do governo Taft têm sido um esforço desesperado para harmonizar coisas heterogeneas, e desse esforço apenas resultou a impopularidade crescente do presidente. As melhores idéas do programma do seu predecessor foram postas á margem, afim de tranquillizar os conservadores alarmados: para satisfazer todos os interesses contradictorios que se agitam em torno da questão das tarifas, o presidente, de accordo com os seus amigos, organizou uma pauta, que não só descontentou toda a gente, como serviu para evidenciar a corrupção de varios personagens importantes do partido republicano. Depois de ter tentado durante muitos mezes viver em paz com todos, Taft, quando a ala radical do seu partido se insurgiu contra essa politica de hesitação e incerteza, foi obrigado a optar por uma das estradas que se lhe antolhavam. Não tendo coragem para se lançar com a audacia de Roosevelt no turbilhão das reformas e das idéas novas, o presidente atirou-se nos braços dos chefes dos *trusts*, que dominam o Senado Federal. Mas já era demasiadamente tarde para conter a corrente provocada pelo programma Roosevelt; o eleitorado, vendo que o chefe do republicanismo renegava a plataforma com que fôra apresentada a sua candidatura, bandeou-se para os democratas.

O outro factor da *débacle* republicana foi o descontentamento geral da população dos Estados Unidos pelas altas tarifas que tornam a vida cada vez mais cára naquelle paiz. Não ha na America do Norte conflicto entre livre-cambistas e proteccionistas. O numero de livre-cambistas americanos é hoje insignificante e o partido democratico, que outr'ora combatia as tarifas, já acceitou em principio o proteccionismo, apezar das opiniões individuaes do sr. Bryan, que é um dos poucos que nos Estados Unidos se conservam fieis ao livre-cambismo. A questão não é portanto de suppressão, mas sim de reducção das tarifas. A antiga tarifa tornou-se tão impopular que os republicanos se viram obrigados a proceder á sua revisão; mas a tarifa Payne feita sob os auspicios do sr. Taft, é ainda mais impopular, porque desapontou os que contavam com uma grande reducção de direitos e porque, tendo sido redigida sob a influencia corruptora dos industriaes, é sobremodo injusta e prejudicial aos interesses de muitos Estados da União.

Um aspecto interessante da situação é a posição pessoal do sr. Roosevelt em face da derrocada do seu partido. Os inimigos do ex-presidente dizem que as eleições de ante-hontem, foram o Waterloo do mais popular dos politicos americanos. Comtudo não é natural que Roosevelt seja tão directamente affectado pela catastrophe. E' certo que com as suas innovações, elle desorganizou o mecanismo interno do partido republicano; mas tambem é fóra de duvida que si o republicanismo acaba de soffrer uma derrota tão ignominiosa, é exactamente porque o actual presidente apostatou da audaciosa profissão de fé formulada pelo seu antecessor. Si a alguem cabe a responsabilidade do resultado das urnas, é ao sr. Taft, cuja morte politica acaba, de facto de ser decretada pelo eleitorado americano.

A influencia que a victoria democratica exercerá sobre o futuro pleito presidencial é enorme. A probabilidade de um presidente democrata é muito grande e ainda maior será si este partido substituir o sr. Bryan por outro politico, que appelle mais para o senso pratico dos americanos. Não é natural que o sr. Roosevelt se conforme com o ostracismo a que o querem condemnar os seus inimigos. Provavelmente a derrota ainda estimulará mais o seu temperamento, essencialmente combatente. Resta saber si elle tentará reorganizar as fileiras desbaratadas dos republicanos, ou si procurará fundar um novo partido, sob cuja bandeira pelejarão os que se oppõem á dictadura do capitalismo arrogante, patrocinado pelo sr. Taft e pelos *bosses* do Senado, mas a quem egualmente repugnam as tendencias extremamente radicaes dos correligionarios do sr. Bryan.

A. Amaral

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio de Deus Vieira;

Official de ronda do 1º regimento de artilheria;

Official de dia no quartel general, do 1º regimento de infanteria;

A guarnição será dada pelo 3º regimento de infanteria;

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Afim de retribuir a visita que lhe foi feita, pelo commandante da Força Policial e respectiva officialidade, o dr. Belizario Tavora, chefe de policia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Brilhante, foi hontem ao quartel central daquella corporação, sendo ahi recebido pelo coronel Pessoa e officiaes, tocando, durante o tempo em que ahi permaneceu s. ex., a banda de musica do 2º regimento de infanteria.

——Para exercer o cargo de director da Escola Profissional da Força Policial, o coronel Silva Pessoa nomeou o tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, em substituição ao tenente Carlos da Silva Reis, que foi dispensado a pedido.

——O coronel Pessoa, commandante da Força Policial, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Alterações de serviço.—No intuito de minorar o excessivo trabalho resultante do demasiado expediente diario, todo elle centralizado no commando geral, com detrimento da autonomia dos commandantes de regimentos, aos quaes cabe tambem a responsabilidade da disciplina e ordem do serviço dessas unidades, resolvo adoptar as seguintes instrucções, para serem, desde já observadas:

Ao superior de dia, officiaes e inferiores rondantes cumpre, além das attribuições definidas no regulamento, mais as seguintes:

1º.—Fazer recolher directamente aos respectivos regimentos, cujos commandantes lhes applicarão as punições que merecerem, não só as praças a que se refere o n. 7, do artigo 686, como tambem as que encontrar em falta, nos logares publicos, ou que tenham sido apresentadas pelos commandantes de guardas, estações e quaesquer outras autoridades, fornecendo aos mesmos commandantes, por intermedio do official de estado-maior, os esclarecimentos necessarios para punição do culpado e mencionando em suas partes de serviço sómente as faltas de natureza grave.

2º. — Não repetirem em suas partes de serviço das occorrencias sem importancia, relatadas nas partes que lhes forem enviadas, limitando-se a fazer referencias a essas occorrencias, devendo, entretanto, esclarecel-as quando notar qualquer omissão.

3º. — Os commandantes dos quarteis regionaes, de estações, guardas e postos, enviarão directamente ao regimento e não ao official de dia á Força, como ora se pratica, as praças que derem parte de doente e as que tenham de ser recolhidas, presas, aos regimentos, relatando minuciosamente, nas partes de que trata o art. 696, ns. 40 e 41, tudo que com ellas se relacionar.

4º. — Os commandantes dos referidos quarteis, estações e postos, devem communicar, directamente á assistencia do material, todas as alterações occorridas com os artigos da carga da mesma repartição, ou ao fiscal do regimento, quando se tratar de artigos da carga deste.

5º. — As nomeações de agentes dos ranchos, as dispensas do serviço a officiaes, os contratos das bandas de musica e as saidas as mesmas, as saidas de forças, etc., etc., serão mencionadas na parte diaria dos commandantes de regimento e não em officios.

6º. — Os concertos de peças de armamento, equipamento ou arreiamento, bem como a acquisição de artigos de pequeno custo que tenham de ser pagos por officiaes ou praças, em virtude de extravio ou damno, sómente serão requisitados da assistencia do material quando não possam ser executados ou adquiridos pelo proprio regimento.

7º. — Continuam em vigor, nos pontos ora não alterados, as instrucções para o serviço dos quarteis regionaes, publicadas no artigo 44, do detalhe da Força, de 8 de agosto de 1908."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á Força, capitão Faria Braga;

Medico de dia, capitão dr. Goulart;

Medico de promptidão, dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; no Thesouro, alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, alferes Jayme; na Caixa de Conversão, alferes Servulo, e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Aristides, e no 1º regimento de infanteria, alferes Albino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa, e no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Silveira;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete do quartel central, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá, mais, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá, mais, a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel central e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

Colhido por um automovel na rua Gustavo Sampaio

Devido ao excesso de velocidade com que passava, hontem, á noite, na rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, o automovel numero 237, atropelou o octogenario, de côr preta, José Martins, que por ali atravessava, deixando-o gravemente ferido e contundido em diversas partes do corpo.

O desastrado *chauffeur* logrou evadir-se, e a policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

O pobre José Martins, após ser medicado no Posto Central de Assistencia Municipal, foi removido para á Santa Casa.

Alexandre Herculano

A commissão promotora da erecção da estatua a este notavel historiador portuguez, no intuito de esclarecer os artistas concorrentes á composição de uma maquete, faz publico que os premios serão publicados no proximo dia 15 do corrente, e que é intransferivel o prazo do referido concurso.

Não sendo possivel attender aos numerosos pedidos que solicitam tal adiamento, a commissão, de boa vontade, fará julgar as provas, ainda mesmo que a nankin lhe seja apresentada.

A mesma commissão dará mais informes á rua Uruguayana n. 33, sobrado, onde provisoriamente se encontra installada.

Bibliothecas e Museus

Durante os 23 dias uteis do mez de novembro findo, em que funccionou, foi a Bibliotheca do Exercito frequentada por 429 leitores, sendo 252 militares e 177 civis, que consultaram 315 obras em 517 volumes, sobre: historia e arte militar, 63; historia e geographia, 35; mathematica, 38; physica, 15; chimica, 7; medicina, 7; sciencias naturaes, 7; engenharia, 1; philosophia, 1; linguistica, 28; diccionarios e encyclopedias, 29; litteratura, 23; jurisprudencia, 4; legislação e administração, 24; ordens do dia, 17; relatorios, 8; almanaks, 8, e jornaes e revistas, 124.

Escriptas em portuguez, 342; francez, 87; inglez, 2; hespanhol, 4; italiano, 3, e latim, 1.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

As corridas do Jockey-Club

S. PAULO, 4 (A.) — Estiveram bastante animadas as corridas hoje realizadas, pelo Jockey-Club.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Experiencia — 1.600 metros — 1º logar, Bruxito; 2º, Kronprinz. Poules, 13$700 e 48$400. Tempo, 66 segundos.

2º pareo — Consolação — 1.200 metros — 1º logar, Cottor; 2º, Flammante. Poules, 88$800 e 98$300. Tempo, 79.

3º pareo — Mixto — 1.609 metros — 1º logar, Cedro; 2º, Boccacio. Poules, 78$800 e 58$800. Tempo, 105.

4º pareo — Emulação — 1.700 metros — 1º logar, Barometro; 2º, Herodes. Poules, 148$300 e 63$600. Tempo, 109.

5º pareo — Premio Classico Barão de Piracicaba — 1.609 metros — 1º logar, Certus. Poules, 78$200. Tempo, 104.

6º pareo — Imprensa — 1.609 metros — 1º logar, Montebello; 2º, Tiradentes. Poules, 14$900 e 21$600. Tempo, 103.

7º pareo — Jockey-Club — 1.700 metros — 1º logar, Mysterioso; 2º, Gran-Duc. Poules, 98$700 e 136$000. Tempo, 108.

8º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1º logar, Mapa; 2º, Varec. Poules, 98$400 e 208$000. Tempo, 106.

O movimento geral da casa das apostas, foi de 29:985$000.

Rio Grande do Sul

O criminoso Lino Sylvestre—Exposição de uvas—Um louco furioso—Um boletim insultuoso á Faculdade de Medicina—Subscripção entre positivistas.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O chefe de policia desta capital recebeu communicação do sr. João Jobim, delegado de policia em S. Gabriel, dizendo que, dando cumprimento ao mandado de prisão expedido contra o criminoso Lino Silveira, encontrou-o homisiado em Serro do Ouro.

Intimando-o a entregar-se, o criminoso resistiu audaciosamente, descarregando as suas armas contra a escolta. Em vista da attitude de Silveira, refere o mesmo delegado, mandei fazer fogo, sendo elle morto.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 3:700$, além de um relogio com corrente e munição das armas que empunhava.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Começou a construcção do pavilhão destinado á exposição de uvas que todos os annos se realiza no arrabalde de Theresopolis, com o auxilio da Intendencia Municipal.

Este anno a exposição será particularmente interessante pela grande variedade de uvas e outras fructas seleccionadas que serão expostas.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Hontem, no Hospicio de Alienados desta capital, o recluso Generoso Lopes, tendo conseguido entrar na cozinha, armou-se de um facão de cortar carne e com elle investiu contra todas as pessoas que ia encontrando na sua frente.

Tres pessoas ficaram seriamente feridas, entre as quaes João Simões Pires, cujo estado é grave.

A muito custo foi o louco subjugado e recolhido á cellula.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Tendo sido publicado um boletim considerado insultuoso ao lente da Faculdade de Medicina desta capital dr. Francisco Carvalho de Freitas, os alumnos da mesma Faculdade convidaram os seus collegas de todas as series para uma reunião, que se effectuará amanhã, afim de protestar energicamente contra semelhante aggressão e fazer uma demonstração publica de apreço ao referido professor.

O director da Faculdade, por sua vez, mandou abrir inquerito para descobrir o autor do boletim.

Argentina

Um brasileiro assassinado

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Telegrapham da colonia Bom-Plaud, no territorio das Missões, informando ter sido ali assassinado, ha dois dias, o cidadão brasileiro Tertuliano Nunes, sem que até hoje as autoridades locaes tivessem tomado qualquer providencia contra os assassinos.

Em virtude dessa criminosa indifferença das autoridades locaes, o vice-consulo do Brazil em Posadas apresentou denuncia ao juiz seccional, pedindo-lhe que fosse aberto um inquerito para apurar esse facto e a punição dos culpados.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—O dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, adiou a sua partida para a Europa.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—*La Prensa*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que foi suffocada a sublevação dos marinheiros dos navios de guerra brasileiros da flotilha de Matto Grosso.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—Os syrios, naturaes do Libano, residentes nesta capital, protestaram contra o facto do novo consul geral da Turquia nesta capital ter declarado que desconhecia direitos especiaes que elles allegam possuir.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—Chegou de tarde, a esta capital, a sra. d. Marie Luiza Naceltire Edwards, mãe do sr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile e recentemente nomeado ministro chileno em Londres.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—Realizou-se hoje a cerimonia da benção da bandeira do Lujan, tendo comparecido ali grande concorrencia de fieis desta capital e dos arrabaldes.

A nova bandeira foi benzida pelo bispo de La Plata.

Chile

Uma typographia destruida

SANTIAGO, 4 (A.)—O governo recebeu um telegramma do sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, confirmando ter sido atacada por um grupo de chilenos, e destruida, a typographia do jornal *El Tacna*, que ali se publica, e que pertence ao sr. Roberto Freyre, de nacionalidade peruana.

O sr. Maximo Lira diz que o facto não tem, porém, importancia nenhuma, pois trata-se de uma desforra dos chilenos que haviam sido atacados pelas columnas do *El Tacna*.

SANTIAGO, 4 (A.) — Informam de Valparaiso que esteve muito concorrido o embarque, a bordo do torpedeiro *Condell*, do presidente da Republica, dr. Emiliano Figueiroa e dos membros da sua comitiva que vão inaugurar a estrada de ferro de Puerto Pando a Payado.

O presidente da Republica e os ministros regressarão amanhã de tarde a esta capital.

SANTIAGO, 3 (A.) — A Camara dos Deputados approvará, talvez na sessão de amanhã, o projecto autorizando o governo a gastar mais dez milhões de pesos, papel, com a construcção de diversas estradas de ferro, cujas obras estavam paralysadas, devido á falta de credito.

SANTIAGO, 4 (A.) — Em conselho de ministros foi resolvido deixar ao governo do sr. Barros Luco, presidente eleito da Republica, a escolha da proposta para a construcção do dique secco de Talcahuano.

Bolivia

Um emprestimo

LA PAZ, 4 (A.)—Telegrapham de Londres, informando que o emprestimo lançado ali, ante-hontem, de um milhão e meio de libras esterlinas, destinado ao governo boliviano, foi coberto tres vezes.

Portugal

A gréve na companhia do gaz — O cholera

LISBOA, 4 (H.)—Telegrapham do Porto que os operarios da companhia do gaz ainda se conservam em gréve, reclamando diminuição das horas de trabalho e augmento de salarios.

Os telegrammas accrescentam que a barra do Douro, não tem nenhum movimento de embarcações devido ao violentissimo temporal que está reinando na foz do Douro e no mar alto.

LISBOA, 4 (H.) — Communicam do Funchal que os vapores não estão tocando ali, devido ao cholera.

O porto está completamente deserto de embarcações.

Hespanha

Tentativa de assassinato ao ex-ministro Lacierva — O processo Ferrer

MADRID, 4 (H.)—Annunciam os jornaes, que o deputado Dato está estudando o processo Ferrer, afim de poder justificar os actos dos conservadores quando os deputados republicanos levantarem de novo no parlamento a questão dos fuzilamentos de Monjuich.

MADRID, 4 (H.)—O individuo San Millan, que hontem tentou assassinar o ex-ministro Lacierva, declarou hoje perante as autoridades policiaes, que a sua intenção era matar o ex-ministro a quem vinha seguindo ha já alguns dias sem que se proporcionasse uma occasião azada para levar adeante o seu plano.

San Millan desmentiu terminantemente os jornaes que o têm dado como anarchista.

A policia está inclinada a acreditar que se trata, não de um criminoso, mas de um desgraçado.

O ex-ministro Lacierva declarou que o attentado de que ia sendo victima, não o surprehendeu, porque já estava avisado, não só pelas autoridades, como por innumeras cartas anonymas que tem recebido, desde que deixou o governo.

San Millan tem-se conservado calmo, desde o dia da sua prisão.

França

Um desmentido—Collisão entre comboio e automovel.

PARIS, 4 (H.)—O Sena mantem-se estacionario, mas nas provincias as aguas dos rios estão baixando, tendo já desapparecido o perigo de novas inundações.

PARIS, 4 (H.)—Uma nota official hoje publicada desmente a noticia de que o embaixador da França em Petersburgo seria brevemente transferido para outro paiz.

PARIS, 4 (H.)—Perto da estação de Le Mans deu-se uma collisão entre um comboio e um automovel resultando morrerem tres passageiros do automovel.

Inglaterra

As eleições

LONDRES, 4 (H.)—Os ultimos resultados das eleições, dão como eleitos cincoenta e um conservadores, sessenta e tres liberaes, sete do partido operario e cinco nacionalistas.

Os liberaes ganham tres cadeiras novas e os conservadores sete.

LONDRES, (H.)—Os ultimos resultados das eleições dão como já definitivamente eleitos cincoenta e um liberaes e sessenta e dois conservadores.

Allemanha

Prisão de dois officiaes francezes

BERLIM, 4 (H.)—Na cidade de Friedrichshafen foram presos hoje dois officiaes do exercito francez por suspeitas de andarem exercendo a espionagem.

O tribunal de Leipzig tambem condemnou hoje a dois annos e meio trabalhos forçados a dois espiões allemães.

Panamá

As relações com a Colombia

PANAMÁ, 4 (H.)—Nos centros officiaes considera-se a proxima ida á Bogotá do vice-presidente da Republica, dr. Mendoza, como o primeiro passo para o restabelecimento das relações entre o Panamá e a Colombia.

Italia

As eleições—As victimas do desastre em Centocelle—Tratado de arbitramento—Um anniversario—Exposição internacional de arte feminina.

ROMA, 4 (H.)—Nas eleições para deputado realizadas hoje em Monreale, houve empate entre os candidatos Balsano, Francesco e Orlando.

ROMA, 4 (H.)—Os cadaveres do engenheiro Cammarota e do soldado de engenharia mortos no desastre de hontem, em Centocelle, estão depositados em capella ardente e serão enterrados amanhã após solennes exequias.

O corpo de Cammarota foi visitado hoje pelos parentes, amigos e numerosos officiaes e engenheiros.

ROMA, 4 (H.)—O ministro da Noruega e o marquez Di San Giuliano assignaram hoje o tratado de arbitramento entre a Noruega e a Italia.

ROMA, 4 (H.)—O comboio rapido desta capital a Ancona abalroou com uma locomotiva que andava em manobras, na estação de Spoleto, resultando ficarem graves feridos.

TURIM, 4 (H.)—Inaugurou-se hoje nesta cidade a primeira exposição internacional de arte feminina, que se realiza na Italia.

O ministro Credaro fez um discurso allusivo ao acto que foi calorosamente applaudido.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

6º anno — Clinica — Serão chamados hoje, á 1 hora, no Hospital da Misericordia, os seguintes alumnos: [illegible]

GYMNASIO PIO AMERICANO

[illegible]

ESCOLA DE MEDICINA

[illegible]

... em Nictheroy, as festas de encerramento das aulas [illegible]

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(Collegio Modelo Inglez)

[illegible]

milia, mme. Thiago Fleuret, mlle. Blanche Fleurot, dr. J. B. Lopes e familia, mme. Antonio Danemberg, mlle. Celina Cardoso, João Alipio Oliveira e familia, L. Miranda e familia, A. Mario dos Santos e familia, dr. Albuquerque Luego, Ernesto Dealtry, familia Labarthe, Francisco Silva Oliveira, dr. Jovino Barradas e familia, Carlos Oberlaender e familia, mr. James Allon, miss. Donaldson, miss. Allon, Domingos Gonçalves Netto, mlle. Odetta Netto, mlles. Ophelia e Josepha Maurell, mme. dr. Seraphim Silva, coronel dr. Ximeno Villeroy e familia, mme. Clementina Ribeiro, Antonio Augusto da Silva, coronel Americo de Almeida Guimarães, mme. Eduardo da Costa Araujo e familia, Boaventura Cunha, capitão-tenente Benjamin Rodrigues da Costa, mr. James Copinger Walshe, J. W. Sadler, professor Thiré, Angelo Pinheiro Machado Filho, Napoleão Rego, dr. Astolpho Rezende, e Antonio Pereira Martins Junior.

Resultado dos exames do dia 3, realizados com a presença do delegado fiscal do governo:

Portuguez — 1º anno — Approvado com distincção: Reginaldo E. Dealtry; plenamente: Waldemar Magno Gomes, Altivo Cesar de Oliveira, Celso da Silva, Oswaldo Martins Barata, Eugenio Velasco de Oliveira; simplesmente: Mauro Pederneiras, Jayme da Silva Oliveira, Antonio Carlos Zamith, Jayme Jorge Gaio, Rubens Farrulla, Armando Bartholomeu de Souza e Silva; reprovados 3. Não compareceram 3.

2º anno — Approvados plenamente: Didimo Amaral Agapito da Veiga, Antonio da Silva Maia Filho, Aristo Evaristo da Silva Ribeiro, Francisco Pedro Pereira, Benjamin Constant de Magalhães Serejo; approvados simplesmente: Lauro Pessoa. Reprovados 6. Não compareceu 1.

Francez — 1º anno — Approvados com distincção: Reginaldo Dealtry e Rubens Farrulla; approvados plenamente: Mauro Pederneiras, Waldemar Gomes, Jayme da Silva Oliveira, Antonio Zamith, Heraldo Pederneiras, Altivo Cesar de Oliveira, Oswaldo Martins Barata, Celso da Silva, Eugenio Velasco de Oliveira, Armando Bartholomeu de Souza e Silva; approvados simplesmente: Fernando Lobo, Adamastor Cruz, João de Carvalho Cunha. Não compareceu 1.

3º anno — Approvados plenamente: Argemiro Machado, Francisco Pedro Pereira, Benjamin Constant de Magalhães Serejo, Antonio da Silva Maia Filho, Aristo Evaristo da Silva Ribeiro, Didimo Amaral Agapito da Veiga, Isaac Marx; approvados simplesmente: Antonio Danemberg Netto, Joaquim Lobo, Lauro Pessoa. Reprovado 1. Não compareceu 1.

Inglez — 2º anno — Approvado com distincção: Antonio da Silva Maia Filho; approvados plenamente: Didimo Amaral Agapito da Veiga, Aristo Evaristo da Silva Ribeiro; approvados simplesmente: Francisco Pedro Pereira, Joaquim Lobo, João Pires de Mello. Não compareceram 3.

Geographia — 1º anno — Approvado com distincção: Reginaldo Dealtry; approvados plenamente: Waldemar Magno Gomes, Altivo Cesar de Oliveira, Eugenio Velasco de Oliveira, Antonio Carlos Zamith; approvados simplesmente: Mauro Pederneiras, Armando Bartholomeu de Souza e Silva, Jayme da Silva Oliveira. Não compareceram 6.

EM NICTHEROY

Effectuaram-se ante-hontem, na 26ª escola publica de S. Domingos, sob a direcção da distincta professora d. America Ribeiro Pinto Corrêa, os exames annuaes.

Foram approvadas com distincção as alumnas Lucia Tibau, Zayda Mariano de Oliveira e Francisca Massière Tibau, e plenamente, Nair Bessa e Luiza Telles.

Estas alumnas revelaram bastante aproveitamento.

A commissão examinadora compoz-se do coronel Manoel Ernesto, delegado escolar do municipio, presidente da mesa e das professoras dd. Abigail Cardoso e America Corrêa que dirige a referida escola.

COLLEGIO ANCHIETA

No proximo domingo realiza-se em Friburgo, no Collegio Anchieta, a cerimonia da collação de grão aos bachareis em sciencias e letras e a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

Após a cerimonia, a que assistirão o cardeal Arcoverde e autoridades civis e militares do paiz, haverá um entretenimento dramatico-musical que terá começo ás 6 horas da tarde.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado pelo director daquelle estabelecimento padre Luiz Valbar.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Com os exames de nautica e apparelho e manobra bem como com o julgamento dos trabalhos de desenho, nas suas diversas secções, encerraram-se as aulas do anno lectivo desse utilissimo estabelecimento que ha mais de 40 annos vem diffundindo o ensino gratuito pela mocidade. Crescido numero de cavalheiros e distinctas senhoras tomaram parte na solennidade dos julgamentos finaes das provas, depois do que foi servida uma mesa de doces, onde foram trocados amistosos brindes.

O sr. Guilherme Costa, director das aulas, em breves palavras convidou o dr. Avelino Chaves, professor de francez, para falar em nome do corpo docente, sendo erguida eloquente e applaudida allocução, á qual respondeu em nome da directoria e com phrases repassadas de muito sentimento o commendador Sá e Gama, procurador do Lyceu e em seguida o 1º secretario Manoel da Costa Gomes Pereira, proferiu um bellissimo discurso.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO HOMENAGEM A MOREIRA GUIMARÃES

Séde Villa de S. Lazaro — Novo A. de Guerra

Sob a direcção do sr. João M. Moreira Guimarães, director do ensino, e em presença dos demais membros da directoria, corpo docente e pessoas gradas, realizou esta util e benemerita instituição, a 2 do corrente, o encerramento das aulas que ha longos annos vem mantendo.

A esse acto, precederam os exames finaes do presente anno lectivo, dando o seguinte e animador resultado:

Curso Inicial, a cargo do sr. Fernando Corrêa Lapa — Plenamente, grão 6: Alvaro José de Brito, Felippe do Bomfim; simplesmente, grão 5: Miguel F. Machado, Gil Cesar de Vasconcellos, Firmino Sodré, Waldemar Barbosa, Adalberto P. de Oliveira, Elias dos Santos, Felippe de Almeida e Manoel F. Monteneo; plenamente, grão 4: José Carvente, Adamastor F. de Oliveira e Antonio Colado; plenamente, grão 3: Waldemar T. de Oliveira, Eurico Barcellos, Manoel Smenio, João Manoel Ferreira e Henrique F. Machado.

Deixaram de comparecer quatro alumnos deste curso.

Curso medio (masculino) a cargo dos srs. Raymundo de Oliveira Miranda e Oscar Porphiro de Souza — Plenamente, grão 9: João Elias de Souza; plenamente, grão 8: João Ferreira Monteiro e Manoel Jorge Lydio; plenamente grão 7: Antonio Figueiredo e Olavo F. dos Santos; plenamente, grão 6: Renato de O. Miranda.

Deixaram de comparecer tres alumnos deste curso.

Curso medio (feminino), a cargo da d. Cecilia Brites de Miranda — Plenamente, grão 9: Alice dos Santos Leal e Marietta Corrêa; plenamente, grão 8: Emilia de O. Miranda e Thereza Amalia de Freitas; plenamente grão 6: Luiza de Brito e Maria das Dores Machado; simplesmente, grão 5: Leonicia da Costa; simplesmente, grão 4: Emilia Maria de Lima; simplesmente grão 3: Maria Thereza Don e Mercedes de O. Miranda; simplesmente, grão 2: Rosalina dos Santos Leal.

Curso complementar, a cargo do sr. Gustavo Francisco Leite — Plenamente, grão 9: Angenor Corrêa Lapa e Antenor de Miranda; plenamente, grão 8: Mucio de Miranda; plenamente, grão 7: Olinda F. de Lemos e Genesio C. Martins.

Deixou de comparecer um alumno deste curso.

VIDA OPERARIA

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Realizou-se a 23 do corrente, uma sessão ordinaria da directoria e conselho á qual compareceu elevado numero de directores.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo materia de expediente passa-se á ordem do dia.

Foram approvadas 3 propostas para novos socios. Pelo sr. José Lopes Machado foram offertados 3 volumes para o engrandecimento da bibliotheca.

Existindo algumas vagas no conselho foram empossados os srs.: Aurelio de Oliveira, Albano Miranda Pinto, Francisco Dias da Silva e Leonardo dos Santos Alves.

O sr. Julio, a bem dos interesses sociaes, propõe a reforma dos presentes estatutos.

O sr. Lopes Machado reforçando propõe que fosse brevemente convocada uma assembléa geral extraordinaria para ser autorizada a reforma do titulo de Beneficente para Associação de Resistencia a bem dos interesses da classe, o que foi approvado.

Bem social — O sr. presidente scientificou que em nome da Liga, transmittiu um telegramma ao sr. Casimiro Sto. Maria, presidente de honra desta Liga, cumprimentando-o pelo seu feliz natalicio.

Para visitar o sr. José Pensado, que se acha enfermo foi nomeado o sr. Francisco Silva Loureiro, sendo tambem concedidos plenos poderes ao bibliothecario para confeccionar um novo regulamento para a bibliotheca.

PEDERAÇÃO OPERARIA — A commissão encarregada de rever o balancete do espectaculo do dia 24 de setembro, pede aos companheiros em debito virem entender-se com ella, antes de fechar o relatorio. Egualmente recommenda áquelles que tenham reclamações a fazer sobre o mesmo, procurarem a commissão na secretaria.

Amanhã reune-se o conselho fiscal. O 1º secretario, Antonio Moreira, recommenda a presença de todos os delegados, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos de importancia, chamando desde já a attenção do artigo 9º dos estatutos da Federação, que como todos os demais serão rigorosamente observados. Séde, rua do Hospicio n. 166.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Reune-se amanhã, terça-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria (ultima convocação), afim de ouvir a leitura do parecer, da commissão de contas, sob o balanço trimensal, e tratar de assumptos de interesse social.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se quarta-feira, 7 do corrente, uma reunião de officiaes buteiros, ás 7 horas da noite, sendo convidados todos os buteiros, visto que se trata de seus interesses, na séde social, á rua General Camara numero 115.

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de alta importancia da sociedade.

Roga-se aos socios que não deixem de comparecer.

TURF

A corrida de hontem no Jockey-Club

A nacional Villeta, do stud Mourão, vencedora do classico Consolação—Um gatuno preso em flagrante — O resultado geral da corrida — Outras notas.

O dia de hontem foi simplesmente um dia abrazador, sem viração, sendo quasi asfixiante, mas, ainda assim mesmo, o Prado Fluminense apanhou a concorrencia habitual das suas reuniões, notando-se nas archibancadas e *pelouse* elevado numero de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Os pareos foram todos disputados com empenho de victoria, havendo chegadas esplendidas e interessantes.

As saidas foram tambem boas, nada deixando a desejar.

As honras da festa couberam ao sr. Antonio Camillo Mourão, proprietario da egua Villeta, vencedora do Classico Consolação, e aos jockeys Domingos Ferreira e Pablo Zabala, que obtiveram duas victorias, cada um.

Num intervallo de pareos, o sr. Gomes, antigo proprietario do Hotel da Vista-Alegre, quando se achava no ensilhamento, vendo o movimento das apostas, sentiu qualquer coisa mexendo na sua gravata encarnada, e viu um individuo a procurar meio de poder arrancar o seu alfinete de brilhante.

Preso em flagrante pela policia, representada pelo dr. Moreira Guimarães, foi o mesmo individuo á policia do 18º districto, onde recebeu a competente nota de culpa.

Além de haver attentado contra o sr. Gomes, achava-se o mesmo individuo, que foi preso, com uma navalha.

A corrida, que terminou cedo, ás 6 horas da tarde, accusava um movimento de apostas no valor de 99:878$000.

O resultado geral dos nove pareos é o seguinte:

1º pareo—Villeta e Cicero foram os unicos animaes que se apresentaram para disputar o classico.

Levantada a fita, Villeta tomou a ponta e abriu luz, e nesta posição correu até o vencedor, seguida de longe pelo Cicero, que, na altura do areal, tentou approximar-se da filha de Nicklauss.

2º pareo—A saida deste pareo foi demorada, devido á insubordinação dos pilotos de Huguenotte, Bon Garçon e High-Life, mas o *starter* conseguiu regular momento dando a partida.

High-Life, teve regular vantagem e Orador ficou logo fóra de luta emquanto que Huguenotte firmava-se em segundo para atacar o *leader* nos ultimos momentos e vencer por 3/4 de corpo.

Os demais, na ordem acima.

3º pareo.—Avenida saiu *feita*, abrindo muita luz, seguida de Diva, Agioteur, La Loca, Ronceveaux e Rubi, que conservaram esta ordem até o inicio da recta final, onde de Pilito, esmoreceu deixando passar Diva e Agioteur, tendo cabido a victoria a este, embora o jockey da Diva applicasse formidavel partido no parelheiro vencedor.

Em terceiro, entrou La Loca, que fez optima chegada, e Ronceveaux depois de bella chegada, ficou em quinto.

4º pareo.—Dada a partida, o cavallo Maestro tomou a ponta, seguido de Perrier, passando Pachá pelo filho de Uncle Mac, depois de grande luta, no começo da recta final, que por sua vez derrotou o Maestro, tomando a direcção do lote, mas Senegal, que saiu mal, avançou e derrotou o Pachá por meio corpo, entre geraes e merecidos applausos.

5º pareo.—Odalisca correu na ponta até o inicio da recta final, onde Bonaparte, que corria em terceiro, passou para a ponta, seguido de Houblon; correram em luta até proximo ao vencedor, conseguindo o representante da Ecurie Paris a victoria por meio corpo.

6º pareo.—Dada a partida, Guarany teve um movimento qualquer, voltando-se para trás, emquanto que o Regis tomava a ponta, seguido de Alibabá, Delia, Indiana e Guarany.

A filha de Brizern, ao chegar ao areal, avançou e foi passando gradualmente para as principaes collocações, até firmar-se na ponta, e não mais perder a victoria, seguida de Delia, que, em bella chegada, com os demais animaes, conseguiu o segundo logar.

7º pareo — Levantada a cinta, Chillarck tomou a ponta, cedendo a Tamandaré, que conseguiu a victoria facil, seguido de Bonjour, que no inicio da recta final passou por Chillarck, chegando este em ultimo.

Paganini foi o terceiro, seguido de Sans-Pareil.

8º pareo — Emissario correu na ponta até o areal, onde Dieudonat passou francamente para a ponta, seguido de Tosca, ficando o pilotado de Domingos Ferreira em ultimo, sendo empenho do segundo que, embora as suas condições não sejam boas, poderia ter alcançado este posto.

9º pareo — O juiz suspendeu com muita sorte a cinta, conseguindo a ponta o Sous-Mer, que a sustentou até o começo da recta final, onde Le Menillet, que corria em 2º, passou para a ponta para vencer bem, seguido de Sultão, que não tem disputado corridas, e que hontem fez a corrida que fez.

Resedá, o franco favorito, deixou muito a desejar, com a sua collocação.

Emfim... os demais na ordem abaixo:

1º pareo — *Classico "Consolação"* — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

VILLETA, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Prea, do Stud Mourão, Domingos Ferreira, 52 kilos, 1º;
Cicero, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º;
Não se apresentaram: Triumphante, Floresta, Kromprinz e Expositor.
Tempo, 116'' 3/5.
Rateios: Não houve.

2º pareo — *Dr. Costa Ferraz* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

HUGUENOTTE, 3 annos, França, por Masqué e Gitane, do Stud Lyrico, A. Zalazar, 53 kilos, 1º;
High-Life, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Bon Garçon, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º.
Não collocados: Sodomo e Orador.
Tempo, 101'' 3/5.
Rateios: em 1º, 12$800; dupla, 22$000.
Movimento do pareo: 5:790$000.

3º pareo — *Mariano Procopio* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

AGIOTEUR, 4 annos, França, por Fra Angelico e Agnes L'amy, do Stud Aventureiro, Domingos Diaz, 52 kilos, 1º;
Diva, A. Olmos, 52 kilos, 2º;
La Loca, A. Zalazar, 52 kilos, 3º.
Não collocados: Rubi, Ronceveaux e Avenida.
Tempo, 100'' 1/5.
Rateios: em 1º, 28$900; dupla, 34$300.
Movimento do pareo: 8:885$000.

4º pareo — *16 de Julho* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SENEGAL, 4 annos, França, por Lady Killé e Coronel, do Stud Mourão, Torterolli, 52 kilos, 1º;
Pachá, A. Olmos, 52 kilos, 2º;
Perrier, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º.
Não collocado: Maestro.
Tempo, 106'' 1/5.
Rateios: em 1º, 31$800; dupla, 83$800.
Movimento do pareo: 13:042$000.

5º pareo — *Experiencia* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

BONAPARTE, 2 annos, França, por Winkfield's Pride e Day Lily, da Ecurie Paris, Zabala, 53 kilos, 1º;
Houblon,
Odalisca.
Não collocado: Marte.
Tempo, 109'' 1/5
Rateios: em 1º, 19$; dupla, 53$400.
Movimento do pareo: 13:279$000.

6º pareo — *Guanabara* — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

INDIANA, 5 annos, Paraná, por Brizern e Bellona, do Stud Internacional, Joaquim Silva, 53 kilos, 1º;
Delia, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º;
Alibabá, A. Olmos, 54 kilos, 3º.
Não collocados: Regio e Guarany.
Tempo, 111'' 4/5.
Rateios: em 1º, 63$900; dupla, 78$700.
Movimento do pareo: 13:690$000.

7º pareo — *Dr. Paulo Cesar* — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 180$000.

TAMANDARÉ, 5 annos, Republica Argentina, por Ortegal e Etincelle II, da Coud. Brasil, Zabala, 54 kilos, 1º;
Bon Jour, A. Olmos, 53 kilos, 2º;
Paganini, Avelino Zabala, 52 kilos, 3º.
Não collocados: Sans Pareil e Lord Chillarck.
Tempo, 100'' 1/5.
Rateios: em 1º, 16$600; dupla, 32$400.
Movimento do pareo: 15:158$000.

8º pareo — *Prado Fluminense* — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

DIEUDONAT, 4 annos, França, por Gallion e Dammarie, do Stud Independente, A. Olmos, 51 kilos, 1º;
Tosca, Zalazar, 53 kilos, 2º;
Emissario, D. Ferreira, 51 kilos, 3º.
Tempo, 110'' 2/5.
Rateios: em 1º, 20$900; dupla, 16$500.
Movimento do pareo: 12:950$000.

9º pareo — *Henrique Possollo* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LE MENILLET, 6 annos, França, por Reminder e La Perlangue, de mme. H. de Araujo, Marcellino, 53 kilos, 1º;
Sultão, A. Olmos, 53 kilos, 2º;
Sous Mer, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º.
Não collocados: Ronceveaux e Resedá.
Tempo, 108'' 1/2.
Rateios: em 1º, 25$000; dupla, 64$200.
Movimento do pareo: 17:069$000.

DERBY-CLUB

A's 4 horas da tarde, deve ficar prompto o programma para a corrida de 11 do fluente, data em que se realizará a ultima reunião desta sociedade, na presente temporada.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Afim de completar o programma da corrida extraordinaria, estão reabertas, até as 4 horas da tarde de hoje, as inscripções complementares.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da meiga e interessante Maria Victoria, dilecta filha do capitão dr. Bernardino Vieira Lima.

——Faz annos hoje a senhorita Ermelinda de Mello, filha dilecta do sr. Eduardo de Mello, constructor nesta capital.

——Faz annos hoje a galante Aurelia, filhinha do sr. David Pereira.

——Faz annos hoje a senhorita Ogarita Cordeiro, filha de d. Maria Luiza Cordeiro.

——Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Margarida Thomaz, filha do proprietario Francisco Thomaz.

——Faz annos hoje o 1º tenente instructor do Collegio Militar, Pedro Crysol Fernandes Brasil e os seus dois interessantes filhinhos Ary e Aryone.

——Faz annos hoje o capitalista Manoel José Pinto.

——Theotonio de Oliveira, o dedicado director d'*O Copacabana*, commemora hoje mais um anniversario natalicio.

Registramos esse acontecimento com immenso jubilo, porquanto somos do numero dos que privam com a amizade do collega que tanto se esforça pelo progresso do bairro de Copacabana, ao qual tem prestado valiosos serviços.

——Está hoje em festa o lar do professor Antonio Joaquim Vianna, pois que faz annos a sua filha, a menina Creusa Corrêa Vianna.

——Commemora hoje a data de seu natalicio d. Isabel Arêas, que por esse motivo receberá innumeras saudações.

——Faz annos hoje d. Sophia Renaldy Deserbelles, esposa do sr. João Deserbelles, negociante nesta praça.

* * *

CASAMENTOS

Segundo communicação que recebemos do casamento do 2º tenente Octavio Garcia Barão com a senhorita Julieta de Oliveira Telles, que, por motivo de força maior, deixou de realizar-se no dia 26 de novembro proximo passado, terá logar no dia 8 do corrente, no logar e horas marcadas no convite distribuido.

——Contrairam matrimonio ante-hontem, na 2ª pretoria, o dr. Benedicto Pessanha e a sra. d. Olivia Braga.

——Na mesma pretoria tambem uniram-se ante-hontem, pelos laços matrimoniaes o sr. Raul Carlos de Sá e a sra. d. Virginia Peixoto.

Foram paranymphos os srs. João Rodrigues Barrocos e Antonio Gonçalves.

O acto religioso effectuou-se na matriz de S. José, sendo padrinhos dos noivos o sr. Gastão Crespo Pereira de Souza e a sra. d. Anna Luiza Fontenelle Pereira de Souza.

* * *

CLUBS E FESTAS

GREMIO R. I. S. JOSE' — Este gremio, com séde á rua Bambina n. 133, Botafogo, dará o seu primeiro espectaculo no dia 8 do corrente, levando á scena o tradicional drama *Pastoril*, em louvor do nascimento do menino Deus. O vestuario das pastorinhas é todo novo e confeccionado de accordo com figurinos europeus, promettendo ser de effeito surprehendente.

Recebemos convites para assistir a esta festa.

CONCERTOS

O maestro Elpidio Pereira está organizando, para o dia 10 do corrente, no theatro Municipal, uma importante audição de composições suas, para canto e para orchestra, sob sua direcção.

Constará tambem do programma a audição de obras de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Henrique Oswaldo, Manoel Faulhaber, etc.

Brevemente daremos o programma completo desse bello festival.

——Realizou-se ante-hontem, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, o annunciado concerto do tenor Ricardo La Rosa.

O pequeno espaço de que dispomos não nos consente uma resenha pormenorizada da interessante sessão musical que o sr. La Rosa, auxiliado pelas senhoritas Vera e Chiquita Vasconcellos, Judith Levy e o sr. C. de Carvalho, offereceu á sociedade fluminense. Limitamo-nos, pois, a dizer que o auditorio festejou calorosamente todos os numeros do programma, primorosamente interpretados.

O sr. La Rosa é possuidor de agradavel voz, e canta com boa escola; a senhorita Chiquita Vasconcellos maneja o arco do violino com bastante arte e sentimento; a senhorita Vera tem um esplendido futuro de cantora, si moderar o abuso de força nas notas agudas; a senhorita Levy, continúa a ser a pianista estudiosa e reputada nos nossos salões, e o sr. Carlos de Carvalho vae descendo a encosta, a grande passo.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — 1º, Leoncavallo, *Il Pagliacci*, arioso para tenor, sr. Riccardo La Rosa; 2º, Franz Ries, *Moderato da suite op. 34*, para violino, senhorita Chiquita de Vasconcellos; 3º, Massenet, *Le Cid*, pleurez mes yeux, senhorita Vira de Vasconcellos; 4º, Ponchielli, *La Gioconda*, duetto para tenor e baritono, sr. Riccardo La Rosa e professor C. de Carvalho.

2ª parte — 5º, Chopin, *Impromptu*, em lá bemol maior, mlle. Judith Levy; 6º, Puccini, *La Tosca*, lucevan le Stelle, para tenor, sr. Riccardo La Rosa; 7º, Vieuxtemps, *Marceau de Salon*, para violino, senhorita Chiquita de Vasconcellos; 8º, Puccini, *Manon*, (duetto), soprano e tenor, senhorita Vira de Vasconcellos e sr. Riccardo La Rosa.

Os acompanhamentos pelo professor Ernani Braga.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

E' esperado hoje, a bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, de volta da Europa, onde percorreu diversas capitaes, em estudos da sua especialidade, o dr. Octavio do Rego Lopes, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

A' disposição dos seus amigos e admiradores, que queiram ir recebel-o a bordo, haverá lanchas, ás 11 horas, no cáes Pharoux.

——Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, as seguintes pessoas:

Antonio Cardoso dos Santos, Juliano Martins de Almeida, Felippino Tomazo, Gastão de Lima Netto, Odorico Gomes, Sólon de Alencar, dr. Affonso de Rezende, dr. Eloy de Andrade, José da Rocha e Arthur Rocha.

* * *

RELIGIOSAS

Na Cathedral Metropolitana, foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Felix José dos Santos Jovelino e Laurinda da Silva;

Oscar Barbosa Rodrigues e Semiramis Colombina Mesquita;

Antonio Mendes da Silva e Maria Augusta da Silva;

Tenente Vicente Paulo Formiga e Izaura Tavares Peixoto;

Joaquim Augusto Crimer e Albertina Bastos;

Antonio Rebello Lourenço e Angela Purificação Delmeio;

Octacilio Salles e Corina Mesquita;

Nilo Ferreira Reis e Helena Netto;

Vicente Francisco dos Santos e Margarida Maria Aguiar Monteiro;

Clebuto Oliveira Freitas e Josephina Paiva Freitas Chaves;

Dr. Aurelio Ferreira Carvalho e Noemia Pereira Seiras;

Alfredo Lopes Oliveira e Irene Mathias Taveira;

Manoel André Rêdes e Emilia Dias;

Jorge Claudino Oliveira Cruz e Maria Luiza Lacerda Almeida;

Paulo Cezar Maillet e Adelia Marques Baptista de Leão;

José Chark Moss e Maria Eliza de Oliveira;

Armando Figueira Trampowsky Almeida e Sephora de Lima Franco;

Raul da Rocha Fortes e Leonor de Souza;

Octavio Figueredo Medeiros e Sylvia de Mello;

José Flavio de Meira Penna e Maria Nascimento;

Coleto Olegario Braga e Gracinda Gonçalves Maia;

Dr. Livio de Oliveira e Laura das Chagas Ribeiro;

José Pery Gil e Maria da Assumpção;

Adriano Carlos da Cunha e Maria Nunes da Silva;

Americo Joaquim de Almeida e Avelina Lopes Valle;

Nelson Dias Macedo e Victoria Malagario;

Joaquim Vigato e Anna Lamiola;

Alfredo Bulhões Vieira Barcellos e Eleoseria Eulalia da Costa Gomes;

Julio de Souza e Aline de Figueiredo Rocha;

Agostinho José da Silva e Emilia Oliveira Gaspar;

Cezar Penna Mendonça e Marieta de Pinto;

Antonio Maria Lapa e Maria Rosa;

Pedro Ribeiro Camara e Maria Moniz de Rezende;

Pedro Corrêa Mascarenhas e Anna Rocha;

Accacio de Oliveira Pereira e Elvira Candida Marques;

João Anastacio Ventura e Maria José Estevão;

Pedro Nunes Ribeiro e Arminda Borges Leal;

José Joaquim Gomes e Innocencia Navarro dos Santos;

Octavio Nascimento Oliveira e Amalia Maria de Sant'Anna;

Silverio José Rodrigues e Delphina dos Prazeres Lopes;

João Martins Rocha Junior e Noemia Marciano Louzada;

Antonio Joaquim Dias e Olga Francisca da Costa;

Luiz Augusto Albernaz e Leonida Thereza Henriqueta;

José Ferreira e Olivia da Conceição Gonçalves;

Carlos Antonio de Lisboa e Adolpha Maria Magnaria;

José Augusto Teixeira e Francisca Rebello Mello;

Irineu Lima Verde e Iracema Borges Maia;

Joaquim Silva Nogueira e Rita Rocha Lima;

Jorge José Jorge e Maria da Gloria;

Guilhermina Pereira Barrosa e Marieta da Silva Magalhães;

José Francisco Caldas e Maria Luiza da Costa;

Angelo Giuseppe Bianchi e Maria Dulmira Mentges;

João Pereira Gomes e Etelvina da Conceição;

Joaquim Mesquita e Maria Regina de Santa Anna, e

João Carlos Domingos e Benedicta de Silva.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, será rezada amanhã, ás 8 1/2 horas, a missa de setimo dia, por alma de d. Maria Marcolina Barbosa Salgado, viuva do guarda-livros Domingos de Freitas Salgado, e tia de Alfredo Ford, nosso companheiro de redacção.

——O Instituto Historico e Geographico Brasileiro faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, a missa annual por alma dos socios fallecidos desde a installação do Instituto.

Esse acto foi instituido por caridoso consocio.

* * *

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem, ás 5 horas, com grande acompanhamento, o enterro de d. Virginia Euphrosina da Rocha, sogra do dr. Victorio da Costa, e avó do dr. Alvaro Rocha, saindo o feretro da rua Humaytá n. 140 para o cemiterio de S. João Baptista.

——Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Rita de Cassia Moraes da Silva, casada, de 59 annos de edade, tendo saido o feretro ás 3 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 405.

——Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Cecilia Guimarães Gaspar, casada, de 27 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Senhor dos Passos n. 144, ás 5 1/2 horas da tarde.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Raul, filho de Alberto Figueiredo da Silva, 30 mezes, rua Theodoro da Silva n. 351; Laurindo, filho de Levangilia Maria da Costa, 15 mezes, rua D. Alice n. 120; José Alves Pinto, 25 annos, solteiro, Necroterio; Rita de Cassia Moraes da Silva, 59 annos, casada, rua Haddock Lobo n. 405; Maria da Conceição Silva, 40 annos, casada, rua Sampaio Vianna n. 62; Antonio Corrêa, 25 annos, solteiro, Necroterio; Marietta, filha de Dalberto Antonio de Souza, 2 annos, rua General Argollo n. 90; Julio, filho de Augusto Martins, 2 mezes, rua Campo Alegre n. 89; Francisco, filho de Pedro Amendola, 8 mezes, rua Santa Luiza n. 23; féto, filho de Athanazio Calixto Ferreira, Santa Casa; Durvalina, filha de Eduardo Pereira da Costa, 1 mez, rua Dr. Araujo n. 34; Geralda Sampaio Gambier, 39 annos, viuva, rua Bom Jesus do Monte n. 15; Manoel, filho de Ignacio Mendes Alvanez, 5 mezes, rua Barão de S. Felix n. 194; Iracema de Souza, 22 annos, solteira, rua Curuzu' n. 96; féto filho de Bento José Callizão, Santa Casa; Mario Martinho Fernandes, 28 annos, solteiro, becco das Escadinhas n. 26; Margarida Alves, 34 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 133; Egydio Lopes Conceição, 38 annos, casado, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Cecilia Guimarães Gaspar, 27 annos, casada, rua Senhor dos Passos n. 144; Leonor Afrafique de Moraes, 15 annos e 8 mezes, rua Chile n. 61; Francisca Maria da Conceição, 43 annos, solteira, rua Riachuelo n. 212; Guiomar, filha de Esporidião Vieira, 7 mezes, rua Barroso n. 105; Carmen, filha de João Fernandes Sozano, 4 mezes, rua Francisco Muratori n. 39; Virginia Euphrosina da Rocha, 77 annos, viuva, rua Humaytá n. 140; Alexina Veridiana da Conceição, 68 annos, viuva, rua Chichorro n. 56; Maria, filha de Francisco C. da Silva, 3 mezes, rua Villa Martha n. 10; Arnobio, filho de Guilherme Araujo, 11 mezes e 20 dias, rua Uruguay n. 236; Ruth, filha de Maria Emilia da Rocha, 16 mezes, rua Pedro Americo n. 17; Maria da Conceição, 30 annos, solteira, Santa Casa; Joaquim José da Cunha, 16 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Odette, filha de Juvencio A. dos Santos, 11 mezes, rua Farani n. 75.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Tendo o sr. Manoel Evaristo da Silva, abandonado o logar de cobrador, pede-se a todos os socios procurar seus recibos na secretaria da associação até a entrada de outro que o substitua.

A MUTUALIDADE GARANTIA — Esta instituição de economia e previdencia, realizou hontem, em sua séde social, á rua da Assembléa numero 61, 1º andar, o 5º sorteio mensal de seus bonus dotaes de Credito Predial, sendo sorteados os ns. 84.706, com 10:000$; 15.973, com 5:000$; 73.324, com 3:000$; 52.373, com 2:000$000.

O acto foi presidido pelo coronel Alfredo Bittencourt, devidamente secretariado pelos srs. João de Guimarães e Alexandre de Magalhães, com assistencia de grande numero de associados, membros da imprensa e mais pessoas gradas.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação faz sciente a todos os associados que serão excluidos das respectivas matriculas, todos aquelles que não se acharem quites até o dia 15 do corrente.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — Esta sociedade realizou ante-hontem a segunda sessão administrativa, correspondente a este mez. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Manoel Francisco Martins, servindo como secretarios os srs. José Gonçalves Dias e Oscar de Menezes Pamplona, achando-se presentes os srs. José Curvello d'Avila, Antonio Gonçalves de Souza, Estulano Ignacio Tosta, José da Silva, Emilio Augusto Pellux, Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Luiz de Castro Junior, José Ferreira da Rocha, José Martins Tosta Junior, Manoel Machado Curvello e Antonio Jacintho Machado Junior.

Constou o expediente de diversos requerimentos de beneficencias, que foram despachados á commissão hospitaleira e de propostas para novos socios que foram enviadas á secretaria para os devidos effeitos.

Foi resolvido designar o membro do conselho sr. Emilio Pellux para visitar o socio José de Souza Machado, que se acha gravemente enfermo e offerecer-lhe os auxilios que o mesmo necessitar, de accordo com os estatutos.

Foi resolvido nomear uma commissão, nas parochias de Sant'Anna, Santa Rita e S. Christovão, para syndicar se se acham devidamente licenciados os diversos taboleiros, que circulam nesses pontos vendendo carnes verdes.

Foi resolvido representar, perante os poderes competentes, contra o máo estado dos mictorios existentes no Entreposto em S. Diogo; que representam uma ameaça continua á saude publica tal o abandono, falta de asseio em que se acham ha muito, apezar das constantes reclamações apresentadas aos medicos que alli trabalham diariamente.

Por indicação do sr. José Gonçalves Dias foi resolvido enviar uma mensagem de congratulação ao marechal Hermes, presidente da Republica, pela solução dada á rebellião occorrida na Armada, trazendo desta fórma a tranquillidade á familia brasileira.

Em seguida foram encerrados os trabalhos, em signal de regosijo por esse acontecimento, que, severamente analysado, eleva e não deprime a patria brasileira.

SPORT

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A valorosa rapaziada do Club de Regatas Boqueirão do Passeio prepara para a noite de 24 do fluente esplendida consoada.

Vão, portanto, alcançar mais um ruidoso triumpho, os alegres moços da phalange verde-alva.

* * *

Commemorando, hontem, mais um anniversario natalicio, o sr. Angelino Cardoso, representante do Club de Regatas Boqueirão do Passeio junto á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, teve occasião de ver quanto é estimado e admirado por todos que privam com a sua amizade.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Não tem fundamento a noticia que se propalou nas rodas nauticas, que este club ia mudar a sua séde social para a praia do Cajú.

— Um grupo de socios deste club, tendo á frente o popular *rowen Guanabara*, pretende realizar dentro de breves dias uma interessante festa intima.

O *pic-nic* que um grupo de *rowens* organizou e que tem á frente os srs. Angelino Cardoso e M. Caseaux, será levado a effeito em 18 do fluente, em um dos mais pittorescos pontos da Tijuca.

VELO-CLUB

Ao que nos consta, alguns socios deste importante centro cyclista projectam a organização de uma festa campestre, para este mez.

CENTRO DE CULTURA PHYSICA

Esta importante sociedade, installada á rua das Marrecas, pelo conhecido *sportman* sr. Enéas Campello, continúa a ser o ponto predilecto da nossa mocidade que procura o desenvolvimento physico, afastando a decadencia muscular.

Todas as noites vê-se o club repleto de socios e curiosos, que ali vão assistir a emocionante *poule* final do campeonato de luta romana, que ha muito vem sendo disputada pelos amadores Heraclito e Rolinha.

A entrada continúa a ser franca, ás pessoas que se apresentem decentemente vestidas.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1º. Lagartijo	16$000	6$400
Irun		3$200
2º. Gastelu	12$000	4$800
Antonio		4$800
3º. Irun	12$800	3$800
Antonio		3$800
4º. Goenaga	5$900	5$000
Irun		5$000
5º. Antonio	8$800	4$200
Gastelu		6$400
Dupla		33$000
6º. Goenaga	6$400	4$800
Irun		3$200
Dupla		19$200
7º. Irun	4$600	5$600
Goenaga		3$700
Dupla		21$600
8º. Gogorza-Antonio	7$700	3$000
Zolozabal-Sanches		6$000
Dupla		16$900
9º. Gogorza	9$800	4$600
Irun		4$600
Dupla		26$800
10º. Hermenegildo	5$500	5$000
Solozabal		3$000
Dupla		27$200
11º. Gogorza	9$600	6$600
Goenaga		10$000
Dupla		30$800
12º. Vergara	8$800	4$300
Hermenegildo		4$300
Dupla		17$300
13º. Vergara	7$600	3$800
Hermenegildo		3$800
Dupla		11$100
14º. Gogorza	6$500	4$800
Goenaga		6$400
Dupla		51$600
15º. Vergara	8$500	3$500
Gogorza		4$400
Dupla		14$700
16º. Gogorza	7$500	4$800
Solozabal		4$800
Dupla		22$000
17º. Gogorza	9$600	4$000
Lagartijo		5$300
Dupla		20$000
18º. Vergara	6$800	3$600
Antonio		6$100
Dupla		23$000

Hoje, descanso.

Amanhã e quarta-feira, funcção, das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

Pelos telegraphistas

Ao Congresso Nacional

Recebemos a seguinte carta, que offerecemos á consideração do Congresso:

"Hontem, lendo o vosso estimado jornal, deparou-se-me a noticia de uma emenda ao orçamento da Viação, apresentada pelo deputado Irineu Machado, a qual logrou a assignatura de 106 (!) deputados e visa reorganizar a nossa muito felizarda E. de Ferro Central do Brasil.

O meio de que se serviu o illustre deputado, encrustando essa emenda ao orçamento da Viação, e o franco apoio que lhe deram seus illustres collegas, não deixam a menor duvida sobre a sorte dessa emenda prodigiosa, que, em menos de um mez, estará convertida em lei. Depois disto, sr. redactor, só nos cumpre a nós, telegraphistas do Telegrapho Nacional, perguntar aos illustres congressistas que assignaram a referida emenda: que mal lhes fizemos nós para merecermos sua eterna indifferença? E não seremos injustos. Deixando de parte as vantagens da emenda, basta considerar sómente o numero de assignaturas que recebeu, o que quer dizer que nenhum a hostilizará, saltando aos olhos de todos a injustiça que nos fazem. Assim sendo, não é justo perguntar quantos subscreveram o projecto n. 44, do deputado Graccho Cardoso, que diz respeito á nossa sorte?

Este deputado apresentou, no dia 6 de maio, um projecto melhorando nossos vencimentos, e nenhum dos illustres deputados que agora subscreveram a emenda se lembrou de assignal-o! Si é certo que este facto não traduz a reprovação dos srs. deputados ao nosso projecto, não é menos verdadeiro que suas assignaturas á emenda dão-lhe um cunho de necessidade imperiosa, que todos elles, como o autor, egualmente reconhecem. E' principalmente para este ponto, sr. redactor, que chamo a attenção dos srs. congressistas.

Não falando nas outras muitas classes que mourejam na Central e que foram todas contempladas na reforma, vamos nos referir á dos telegraphistas, por se ligar mais intimamente á nossa.

O projecto do illustre deputado carioca, equipara os vencimentos que o pessoal da Repartição Geral virá a perceber, caso seja convertido em lei, o projecto Graccho Cardoso, ou melhor, dada a infelicidade deste e a approvação daquelle, o que é de esperar, pelo numero espantoso de assignaturas que já conta, ficarão percebendo os telegraphistas da Central 100$ mais, em cada classe, que os nossos vencimentos actuaes, sem falar em outras muitas vantagens que se encontram no projecto Irineu!! Ahi se vê, além das percentagens de 10, 20, 30 e 40, por cento, sobre os vencimentos, outras vantagens, como sejam: gratificação trimestral, passagens gratuitas para os filhos frequentarem collegios, passagem gratuita para toda familia, etc. etc., não falando: casa, creado, agua, luz e lenha, que a Estrada, de *motu proprio*, fornece aos engenheiros *ambulantes ou residentes*, aos chefes das estações e seus ajudantes, e a um sem numero de empregados. Não é tudo ainda. Todos os contratos celebrados pela directoria da Central, para installações de hoteis e botequins, possuem a clausula expressa de abatimento de 50 % para o pessoal de categoria da Estrada, e os empregados solteiros possuem sempre accommodações nas estações em que servem.

Além de tudo isso, que já não é pouco, convem considerar as condições de vida em toda a zona da Estrada, as exigencias da sociedade e toda uma infinidade de vantagens que pelo interior se goza. E' possivel, sr. redactor, em boa consciencia, sustentar uma equiparação de vencimentos entre essas duas classes? Os telegraphistas da Estrada estão porventura sujeitos a longinquas remoções, como nós, obrigados a expatriar, com familia, quasi sempre para centros sociaes de vida difficil? Ahi ficam essas duas interrogações, que os factos se encarregarão de responder brevemente. Digo-vos, porém, que não espero mercê para a minha classe, porque, neste paiz, só se amparam os sedentarios e os paladinos da lei do minimo esforço."

Queixa de furto

O dr. Moura Brasil Filho mandou concertar um annel com dois brilhantes na ourivesaria de Ernesto Dorsi, á rua Gonçalves Dias n. 8.

O empregado da ourivesaria, Romão Servani, furtou o annel e empenhou-o. O dono da casa, sabedor do facto, procurou o 2º delegado auxiliar e deu queixa.

O annel vae ser apprehendido hoje, na casa onde se acha empenhado.

Soffria de uma molestia incuravel e por isso matou-se.

A viuva Guilhermina Lemos Neves, residente á rua Dr. Rego Barros n. 69, vinha de ha muito, soffrendo de uma molestia incuravel.

Hontem, ella resolveu matar-se. Resolveu e escreveu a pessoa das suas relações, dando contas do seu acto. Não queria viver á custa dos outros e por isso preferia morrer.

A's 5 horas da manhã, levantou-se, muniu-se de um vidro de cocaina e de um trago ingeriu todo o liquido.

Os effeitos vieram, a Assistencia foi chamada mas nada pode fazer, porque uma hora depois a desgraçada era cadaver.

Contava a infeliz viuva, 33 annos de edade.

A POLICIA

O dr. Belisario Tavora, chefe de policia, visitou hontem, á tarde, a delegacia do 4º districto, sendo recebido pelo delegado, dr. Raul Magalhães, e todo o pessoal que ali trabalha.

S. ex. encontrou ali tudo em ordem.

UMA FACADA

O anspeçada n. 119, da 1ª companhia do 1º batalhão do Exercito, Manoel Ferreira da Silva, teve hontem, ás 2 horas da tarde, na leiteria da rua Senador Euzebio n. 227, uma discussão com o carregador Manoel Fernandes Gonçalves e feriu-o com uma facada.

Aos gritos da victima acudiu a policia, que prendeu o aggressor e fel-o recolher ao respectivo quartel.

O ferido foi soccorrido na Assistencia Municipal e ficou em tratamento na sua residencia, á mesma rua n. 236.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 477:122$055, sendo 200:078$252, em ouro, e 277:044$403, em papel.

De 1 a 3 do corrente foram arrecadados 1.155:760$552.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 883:366$902, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de .... 272:393$652.

—— O inspector baixou ante-hontem a seguinte portaria:

"N. 169 — O inspector da Alfandega no intuito de attender ás reclamações do commercio importador, determina que o sr. guarda-mór por si ou por seus ajudantes, se informe diariamente das condições dos armazens do caes do Porto, para a atracação dos navios. A' vista dessas condições, no acto da visita de entrada das embarcações e tendo em consideração a natureza da carga que as mesmas conduzirem, designará os que devem ali descarregar. Essa designação só deverá ter logar quando ao caes poderem atracar taes navios no mesmo dia da entrada ou o mais tardar, no dia seguinte. No termo da visita de que trata o paragrapho 1º do artigo 351, da Consolidação, relativos ao navio designado para descarregar, mandará conhecimento á repartição do armazem, para onde forem depositados os volumes da carga."

—— O inspector designou para servirem nos pontos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Manoel Lobo Botelho.

Correio — Alfredo C. F. Rebello, Gonçalo do Rego Monteiro e José B. Pereira de Mesquita.

Bagagem, 1ª e 2ª classes — Luiz C. Victor Paulino; 3ª, R. Alencar Coimbra.

Despachos sobre agua e frigorificos — Rodolpho Tinoco.

Caes do Porto — Affonso Faria, Antonio C. da Gama Malcher, Bartholomeu de Sá e Souza e Antonio Fernandes da Veiga e Delphino de Rezende.

Arqueação — Curvelho de Mendonça Junior e J. F. da Costa Junior.

Avarias — Jovino Barral, Paulino de Mendonça e Horacio Machado.

Consumo — Pedro Mendes Limoeiro.

Xarque — Augusto de Almeida.

—— Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os recursos apresentados por Meghe & C., interposto da decisão da inspectoria, desclassificando como sarja de lã o tecido despachado como flanella de lã e de Domingos Perestrello, interposto do acto da inspectoria, classificando, como tarlatana de algodão, do art. 473, da tarifa, o tecido despachado como de algodão para o qual foi pedido classificação prévia.

—— Foram deferidos dezesete requerimentos da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pedindo baixa em termos de responsabilidade que assignou.

—— "Despache o verificado", foi o despacho dado no pedido feito por Fernandes y Alvarez, para ser transferida a caução de 100$ que fez para o vapor *Amazon*, para o *Asturias*.

—— A' 2ª secção para informar, ouvida a 3ª, foi enviado um pedido de E. Riffier, pedindo restituição de direitos pagos a maior.

—— Egual despacho foi dado no pedido feito por Guimarães Pinto & C.

Carvalho Silva & C., pedindo uma certidão. Certifique-se.

Hassenclever & C. — Despache de accordo com a informação dada.

—— Restituições despachadas ante-hontem:

Deferidas:

Augusto Vaz & C., 15$290; Raunier & C., 311$549; Costa Pereira & C., 146$089; Lu-ckhaus & C., 238$445; Francisco Alves Machado, 39$543; Hing Ferreira & C., indeferido; Lustoza, Faria & Roiz, 309$628; idem, 171$570; Freitas Couto & C., 134$364; Antonio da Silva, 174$720.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

n. 1.319, do vapor norueguez *Romsdal*, procedente de Glasgow, consignado a Belmiro Rodrigues & C., ao sr. Carvalho;

n. 1.320, do vapor nacional *Guarany*, procedente de Paysandú, consignado a Durisch & C., ao sr. Gonçalo de Souza;

n. 1.321, do vapor francez *Vang Tsé*, procedente de Buenos Aires, consignado a P. Carrique, ao sr. Catalão.

RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

Escreve-nos mlle. Diane Lux, artista franceza, para reclamar contra a impunidade que desfrutam os gatunos que, na semana passada, lhe roubaram o dinheiro e as joias. O principal delles é um tal Alberto Vivesse, filho de mme. Vivesse, dona da pensão, onde se deu o roubo, e os outros são os creados da casa, cuja cumplicidade ficou demonstrada.

O gatuno Alberto Vivesse confessou o delicto e sua mãe restituiu a importancia em dinheiro e algumas das joias. Entretanto, sem que haja fiança, está o ladrão em liberdade e seus cumplices vivem folgadamente na mesma.

Reclama mlle Diane contra essa liberdade, uma vez que os criminosos devem ter contra elles um processo regular, e visto que, em liberdade, continuam a ameaçal-a.

Por que a policia não os pune devidamente? De onde lhes nasce tal protecção?

—— Pedem-nos intercedamos junto ás autoridades competentes para que seja reforçado o policiamento do morro de Santa Thereza, visto que uma malta de vagabundos anda assaltando os quintaes, roubando gallinhas e pondo, á noite, os moradores em continuo sobresalto.

—— Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para o grande numero de vagabundos que se reune á rua Sá, esquina da rua Teixeira Pinto, especialmente de noite. Vae com vistas á policia.

—— Pedem-nos chamar a attenção do delegado do 10º districto policial, para uma casa de commodos, na rua Bomfim, entre Sá Freire e Bella de S. João, lado impar, nos fundos de uma chacara, onde se reune gente da peor especie.

—— Os moradores da rua Doutor Manoel Victorino reclamam contra um grupo de desoccupados que costuma estacionar á porta de uma estalagem quasi proxima á delegacia, dirigindo graçolas e grosserias ás familias que por ali transitam.

—— Pedem-nos chamemos a attenção da policia para um perigoso grupo de vagabundos que, de costume, faz ponto na rua Barão de S. Felix, esquina da rua Formosa.

Cumpre á policia tomar as necessarias providencias, antes que qualquer facto desagradavel se dê, e tambem para tranquillidade dos moradores sujeitos a essa malta de desoccupados.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Presidente Barroso chamar a attenção de quem competir para um terreno baldio, existente no n. 14 daquella rua, e que serve de deposito para toda sorte de immundicie.

Urge, pois, uma providencia.

—— Dois guardas municipaes do 1º districto da freguezia de S. José, prenderam hontem, na praça Quinze de Novembro, canto á rua Clapp, um menino, que trazia sem licença, um caixãozinho de engraxate. Até ahi nada se póde dizer contra. Succede, porém que a pobre creança, levada para a agencia da Prefeitura, na rua da Quitanda, esquina da rua da Assembléa, foi barbaramente espancada pelos citados guardas, o que é um facto para o qual pedimos a attenção dos competentes.

BONDES DE JACAREPAGUA'

Pedem-nos os moradores de Jacarépaguá chamar a attenção do prefeito, para o pessimo serviço que está fazendo a Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá: o material pessimo, os bondes toda hora desencarrilhando sem horario, os empregados offendem os passageiros com palavras obscenas e ameaçam com revólver e navalhas (disso tem sciencia o delegado do 24º districto, que nada faz a respeito).

Na estação de espera, em Cascadura, não se póde entrar, porque o despachante não attende á reclamações.

COM A LIMPESA PUBLICA

A Inspectoria de Limpesa não tem tomado em consideração as reclamações que lhe têm sido levadas por moradores da rua Tavares Bastos (Cattete), contra um deposito de lixo e immundicies de toda a especie existente em um terreno devoluto ali existente.

Aqui fica ainda uma vez o pedido dos moradores, para que as carroças da Limpesa Publica, não se esqueçam de remover o monturo, que infecciona o local, justamente agora que começa a quadra de maior calor.

Vejamos si serão attendidos...

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

O pessoal da Companhia Jardim Botanico, queixa-se de que tem sido lesado nos seus vencimentos, e pede a nossa interferencia junto á direcção da Light and Power.

Segundo nos relatam, em todos os pagamentos se verificam faltas, de não pequenas quantias, nos vencimentos do pessoal de recebedores, motorneiros, trabalhadores de linha, calceteiros, etc., sendo para ajuizar o desleixo dos encarregados do ponto.

Ainda referem que existe naquella Companhia um encarregado do ponto dos trabalhadores, conhecido pelo alcunha de *Urso*, que annota o ponto do pessoal a seu bel prazer, e percorre as turmas, isso quando bem entende, sendo os reclamantes tratados pelo mesmo, grosseiramente.

E' de esperar que a directoria da Light and Power, providencie, tomando em consideração a reclamação que nos é endereçada.

MINAS GERAES

Pedem-nos de Livramento de Ayuruoca chamar a attenção das autoridades policiaes, para a anarchia que reina naquella localidade, invadida pelos desordeiros e bandidos de toda especie.

COM A LIGHT

Pede-nos o motorista reg. 189, declarar que o advogado que reclamou contra elle, estava longe do ponto de parada; e que a sua senhora quiz entrar no bonde pela entre-linha, não sendo vista pelo recebedor, por isso não parou o carro. Não procede, pois, a sua reclamação.

POLICIA

Chamamos a attenção da policia, da Inspectoria de Vehiculos ou dos poderes competentes, para um abuso que é observado diariamente, á avenida Mem de Sá, esquina da rua Visconde de Maranguapé.

Nesse ponto estacionam, principalmente durante toda a noite, grande quantidade de automoveis que, dessa fórma, interrompem o transito e prejudicam as pessoas residentes nas immediações, porque não têm a liberdade precisa para subir ou descer dos bondes, que, nesse local, têm uma parada.

Os atropelos, ahi, são constantes, pela obrigação que os passageiros têm de servirem-se desse lado da avenida, onde abusivamente estacionam esses automoveis.

Este assumpto, que é de interesse publico, está pedindo uma providencia, que, estamos certos, não se fará esperar.

SAUDE PUBLICA

Pessoas que, por dever de profissão, frequentam diariamente o entreposto, em São Diogo, têm observado que é digno das mais severas censuras o estado de abandono, desleixo e immundicie, em que se acham os mictorios ali existentes.

Não se sabendo de quem reclamar uma providencia, que já vem muito tarde, porque o entreposto de S. Diogo umas vezes pertence á Prefeitura, e outras vezes á Estrada de Ferro, fazemos, no emtanto, um appello á Directoria de Saude Publica, em nome da hygiene, que mande desinfectar aquelles fócos pestilentos, emquanto não são substituidos por outros mais dignos, mais hygienicos e mais decentes.

Assim é que, por dignidade nossa, não póde continuar, revelando o maior abandono e desinteresse pela saude publica e o esquecimento completo dos deveres dos que têm obrigação de ver, observar e providenciar sobre umas tantas coisas que interessam a todos e a todas as classes.

As centenas de pessoas que vão diariamente a S. Diogo não pódem continuar a observar esta falta de zelo e de... asseio.

S. CHRISTOVÃO

Escrevem-nos:

"Existe, na praia de S. Christovão, em dependencias da Intendencia da Guerra, um casarão, abarrotado de material bellico, á paredes e meia com as moradias particulares daquella praia. Sem entender da conveniencia da sua construcção ou localização technica, acho, comtudo, ser um imminente perigo para as suas circumvisinhanças, no caso de uma das constantes mashorcas do Rio de Janeiro, ou de um incendio.

Passará isso despercebido aos poderes competentes? Não acredito, porque ha poucos annos houve um ministro da Guerra que, pensando sobre o facto, a tomar as suas providencias, que falharam, ou por falta de verba ou por terem passado para as kalendas gregas.

E' habito, no nosso paiz, sr. redactor, as providencias serem tomadas depois dos factos consummados; e, como sempre ha remedio para todos os males, dirijo-me ao jornal que sempre se tem interessado pelo bem publico para que se faça éco, junto do sr. ministro da Guerra, sobre tal inconveniencia, para socego dos moradores de S. Christovão."

COMMERCIO

Rio, 5 de dezembro de 1910.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*
5 Bordéos e escs., *Magellan.*
5 Nova York e escs., *Vasari.*
5 Bremen e escs., *Aachen.*
6 Portos do norte, *Acre.*
6 Liverpool e escs., *Oropesa.*
6 Rio da Prata, *Cordillère.*
6 Rio da Prata, *Minas.*
6 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
7 Rio da Prata, *Virginia.*
7 Portos do sul, *Itapuca.*
7 Liverpool e escs., *Camoens.*
8 Callão e escs., *Orcoma.*
8 Santos, *Crefeld.*
8 Portos do norte, *Manaos.*
8 Santos, *Santa Ursula.*
8 Portos do norte, *Acre.*
8 Rio da Prata, *Frisia.*
9 Genova e escs., *Argentina.*
9 Portos do norte, *Iris.*
9 Portos do sul, *Itaqui.*
10 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
10 Nova York e escs., *Osceola.*
11 Portos do norte, *Brasil.*
11 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
12 Rio da Prata, *Italia.*
12 Southampton e escs., *Aragon.*
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
13 Rio da Prata, *Ouessant.*
14 Rio da Prata, *Avon.*
14 Santos, *Bahia.*
14 Portos do norte, *Brasil.*
15 Portos do sul, *Orion.*
15 Rio da Prata, *Cordova.*
18 Rio da Prata, *Verdi.*

VAPORES A SAIR

5 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
5 Pará e escs., *Pyrineus.*
5 Portos do sul, *Cubatão.*
5 Rio da Prata, *Magellan.*
5 Santos, *Jaguaribe*
6 Callão e escs., *Oropesa.*
6 Pará e escs., *Guarany.*
6 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
6 Amarração, *Natal.*
7 Genova e escs., *Virginia.*
7 Bordéos e escs., *Cordillère.*
7 Santos e Buenos Aires, *Pampa.*
7 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg.*
7 Portos do sul, *Itaipava.*
7 Genova e escs., *Minas.*
8 Nova York e escs., *Acre.*
8 Liverpool e escs., *Orcoma.*
8 Antonina e escs., *Oceano.*
8 Portos do norte, *Bahia.*
8 Portos do sul, *Saturno.*
8 Amsterdam e escs., *Frisia.*
9 Rio da Prata, *Argentina.*
9 Pará e escs., *Tijuca.*
9 Bremen e escs., *Crefeld.*
10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia.*
10 Laguna e escs., *Laguna.*
11 Rio da Prata, *Zeelandia.*
12 Genova e escs., *Italia.*
12 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
12 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
13 Havre e escs., *Ouessant.*
14 Southampton e escs., *Avon.*
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola.*
15 Genova e escs., *Cordova.*
15 Hamburgo e escs., *Bahia.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
18 Nova York e escs., *Verdi.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Bulhões Marcial.—Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.—Coração, estomago, figado e rins.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Galicia, para Angra, Paraty e portos de São Paulo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Asiatic Prince, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Santa Ursula, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 5 horas da tarde.

Amiral Ponty, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Oriana, para Paranaguá, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Egualdade

Communicamos ao publico que a nossa Sociedade foi autorizada a funccionar em toda a Republica e que os seus estatutos estão approvados pelo Governo Federal, passando a Inspectoria de Seguros a ter ingerencia directa nos negocios da Egualdade, estabelecendo a sua fiscalização.

A Egualdade cobra uma joia de cem mil réis de entrada e garante um peculio de trinta contos de réis aos herdeiros de seus associados, quando a serie de tres mil estiver completa.

Antes disso, pagará tantas quotas de dez mil réis, quantos forem os socios existentes no dia do fallecimento de qualquer associado.

A Egualdade, como todas as outras sociedades congeneres, recebe quinze mil réis de contribuição, afim de com o excedente poder constituir o deposito de duzentos contos de réis no Thesouro Federal, pagar trinta contos de réis, mesmo que a serie não esteja completa e o fundo de peculio o permitta, e além disso, poder fazer face ao pagamento dos sinistros, futuramente, quando estes augmentarem, sem proceder a chamadas successivas.

A directoria attende a todos os pedidos de informações e de estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910.

Pela Egualdade,
CANDIDO CAMPOS
Director-secretario.

Centro Cosmopolita

SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros, por mil réis, ou libra, ao preço de 16$; extracção em 24 do corrente.

Attesto que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.

DR. FARIA CASTRO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Loteria de S. Paulo

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago hontem, ao sr. Domingos Semolini, negociante á avenida Rangel Pestana, o bilhete n. 52.669, premiado com 20:000$000, na extracção do dia 28 do mez p. p.

(Dos jornaes de S. Paulo, 3.)

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Com o titulo acima e dirigido aos socios contribuintes, appareceu no *Fanfulla* um convite subscripto pela commissão fiscal da dita Caixa, para a reunião dos srs. socios contribuintes da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias a realizar-se em 27 do corrente.

O abaixo assignado fazendo parte da dita commissão fiscal, declara ignorar tal convite e o assumpto a discutir-se e declara tambem que a assignatura usada — A Commissão Fiscal — é apocrypha, faltando-lhe a adhesão de alguns dos membros que a compõem, entre os quaes a de

OLYNTHO GIUSTI.

Salve — 5 — XII — 910

Ao romper da aurora de hoje conta mais uma primavera *Benedicto Bernardo de Oliveira*, enviando-lhe sinceros parabens a sua esposa.

PERCILIA DE OLIVEIRA.

DECLARAÇÕES

O sr. José Rodrigues de Almeida, desta data em deante, passa a assignar-se José Rodrigues de Souza, empregado nas officinas do Engenho de Dentro. 4071

Retiro Literario Portuguez

49 — RUA DA CARIOCA — 49

(3ª convocação)

De accordo com o resolvido em assembléa de 12 de novembro proximo passado, e satisfazendo ao requerimento de 30 associados, no gozo de seus plenos direitos (art. 8, cap. II), são os srs. socios convocados a reunirem-se em assembléa geral especial, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar do que diz respeito ao art. 39 (dissolução do Retiro).

Ainda de accordo com o art. 39, a assembléa geral deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1910. — *A commissão administrativa.* 4263

E. de F. Central do Brasil

Machinista Antonio da Costa Quinta

Espero no prazo de oito dias o cumprimento de sua palavra. Si não o fizer, direi o que se trata.

Encantado, 5 — 12 — 910. — *F. Nunes a Costa.* 4235

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, dá compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento			2 %
	3 mezes		3 %
Letras e contas	6	"	4 %
correntes a	9	"	5 %
prazo fixo	12	"	6 %

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar.* — *Octavio Monteiro Reis.* 1208

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara.

RUA DE S. PEDRO, 206

(Edificio proprio)

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama.

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Cons.·. Ge.·. da Ordem

Hoje, sessão ordinaria, ás 8 horas. — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·., *A. Furtado.*

Associação Beneficente Memoria á D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

Secretaria: rua de S. José n. 122.

Sessão de conselho, hoje, 5, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira.*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

RUA DO HOSPICIO N. 216

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, convocada para leitura, discussão e votação ao projecto de reforma dos estatutos sociaes, no dia 7 de dezembro corrente, ás 8 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, *Benjamin Bastos.*

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Linhas e parafusos, no dia 6.

Couros e materiaes, no dia 12.

Madeiras, no dia 17.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Artigos de sirgueria, no dia 5 de janeiro.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º. semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do artigo 54 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concurrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contracto social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$000 feita na Direcção de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$ para a execução do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou rasura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Divisão, 3 de dezembro de 1910. — *Justino Ouriano*, coronel-chefe.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	40$	44$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k.	39$	40$
Dito idem regular	100 k.	32$	36$	Farello de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	27$	28$	Amendoim em casca	100 k.	23$	25$
Dito agulha estrangeiro	100 k.	45$	55$	Favas	100 k.	23$	24$
Dito inglez	100 k.	41$600	42$500	Ervilhas estrangeiras	100 k.	54$	56$
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	40$	42$000
Especial	100 k.	21$000	22$	Fubá de milho	100 k.	13$	19$000
Fina	100 k.	19$000	20$000	Tapioca nacional	100 k.	22$	26$
Penetrada	100 k.	17$000	17$500	Polvilho idem	100 k.	24$	26$
Grossa	100 k.	11$000	13$000	Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Farinha de mandioca, da Laguna				Dita estrangeira	kilog.	$160	$165
Grossa	100 k.	11$000	13$000	Mate em folha	kilog.	$400	$580
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	20$	27$	Batatas nacionaes	kilog.	$160	$240
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Manteiga do Sul	kilog.	1$500	2$200
Dito idem de S. Catharina	100 k.			Dita de Minas	kilog.	3$200	3$500
Feijão manteiga, nacional	100 k.	•	•	Carne de porco	kilog.	$500	$600
Dito enxofre, idem	100 k.	•	•	Toucinho	kilog.	$660	$750
Dito mulatinho	100 k.	23$	23$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	54$	57$000
Dito branco idem	100 k.	Não ha	Não ha	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	54$	58$000
Dito de côres diversas	100 k.	25$	28$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	55$200	58$800
Dito branco, estrangeiro	100 k.	42$	43$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	60$	61$200
Dito amendoim, idem	100 k.	42$	43$	Ditas de Minas, lata de 2 k.	60 k.	56$000	57$000
Dito fradinho idem	100 k.	52$	53$	Dita em lata grande	60 k.	54$000	56$200
Milho amarello, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Banha americana em barris	Libra	$520	$540
Dito idem da terra	100 k.	11$000	11$500	Linguas do Rio Grande	Uma	1$000	1$100
Dito branco idem	100 k.	9$000	10$000	Cebolas idem	Cento	25$000	26$500
Canjica	100 k.	25$	27$	Vinho idem	Pipa	130$	135$000
Feijão amendoim nacional	100 k.	37$	33$				

ANNUNCIOS

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e independentes; preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 1518

ALUGA-SE a dois moços de respeito uma sala com duas sacadas, com pensão; na rua Uruguayana n. 123. 3943

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 3884

ALUGA-SE em frente á estação de Rodeio, uma casa mobilada, por modico preço; trata-se na agencia do Correio. 3981

ALUGAM-SE especiaes commodos, na rua Conde de Bomfim n. 1.090, em frente ao Hotel Tijuca, casa muito séria e com bom regulamento.

ALUGA-SE, no Meyer, por 90$, boa casa com dois quartos, duas salas, bom quintal; na rua Dias da Silva n. 7. 4201

ALUGA-SE uma sala sem mobilia, com entrada independente, em casa de familia; na rua da Concordia n. 76, bonde Paula Mattos. 4202

ALUGAM-SE, perto da praia de Icarahy, em casa de familia, dois commodos, a moços ou a casal sem filhos; informa-se na rua Gavião Peixoto n. 26, padaria. 4203

ALUGA-SE uma casa em Jacarépaguá; informa-se na Estrada da Freguezia n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza numero 68, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, com installação electrica; trata-se na mesma — Maracanã. 4147

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, moderno, lado do mar, Cattete; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Flamengo. 4062

ALUGA-SE um optimo commodo, proximo da avenida; trata-se no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 58. 4046

ALUGA-SE a um casal de tratamento e sério, uma sala e um quarto com janellas para a rua e entrada independente, em casa de familia séria; para tratar na avenida Gomes Freire n. 117, sobrado, não tem outros inquilinos. 4045

ALUGA-SE uma moça vinda da roça; trata-se na rua Marquez de Pombal n. 21. 4042

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, a casal ou moços do commercio; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal a outro casal, parte e uma boa casa, por 60$; na rua Esperança n. 57 — S. Christovão. 4039

ALUGA-SE por 132$, o predio da rua Leopoldo Andarahy Grande n. 60, com tres quartos, tres salas, cozinha, water-closet, banheiro, tanque para lavagens, grande quintal, gaz e agua; trata-se no n. 4037

ALUGA-SE uma casa na travessa da Universidade n. 27, com tres quartos, duas salas, uma grande área, e com gaz, chuveiro, tanque, a chave está na rua Visconde de Itamaraty n. 125; trata-se na rua Bella de S. João n. 297, São Christovão. 4025

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos, que trabalhe fóra, bons quartos, para moços solteiros; na rua Andrade Pertence n. 40, Cattete. 3970

ALUGAM-SE um bom quarto e sala; na rua Cassiano n. 116, moderno, por 40$ mensaes.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Ouvidor n. 71, 1º andar. 3673

ALUGA-SE, por 6 mezes, a familia de tratamento, uma casa mobilada com seis quartos e todas as commodidades, por 600$; na rua de São Clemente, no melhor ponto desta rua; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, Camisaria Especial.

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens. 3683

ALUGA-SE parte do armazem da rua do Hospicio n. 49; trata-se no mesmo. 4066

ALUGA-SE a casa da rua Nora n. 71, São Christovão, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma. 4061

ALUGA-SE um esplendido 2º andar, com bons commodos, para casal, que trabalhe fóra; na rua do Cattete n. 168. 4071

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou a pessoa só; na rua General Caldwell n. 167, loja.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a um casal, com entrada independente; na ladeira do Seminario n. 38 (casa da Onça).

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio, com sacada para o largo de S. Francisco; trata-se na rua do Ouvidor n. 191, 2º andar, entrada pelo largo de S. Francisco. 4075

ALUGA-S, por 180$, uma boa casa; na rua Pereira Nunes n. 117. 4031

ALUGA-SE a casa da rua D. Amelia n. 26, Mattoso; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 4052

ALUGAM-SE duas casas na rua de S. Frederico ns. 27 e 29; as chaves estão na venda da rua de S. Carlos n. 104; trata-se na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 4055

ALUGA-SE por 20$, por levar comsigo uma filha de 2 annos, uma perfeita lavadeira; na rua Frei Caneca n. 383. 4058

ALUGA-SE por 280$, um elegante predio, construcção moderna, para familia de tratamento, illuminado a gaz e electricidade, recentemente construido; na rua de S. Manoel n. 20, proximo á rua da Passagem (Botafogo); trata-se na rua D. Polyxena n. 63. 4060

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 97, moderno; para ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. 4024

ALUGA-SE, por 120$ a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 72, com duas salas, dois bons quartos, banheiro quintal, etc.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para negocio; para ver e tratar na rua Bella de São João n. 153, S. Christovão. 3415

ALUGA-SE um porão independente, a casal ou solteiros, perto da estação; na rua Goyaz numero 300, novo, Piedade. 4005

ALUGA-SE, por 230$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, com pensão; na rua General Camara n. 85 sobrado. 4112

ALUGAM-SE optimos commodos para casal ou rapazes solteiros; na rua Nova do Ouvidor numero 11. 4101

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, magnificos commodos, claros e arejados, limpeza rigorosa, com excellente cozinha mineira; na rua Pedro Americo n. 66, bonde á porta. 4007

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Cattete n. 5. 4300

ALUGA-SE a casa nova da rua da Assumpção n. 45, com jardim na frente, duas salas, tres quartos, etc.; para tratar na rua Bambina n. 36, moderno. 4299

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, sem mobilia, tudo independente, presta-se para senhores do commercio ou senhoras que trabalhem fóra, em casa de um casal sem filhos; na rua de Santa Christina n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE grandes commodos para familia ou uma grande chacara com muita agua, bons coradouros, para lavadeiras, bondes á porta; na rua Campo Alegre n. 89. 4314

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto, mobilados ou não, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito. 4316

ALUGAM-SE uma sala e cozinha, com tres sacadas e luz electrica, preço 90$; na avenida Mem de Sá n. 47. 4294

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 52, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço, todo pintado e forrado de novo; as chaves estão defronte, na tinturaria, onde se trata. 4293

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 60$; na rua do Cattete n. 5.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem mobilia; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno. 4302

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moços do commercio, em casa só de moços, onde ha asseio, socego e respeito; na rua do Cattete numero 246. 4317

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theotonio Regadas n. 20, becco do Imperio, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer, bonde e trem á porta, não se quer creanças, tem direito á casa toda.

ALUGA-SE uma casa na rua General Bruce n. 62; as chaves estão na esquina e trata-se na rua Marechal Floriano n. 231. 4337

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico n. 462, acabado de construir em centro de terreno todo murado, jardim e gradil na frente, trata-se na rua da Alfandega n. 98, casa Conteville. As chaves estão na rua Jardim n. 452 venda.

ALUGA-SE, por 120$, a confortavel casa da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza, a chave, por favor no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar. 4273

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações para familia; na rua D. Castorina, Jardim Botanico; as chaves estão no n. 238, armazem do sr. Cazalinó. 4282

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, salas, grande quintal e mais dependencias, na estação do Sampaio, Villa Sampaio; as chaves estão com o encarregado. 4283

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Maxwell, Aldeia Campista; as chaves estão na mesma rua n. 194, sobrado. 4284

ALUGA-SE na Copacabana, na rua da Egrejinha n. 11, uma avenida e uma casa, com 8 portas de frente, propria para negocio; aluga-se tudo a uma só pessoa. 4174

ALUGA-SE um bom commodo para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 4148

ALUGAM-SE em Copacabana, na rua da Egrejinha n. 11, boas casinhas juntas, á praia de banhos. 4173

ALUGA-SE um quarto com janella, a senhora; na rua Nova America n. 5-D, Anna Nery — Pedregulho. 4178

ALUGAM-SE uma loja, e uma pequena sala, por preço razoavel, sitas á rua da Quitanda n. 198; as chaves estão na rua de S. Bento numero 18. 4184

ALUGA-SE a um senhor ou moço sério, um quarto, sobrado em frente á estação de Cascadura e bonde á porta, si quizer fornece-se pensão; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz numero 3.094. 4180

ALUGA-SE a casa da rua Malvino Reis n. 87, para familia; as chaves estão no n. 85, onde se trata. 4183

ALUGA-SE uma boa casa na rua de São Carlos n. 109, Estacio de Sá, preço 120$, e fiador; trata-se na rua Barbara Alvarenga n. 14, e as chaves estão por favor na venda em frente á mesma.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas, muito arejado; na rua do Passeio n. 108, largo da Lapa; trata-se no sobrado. 4222

ALUGAM-SE magnificos quartos a moços do commercio; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 4223

ALUGAM-SE bons commodos e uma sala com frente para duas ruas, entrada completamente independente; na rua Frei Caneca n. 388, esquina D. Fleinna. 4229

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 4, com agua, gaz e esgoto, banhos de chuva e de mar á porta; para tratar na mesma rua numero 12. 4242

ALUGA-SE a casa de negocio da rua Sagração n. 12, com agua, esgoto, armação, pia e tanque; para tratar na rua da BoaViagem n. 12.

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes numero 106, Tijuca; as chaves estão na mesma rua n. 89 venda, e trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 47. S. Christovão. 4250

ALUGAM-SE dois quartos espaçosos, a pessoas honestas, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Taylor n. 47. 4254

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31 (Gloria).

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto arejado, com janellas e bonita vista; rua do Cattete n. 3, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um chalet com tres aposentos, a um casal de todo o respeito, sendo a serventia de cozinha e quintal, em baixo, por 70$; na rua Itapiru n. 267, sobrado. 4415

ALUGA-SE um bom commodo para dois amigos, com banheiro de agua quente e fria; na rua dos Arcos n. 41, sobrado. 4413

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4389

ALUGAM-SE commodos arejados e muito proximos aos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 4348

ALUGAM-SE, por 30$, uma sala; por 70$, tres salas juntas, com agua, quintal, cozinha e chuveiro; rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 4349

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira, ama secca, ou arrumadeira na rua Senhor dos Passos n. 139, moderno, prefere-se casa estrangeira. 4351

ALUGA-SE uma boa casa por contrato, com bons commodos, em S. Christovão; rua General Bruce n. 62; trata-se na rua Marechal Floriano n. 231. 5352

Amero 12, propria para qualquer negocio, pequenas familias; na rua Alice, por 150$ e 180$; as chaves estão no n. 14. 4370

ALUGA-SE, em casa de um casal, na Cidade Nova, um bom quarto, com janella, a uma senhora só e que trabalhe fóra; informa-se, por favor, na praça da Republica n. 61, loja de barbeiro, com o sr. Brandão. 4371

ALUGA-SE, por 100$ o esplendido sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, a casaes sem creança ou a moços, e por 110$, aluga do mesmo bons commodos, para familia, está aberto das 9 horas em deante. 4380

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos; na rua João Caetano n. 35. 4393

ALUGA-SE uma porta, na rua Maranguape numero 12, propria para qualquer negocio, pequeno e limpo. 4362

ALUGAM-SE bons escriptorios, proprios para medico ou dentista; para ver e tratar na rua do Ouvidor n. 55, canto da rua Primeiro de Março. 4363

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou escriptorio; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE, por 165$, o sobrado do predio numero 537, da rua de S. Christovão, com bondes de 100 réis á porta; a chave está na venda junta, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37, C. dos Varegistas. 4270

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria, a um ou a duas senhoras; informa-se na rua D. Carlota n. 81, moderno, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio, por 80$, tem uma ao lado que rende 35$; rua Goyaz n. 69. Encantado. Faz-se contrato. 3644

ALUGA-SE a casal sem filhos, um grande quarto, em casa de familia de muito respeito; na rua D. Luiza n. 55. 2652

ALUGAM-SE salas e quartos, a casal sem filhos e a senhores do commercio, com ou sem mobilia; na praia do Flamengo n. 84. 3663

ALUGAM-SE novos ternos de casa e sobre-casaca; na rua do Hospicio n. 22, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2749

ALUGAM-SE esplendidos commodos illuminados a luz electrica, proprios para casaes ou rapazes solteiros, preços, sem mobilia 25$ a 30$, e com mobilia, 40$, a 50$; na rua Marechal Deodoro n. 14, Nictheroy. 2606

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma costureira; na rua Malvino Reis n. 181.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, com banho quente e frio, serve para um ou dois amigos; na rua dos Arcos n. 41, sobrado. 3631

ALUGA-SE na rua Barão de Mesquita n. 232, um bom predio de dois pavimentos, com amplos e arejados commodos e todas as condições hygienicas; trata-se na rua do Hospicio n. 91, moderno, armazem. 3633

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Ipanema n. 63, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, ou no predio, até 10 horas. 3614

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a dois moços que sejam sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 165, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa limpa e illuminada a luz electrica, a moço solteiro e decente; na rua Marquez de Pombal n. 41. 4097

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a rapazes solteiros, por 30$; na rua Camerino n. 101, sobrado. 4077

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a casal ou a quatro moços solteiros, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega numero 56, sobrado. 4096

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, independente, com linda vista e bom terraço, proprios para o verão, tem todas as commodidades, a pessoas de tratamento; na rua Fonseca Guimarães n. 17, proximo ao largo do mesmo nome, Santa Thereza. 4084

ALUGAM-SE duas mocinhas para serviços leves, em casa de familia de todo o respeito; na rua Evaristo da Veiga n. 75. 4098

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a casal sem filhos ou a pequena familia; na rua Evaristo da Veiga n. 75. 4099

ALUGAM-SE por 35$ bons quartos para moços solteiros ou casaes que trabalhe fóra; na rua Visconde do Rio Branco n. 25. 4137

ALUGA-SE um commodo confortavel, e independente; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 4131

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, por 30$; na rua General Caldwell numero 225. 4115

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a senhor de tratamento ou a moços do commercio; na avenida Central n. 18, 2º andar. 4127

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza numero 137, Botafogo; trata-se no n. 139, onde estão as chaves. 4117

ALUGA-SE um quarto, no porão da casa da rua Sergipe n. 139, Botafogo, a dois rapazes sérios ou a mulher que trabalhe fóra. 4118

ALUGAM-SE duas casas para negocio, na estação de Anchieta, defronte á estação, são novas, E. F. C. do Brasil; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1. 4125

ESCRIPTORIO — Alugam-se bons salas para escriptorio; na rua dos Ourives n. 50, esquina da rua da Alfandega, 1º andar. 4119

ALUGAM-SE commodos de frente, a casal, em casa de familia respeitavel; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar, esquina da rua da Alfandega. 4120

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, e com pensão, a familia ou a rapazes sérios; na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 4102

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56. 4287

ALUGAM-SE por 130$, os predios da rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Barão do Bom Retiro n. 29, com bons commodos, quintal, jardim, luz electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4200

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão Valle n. 14, rua Jannuzzi n. 7 e praia de S. Christovão n. 171; as chaves estão no açougue da esquina, aluguel 140$, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 4194

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, canto da rua Maranguape. 4196

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Barros numero 210, avenida, casa n. 6, estação do Engenho Novo; trata-se na rua de S. Pedro numero 146, moderno. 4197

ALUGA-SE, por 300$, o predio da rua Pedro Americo n. 90, e pelo mesmo aluguel o predio n. 98; as chaves estão no n. 70, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão e mobilados ou não, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103. 4254

ALUGA-SE uma sala e quarto, com serventias; na rua D. Luiza n. 195 (Gloria).

ALUGA-SE, por 140$, a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão; chaves na rua Bella de S. João n. 137; trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 4261

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire numero 127, sobrado. 4262

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia n. 13; a chave está ao lado. 4269

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento, um excellente e confortavel dormitorio, a uma professora ou senhora de respeito; na rua de S. Clemente n. 283, bondes á porta. 4266

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com entrada independente; na avenida Central numero 27, 2º andar. 4100

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos de frente, a um casal decente; na rua de S. Pedro n. 114, 2º andar. 4286

ALUGA-SE uma casa mobilada nos arrabaldes de Nictheroy, propria para passar o verão, por 120$ adeantados e sem fiador; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2280

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio, em casa de familia, por 60$; na rua Senhor dos Passos n. 87, sobrado. 4278

ALUGAM-SE bons commodos, dos preços de 20$ a 50$, a familias, logar secco e salubre, com terreno e grande chacara arborisada; na rua Barão de Petropolis n. 58, antigo, bondes da Estrella. 4285

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 141, a moços sérios ou a casal sem filhos. 4347

PRECISA-SE comprar até 20 contos, uma casa nos bairros do Mattoso, S. Christovão, rua de S. Francisco Xavier ou transversaes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado, sala 3. 4144

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Monte Alegre n. 301, Santa Thereza. 4149

PRECISA-SE de uma senhora, para tratar de uma creança; na rua Carolina n. 20, antigo, estação do Engenho de Dentro. 4150

PRECISA-SE de um curioso pedreiro e carpinteiro, dando-se-lhe casa e 60$ mensaes; na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira.

PRECISA-SE comprar em Botafogo, uma casa com tres a quatro quartos, jardim e quintal, até 20 contos; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, sala n. 3. 4140

PRECISA-SE de um socio para funccionar uma fabrica de cerveja, no Estado do Rio, pouco capital; informa-se com o sr. Lourciro, á rua Senhor dos Passos n. 61, esquina da avenida Passos.

PRECISA-SE de carregadores de cesto, com ou sem pratica; na rua Conde de Bomfim n. 430, padaria. 5412

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma rapariga, para ama secca; no becco do Rio n. 72, sobrado, Cattete. 4409

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, que dê boas referencias de si; na rua do Aqueducto n. 687, Santa Thereza. 4391

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Vieira Souto n. 6-A, Ipanema. 4399

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço domestico, para casa de pequena familia; na rua Uruguayana n. 145, sobrado, prefere-se branca. 4407

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel e de palha, é para a fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 4417

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 4419

PRECISA-SE de um rapaz de 20 annos para servente; na rua Uruguayana n. 139. Pharmacia.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Marechal Niemeyer n. 26, antiga Sorocaba, Botafogo. 4368

PRECISA-SE de alumnos que queiram estudar o francez theorico para exame, tres vezes por semana, 15$ mensaes, em classe; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 3929

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender o francez pratico, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56.

PRECISA-SE de boas ajudantes de saieiras; L'Art de La Mode; rua Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço domestico, de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua da Assembléa n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora branca, de meia edade, para companhia de um viuvo, operario; quem estiver nas condições deixe carta neste escriptorio para Alexandre. 4108

PRECISA-SE para hoje de uma engommadeira na rua General Camara n. 347. 4109

PRECISA-SE de uma menina para ajudar em serviços leves; na rua Fonseca Lima n. 51.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para o trivial; na rua General Canabarro n. 305; os bondes de Andarahy ou Aldeia passam á porta. 4017

PRECISA-SE de um caixeiro de confiança e activo; na rua Visconde do Rio Branco numero 58, botequim. 4209

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 6019

PRECISA-SE de um empregado para botequim, com pratica, que dê fiador de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 1. 4026

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Bruce n. 101, antigo 37, S. Christovão. 4013

PRECISA-SE de alumnos do francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 115, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE de um vendedor de pão de milho, paga-se 40$ de ordenado; na rua do Bonde, Sertão n. 1. 3650

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Figueira n. 16, S. Francisco Xavier. 3673

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Paim Pamplona n. 57, Sampaio. 3622

PRECISA-SE de uma creada até 16 annos, para serviços leves; rua Chefe de Divisão Salvador n. 191, Santa Thereza. 4043

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de familia; na rua Frei Caneca numero 1. 4053

PRECISA-SE de um gaioleiro, na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para cercas, gallinheiros, etc.; na rua do Hospicio n. 145.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de familia; na rua Dr. Agra numero 22. 4208

PRECISA-SE de um creado para todo o serviço, casa de pequena familia; na avenida Salvador de Sá n. 111. 4274

PRECISA-SE de escriptas avulsas, por pessoa de conducta afiançada e competente; na rua do Hospicio n. 263. 4244

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 84, estação do Riachuelo. 4257

PRECISA-SE de agentes para clubs de retratos; trata-se com Waldemar V. Marques, á rua Barão do Bom Retiro n. 791, bondes de Andarahy Grande. 4265

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua do Passeio n. 108, sobrado (largo da Lapa).

PRECISA-SE alugar para homem edoso e sério, em casa de poucos moradores, uma sala ou quarto, com janella, nas ruas Larga, Ourives, General Camara, Andradas, Tobias Barreto, Acre Camerino Harmonia, ladeira da Conceição, ou immediações, preço de 30$ a 40$, pagos adeantados, de 3 em 3 mezes. Carta com indicação neste jornal para A. B. C. 4224

PRECISA-SE de um ajudante de paletot; na rua do Rezende n. 137. 4241

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate de paletot sob medida; trata-se na rua da Assembléa n. 23, café. 4215

PRECISA-SE de uma creada, para servir um casal sem creança; na rua Goyaz n. 350, Piedade. 4214

PRECISA-SE de um commodo espaçoso, arejado, de frente, mobilado, com ou sem pensão, para uma senhora viuva, educada e protegida por um cavalheiro nas mesmas condições, em casa sossegada e sem creanças. Carta com o preço nesta redacção a N. A. 4059

PRECISA-SE de um jardineiro e chacareiro, na rua do Aqueducto n. 687, moderno — Santa Thereza, ponto do França. 4034

PRECISA-SE de uma engommadeira e de uma lavadeira; na rua Formosa n. 125, moderna. 4033

PRECISA-SE de um official alfaiate, que corte e trabalhe; na rua Barão de Mesquita numero 760. 4367

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy numero 320. 4369

PRECISA-SE de um aprendiz de serralheiro; na rua da Conceição n. 23. 4372

PRECISA-SE de um bom alfaiate que conheça bem de buteiro, paga-se bem; na rua Rodrigues Silva n. 8. 4376

PRECISA-SE de um moço de 16 a 18 annos, que tenha muita pratica de quitanda e carvoaria; na rua Commendador Telles n. 96, Cascadura. Escusa apresentar-se sem pratica.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, e que dê fiança idonea; na rua Barão de Guaratiba n. 11, Cattete. 4410

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; na rua Uruguayana n. 146. 4414

PRECISA-SE de dois vendedores de pão; na rua Conde de Bomfim n. 430, padaria. 444

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se 15$, em casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada sabendo cozinhar e para os serviços de uma familia sem filhos, que durma no aluguel; dirija-se á rua Barão de Petropolis n. 607, largo do França, Santa Thereza. 4236

PRECISA-SE de um ferreiro seregeiro; na rua General Castrioto n. 132, Barreto, Nictheroy.

PRECISA-SE — Um moço de respeito, deseja, em casa de familia, um commodo com pensão e mobiliado. Neste escriptorio Juca.

VENDEM-SE palmeiras, bambús, em boas condições, por qualquer preço; na rua Theodoro da Silva, junto ao n. 321, Villa Izabel. 4247

VENDE-SE uma boa casa, em Ipanema; trata-se com o proprietario; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771. 4251

VENDE-SE ou aluga-se o bom predio novo de dois pavimentos, da rua Salgado Zenha numero 34, pegado ao Club da Tijuca, está aberto.

VENDEM-SE os predios: na estação de Cascadura, uma avenida, 20 contos; na estação do Rocha, um predio, por 18 contos; na rua da Matriz, um predio e grande chacara com fructas de muitas qualidades, 20 contos; um sitio na fazenda, Botafogo, 5 contos; uma casa e chacara na estação do Encantado, por 10 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias, com o sr. Campos.

VENDE-SE uma taverna em bom ponto, para petisqueiras, com moradia e pequeno aluguel, na rua Senador Pompeu n. 67. 4151

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Luiz Vargas, estação da Piedade, com 11X50; informa-se na Estrada Real, esquina da Piedade, venda do sr. Teixeira, preço 350$ a 400$000. 4204

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, na rua da Egrejinha n. 11, a 20$ o metro quadrado e edificados a 25$000. 4172

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, de 1 ás 4 horas:

75:000$, rua dos Voluntarios, em centro de terreno.
150:000$, grande chacara, na rua Real Grandeza.
50:000$, rua S. Clemente, todo reformado.
130:000$, palecete em optima rua de Botafogo.
50:000$, na praia de Botafogo.
65:000$, na rua Marquez de Abrantes.
95:000$, na rua Paysandú, novissimo.
35:000$, na rua Gustavo Sampaio — Leme.
35:000$, na rua D. Carlota n. 79 — Botafogo.
75:000$, na rua Visconde Silva, nova.
55:000$, na rua Buarque de Macedo — Cattete.
35:000$, na rua Carvalho Monteiro (novo), Cattete.
20:000$, Avenida Atlantica, novissimo.
90:000$, importante chacara, Mariz e Barros.
120:000$, avenida Mem de Sá (dois predios).
14:000$, rua da Paz — Rio Comprido.
12:000$, na estação de Todos os Santos.
55:000$, rua Camerino, proximo á Saude.
90:000$, predio na praia de Botafogo.

Nota — Preciso comprar alguns predios pequenos para renda ou terrenos bem situados.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes e executa-se qualquer trabalho, tem um grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras; rua Marquez de Abrantes n. 119.

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDEM-SE fogões novos e remontados, e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição numero 23. 3084

VENDE-SE um pequeno deposito de calçado, com officina de encommendas, depende de pouco capital, a casa tem contrato e commodos para familia, no melhor suburbio; informa-se na rua Marechal Floriano n. 117. 3653

VENDE-SE uma esplendida chacara, com casa de de 12 quartos e terreno de 60X110, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua Itaquaty n. 167, em Cascadura. 3615

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e a vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144

VENDEM-SE esplendidos lotes de terreno, em Cascadura, de 10X110; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 3616

VENDE-SE uma esplendida chacara, em casa de 10 quartos e terreno, de 60X110, plantado, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua Itaquaty n. 167, Cascadura. 3614

VENDE-SE, por 7:000$, na estação do Meyer, um bom predio com magnificos aposentos e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 113, cartorio, com Carvalho. 3749

VENDEM-SE dois fogões, um a gaz, e outro a carvão, ambos com tres furos; na rua ?

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações mensaes de 50$, o terreno e 1X50, na estação de Cascadura, perto do bonde; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um superior piano Pleyel, modelo 4, grande formato, perfeito, garantido, por modico preço; na rua do Sacramento n. 34.

Vendem-se a preços sem exemplo, papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, telephone 797.

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva; ver para crer. 3787

VENDEM-SE lotes de terreno, com casa de madeira, a prestações de 30$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Ancrade Araujo; trata-se com Armada & C. 1431

VENDE-SE o predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 208, recentemente construido, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz numero 22, Meyer. 3752

VENDE-SE um bom terreno com 12 metros de frente por 46 de fundos, na rua Araujo Lima, Andarahy; trata-se com o sr. Luiz Justiniano, á rua Leopoldo n. 87. 3951

VENDE-SE, barato, linda carrocinha de feitio novo, está licenciada; na rua de S. Christovão n. 26, segeiro. 3908

VENDE-SE, por preço razoavel, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, a tres minutos da estação do Encantado, tem bonde electrico á porta. 3910

VENDEM-SE uma casa e terreno com 11 metros de frente por 520,50, bem plantado com laranjeiras e mangueiras, a cinco minutos distante do Rio das Pedras, preço 1:700$; rua Andrade de Araujo n. 24; trata-se no mesmo.

VENDE-SE para desoccupar logar, duas boas machinas Singer, oscillantes, proprias para pospontar calçado ou outro qualquer serviço de costura e garantem-se a quem as comprar, o seu bom funccionamento.
bom funccionamento; rua Visconde de Itaúna n. 111, sobrado, onde se trata. 2997

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, da Saude e vigor!

VENDEM-SE dois consolos com pedra marmore, que servem para barbeiro; na travessa dos Ferreiros n. 33 (S. Diogo). 4064

VENDEM-SE dois casinhas construidas de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras. 4067

VENDE-SE o predio da rua do Sacramento n. 113, chaves em frente, para ver, offertas e tratar, rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 16:000$, o predio da rua do Riachuelo n. 418, chaves para ver e tratar, rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma casa em Cascadura, perto da estação, bem construida, preço, pela metade do seu valor; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma casa na rua Silva Manoel, por 12:500$, sendo metade a dinheiro, o resto a prestações; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma sonora e excellente guitarra, completamente nova, ainda não foi usada, é um primor de arte, fabrico portuguez, preço 30$; rua Frei Caneca n. 311, loja de ferragens.

VENDEM-SE 30 gallinhas, sendo tres orpington, um gallo playmouth roch, carijó, um dito favarolle, um casal de ganços, e um casal de carneiros, tudo por 160$, é baratissimo, proprios para um creador de gosto; informa-se, por favor, na rua Dr. Dias da Cruz n. 429, Meyer, bondes da Bocca do Matto. 4057

VENDEM-SE armações, balcões, utensilios, para todos os negocios, assim mesmo se faz qualquer armação ou outros utencilios qualquer sob medida, e gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE dois fogões um a gaz, e outro a carvão, ambos com tres furos; na Avenida Central n. 135, 1º andar.

VENDE-SE por 80:000$, um predio, em centro de rua, negocio e moradia, em dois andares, 680$ mensaes, proximo ao largo do Paço, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres, 10 horas ás 4. 4217

VENDE-SE por 8:000$, um predio, em centro de terreno, com chacara, para familia de tratamento, em Botafogo; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente; Caetano, 10 horas ás 4.

VENDEM-SE: 18:000$, dois predios e um terreno, em condições hygienicas, na estação do Rocha; 51:500$, dois predios na estação Dr. Frontin; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres, das 10 horas ás 4.— N. B. Faz-se qualquer hypotheca, de 1:000$ a 60:000$000. 4219

VENDE-SE um toilette-commodo, com espelho de crystal biseauté, e um guarda-pratos; para ver na rua Souza Barros n. 136, Engenho Novo, e tratar no *Jornal do Commercio*, 3º andar, com o sr. Lara. 4381

VENDE-SE uma casa na Cidade Nova, por 6 contos, rendendo 120$, está boa e uma na rua Barão de S. Felix, por 25 contos, rendendo 370$ mensaes; na rua do Nuncio n. 52, Magalhães Carvalho. 4394

Vende-se gelatina colorida com ricos desenhos para substituir as cortinas; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDEM-SE casaes de coelhos, a 2$; rua Dona Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 4038

VENDE-SE um chalet, com um quarto, sala e cozinha, tendo terreno com 10 metros de frente por 40 de fundos; na rua Angelica n. 14, estação de Olaria, E. de F. Leopoldina, logar muito salubre. 4044

VENDE-SE por 25:000$, o solido predio de sobrado, á rua da Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 4312

VENDE-SE uma boa vacca com cria femea de cinco mezes, dando de 10 a 12 garrafas; ver e tratar na rua Nora n. 24, moderno. 4210

VENDE-SE um cinematographo, em perfeito estado, com fitas e vistas, proprio para familias, por 60$; na rua do Lavradio n. 162, casa n. 6. 4193

VENDE-SE no fim da rua da Engenhoca n. 98 Nictheroy, um sitio muito barato, tendo uma boa casa, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, agua nascente, muito bem arborisado; trata-se na mesma. O motivo é o dono precisar retirar-se para tratar da saude. 4054

Vendem-se aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDEM-SE oito grandes mulas de madeira, proprias para transportar fazendas; na rua do Rosario n. 147. 4021

VENDEM-SE ovos de esplendidas raças Plymouth, Roch, Barred (carijó), são legitimas, a 10$ a duzia; na rua da Assembléa n. 75, loja.

VENDEM-SE dois ou tres predios, á rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá; informa-se na mesma rua n. 31-A. 4036

VENDE-SE uma pia por 32$; na travessa de S. Diogo n. 12. 4040

Vendem-se papeis pintados, sahidos, a preços baratissimos; na Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

VENDEM-SE e fabricam-se barris para conducção de leite, machinas para café, banho-Maria, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 45. 4009

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores, de 1 e 2 litros, para drogarias e pharmacias, a 8$ e 10$ a duzia; rua Senhor dos Passos n. 45.

VENDE-SE um predio com quatro quartos e mais dependencias, bem construido, bom terreno, para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 35, Engenho Novo, preço unico, 13:500$000. 4344

VENDE-SE, em Santa Thereza, uma casa para familia de tratamento, com duas salas e cinco quartos com janellas, porão habitavel com dois quartos, e saguão rimentado, quintal com algumas arvores fructiferas e mais dependencias. De uma varanda ao longo da sala de jantar descortina-se a cidade, mar, inclusive a barra. Está a 15 minutos do centro; informações na rua do Rosario n. 92, com o sr. Rodrigues, no escriptorio do botequim.

VENDEM-SE dois superiores guarda-vest'dos para desoccupar logar; na rua do Rosario n. 147, casa Dixie. 4023

VENDEM-SE os cortinados *Dixie* são os melhores do mundo; na rua do Rosario n. 147.

Vende-se por qualquer preço, papeis pintados, na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE um sitio com uma casa, coberta de telha, tres quartos, duas salas, cozinha, e uma casa para fazer farinha, milho, etc., 1:936$, o terreno mede 220X330; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um esplendido piano allemão; para ver e tratar na rua Chaves Faria n. 94, São Christovão. 4207

VENDEM-SE duas magnificas vaccas prenhas, de seis ou sete mezes, dão 25 garrafas de leite; ver e tratar na rua da Alegria n. 246. 4201

VENDE-SE por 12 contos o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, largo dos Leões; ver sempre e tratar na rua da Alfandega numero 240. 4312

VENDE-SE um casal de cachorros dinamarquezes, linda estampa e valentes; na rua de São Luiz Gonzaga n. 43, S. Christovão. 4321

VENDE-SE uma cadeira de dentista, por preço barato; rua Soares Cabral n. 55, Laranjeiras.

Vendem-se Vitraux para com vantagem substituir as cortinas e vidros coloridos a preços infimos, na Casa Santos; na rua da Assembléa n. 48, canto da rua Quitanda.

VENDE-SE um bom deposito de leite ou admitte-se um socio, vende muito leite e dá muito resultado como se provará ao pretendente, tambem é botequim e depende de pouco capital; informa-se, por favor, na rua Frei Caneca n. 70, moderno. 4339

VENDE-SE um fogão Economico, quasi novo, para pequena familia, e um filtro; na rua D. Bibiana n. 81. 4239

VENDE-SE o predio da travessa da Universidade n. 15; as chaves estão no n. 13 e para tratar na rua Conde de Bomfim n. 430.

VENDE-SE um barracão no morro de Santo Antonio, no melhor ponto do morro, á rua do Rio de Janeiro n. 18-N; para ver e tratar com d. Ernestina, á rua General Pedra n. 98, faz bom negocio. 4228

VENDE-SE uma cabra branca, a melhor raça, pellos compridos, com casal de filhos; na rua Goyaz n. 350, Piedade. 4216

VENDE-SE um gramophone Pathé, com dois diaphragmas, um Victor e um Pathé, e com 60 musicas Pathé e Victor; para ver e tratar na rua Senador Nabuco n. 97, Villa Izabel.

VENDE-SE um engenho de fazer chinellos; na rua Fonseca Lima n. 41, preço 15$000.

VENDEM-SE, a preços razoaveis vasilhames de leite, trabalho garantido; rua Senhor dos Passos n. 45. 4011

Vende-se desde 300 rs. a peça de papel pintado, modernos estylos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma boa situação em Nictheroy perto de Santa Rosa, com terras proprias, boa casa para familia, boa agua e bonita vista para o mar; informa-se na praia das Palmeiras n. 19 (fabrica), com Francisco de Souza (operario), S. Christovão. 4111

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas, cada uma e 10 pingentes de dois braços cada um, para gaz; na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado. 4132

VENDEM-SE um bom guarda-vestidos, uma cama; na rua Formosa n. 225. 4123

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, terreno 11X50, na estação da Piedade, preço 4 contos; trata-se na rua dos Andradas numero 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$ mensaes, lotes 20X50, preço 60$, a dinheiro 50$, nos suburbios da Estrada de F. C. do Brasil, passagem 400 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um sitio com uma casa de sapé, a prestações mensaes, tem muitas arvores fructiferas, preço do metro quadrado $40, tem 100 metros, logar alto, saudavel, suburbio da Estrada de Ferro Central do Brasil, passagem $400; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, muito barato, um bom piano francez; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. 4421

VENDEM-SE em leilão, terça-feira, ás 12 horas, os utensilios de botequim e restaurante, assim como armações, balcões, vitrinas fixas e de lados, portões e grades de ferro, portas, esquadrias, balaustres, escrivaninhas, cofres e mais artigos; rua Camerino n. 1-8. 4406

ACTOS F[illegible]

José Joaquim de Oliveira Mendes

Cazemiro Fernandes - Guimarães, sua esposa, filhos e mais parentes, presentes e ausentes, José Campello de Oliveira e Duarte Maria de Andrade, genro, filha, netos, parentes e amigos do pranteado JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA MENDES, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do inesquecivel extincto, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que, pelo eterno repouso da sua alma, será celebrada amanhã, ás 10 horas, na egreja do S. S. Sacramento. 4347

Manoel Lopes de Carvalho

✝ Antonio José de Miranda e Silva Junior e seus filhos, gratos á memoria do seu particular amigo MANOEL LOPES DE CARVALHO farão rezar uma missa de setimo dia, pelo eterno descanso de sua alma, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria. Aos amigos que assistirem á este acto de piedade christã se confessam reconhecidos. 4181

Custodio Ribeiro de Carvalho

✝ A viuva, filhos, genro e nora de CUSTODIO RIBEIRO DE CARVALHO communicam aos parentes e amigos que a missa de trigesimo dia de seu passamento será rezada, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula. 4341

Manoel Lopes de Carvalho

✝ Carvalho & C., profundamente magoados pelo prematuro fallecimento de seu socio e amigo MANOEL LOPES DE CARVALHO, agradecem de coração aos dedicados amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do mesmo finado, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por suffragio de sua alma, farão celebrar, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, manifestando-se gratos por este acto de caridade. 4205

Epaminondas Newton Cahet de Mendonça

(2º ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO)

✝ Julia Ribeiro Cahet de Mendonça e sua filha, Eponina e Candida Cahet de Mendonça, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam o corpo do seu querido esposo, pae e irmão EPAMINONDAS NEWTON CAHET DE MENDONÇA, e, novamente, os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidas. 4271

D. Amelia Leopoldina de Villemor Amaral França

✝ D. Maria de Villemor de França Pederneiras, seu marido o tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras e seu filho; Henrique de Villemor Amaral França, Luiz de Villemor Amaral França, d. Eliza de Villemor Amaral Alves, d. Alda de Villemor Amaral Nogueira da Silva e seus filhos; o corretor Alfredo Gastão de Villemor Amaral, sua senhora e seus filhos, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua adorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. AMELIA LEOPOLDINA DE VILLEMOR AMARAL FRANÇA, participam-lhes que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. 4418

Augusto Carlos de Souza

3º OFFICIAL DA CONTABILIDADE DA GUERRA

✝ Fortunata Perpetua de Souza participa aos parentes e amigos de seu saudoso filho AUGUSTO CARLOS DE SOUZA, que faz celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa por sua alma, 3º anniversario de seu fallecimento. 4374

D. Honorata Pinheiro Guedes

✝ Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, reza-se hoje, 30º dia do fallecimento de d. HONORATA PINHEIRO GUEDES, uma missa por sua alma. 4373

Rosalina Pereira Rigôr

✝ João Pereira Rigôr, seus filho e genro, mandam celebrar uma missa de setimo dia, por sua alma, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Dores; para este acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 4354

Manoel Lopes de Carvalho

✝ Dr. J. S. do Pillar Filho, sua mulher e filho Olyntho, mandam celebrar uma missa, hoje, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma de seu prezado amigo, compadre e padrinho MANOEL LOPES DE CARVALHO, agradecendo aos que assistirem a esse acto de religião. 4761

Benedicto Antonio dos Santos

✝ A viuva, filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo BENEDICTO ANTONIO DOS SANTOS, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capellinha do cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já agradecidos.

João Francisco de Souza Soares

✝ Luiz Ribeiro, senhora e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro do seu prezado sogro, pae e avó, e de novo convidam-n'as, bem como aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, antecipando-se agradecidos. 4408

LOUÇA DE BARRO — Arrenda-se uma fabrica que reuna todas as condições para seu completo exito. Lenha e barros magnificos á porta da fabrica; informa-se na rua Senador Euzebio numero 118. 3902

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, e firmas reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4390

PEDE-SE a quem encontrou sabbado ultimo, uma carteira com certa quantia e diversos documentos, entre os quaes um cartão de matricula no 5º anno de medicina, o favor de entregar, na rua da Quitanda n. 107, ou Monte Alegre 19, a mesma carteira e o seu conteúdo, ou, pelo menos, os documentos que lá estão.

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma loja com installação e motor electrico, força de tres cavallos, tem commodidades para familia; para ver e tratar na rua Evaristo da Veiga n. 109.

ADVOGADO — Habil, trata de penhoras, cobranças, inventarios, "habeas-corpus", e naturalizações; na rua General Camara n. 124, sobrado. 43[illegible]

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

CARTOMANTE especialista. Unica neste genero. D. Maria Emilia; travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá. Consultas todos os dias. 4490

PHARMACIA — Vende-se uma bem montada, logar de futuro. O motivo explicar-se-á a quem pretender; informa-se na drogaria Silva e Granado, à rua da Assembléa n. 31. 4404

NÃO ha melhor preparado para o cabello que o Nadinar, por mais incarapinhado que seja; o faz undo; vende-se nas drogarias, nas pharmacias e nas drogarias Berrini e Pacheco. 4351

3$500 4$, 4$500, e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, bêje e marron abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos, 120 A. — Casa Guiomar (a que tem um macaco à porta).

UM moço de posição deseja proteger occultamente, uma mocinha com 200$ mensaes, guardando-se todo sigilo. Resposta para A. Virgilio; caixa do Correio n. 632 — Rio.

Kakyly Vende-se em todas as casas de perfumaria.

CORRIDO! — Quem quizer ter o cabello corrido é usar o Nadinar, oleo fino e de aroma agradavel. Vende-se na rua do Hospicio n. 22 e Andradas 95. 4338

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança (de 17 a 27). 120 A, Avenida Passos. Casa Guiomar (a que tem um macaco à porta).

PAPEIS de casamento e todos os negocios a tratar no Thesouro e na Prefeitura, encarrega-se dos mesmos na rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin. 3928

Consultas gratis — Para propaganda. — Medicos especialistas, cursados em Paris, Berlim, Londres e Vienna, para homens das 8 as 11 da manhã e das 5 as 8 da noite; para senhoras e creanças de 1 as 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

ENCOMMENDAS DE CAMISAS — Pre-cisa-se, com pratica; na fabrica, a rua Haddock Lobo n. 408. 3882

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

10 CONTOS — Empresta-se sob garantia predial; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 3670

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, Casa Guiomar (a que tem um macaco à porta).

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da tratar de todos os soffrimentos, obtendo o que deseja, por mais difficil que seja, dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin. Trabalhos scientificos e garantidos. 3929

Ensino primario— Curso infantil, primario e segundo gráos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4388

Aos bons corações

Angela Pecorero, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

COMPRA-SE uma pequena casa, entre Encantado e Piedade. Resposta, com o preço, a Pereira; na rua General Caldwell n. 126, barbearia.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby "Itapiru". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar a que tem um macaco à porta).

DINHEIRO, empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, sómente negocios sérios, com Figueiredo & C., rua da Alfandega n. 240.

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Pedi por escripto a A. Nunes á rua Benedicto Hypolito 68 que vos será fornecida gratuitamente receita para cura da terrivel molestia.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

4$500 Lindas e superiores botinas e borzeguizinhos de lona branca, para creança (de 18 a 27) — custam 6$ em outras casas: — 120-A, avenida Passos — casa GUIOMAR (a que tem um macaco à porta).

Gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical e garantida, por especialista, no alcance de todos; das 8 as 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite — Rua Evaristo da Veiga, 146.

RENDAS DE PAPEL, para enfeitar armarios, etc., cartões para boas festas e visita; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 2196

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se e reformam-se na bem montada officina da Casa Fulhaber & C. Rua da Constituição 38.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Anuncia.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela, para senhora. — Vende Passos 120-A. casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 4225

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Variado sortimento, para *fim de anno*. Na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

De victoria em victoria!

Villa de Campos (Estado de Sergipe), 5 de Março de 1909.

Illmo. sr. João da Silva Silveira — Hoje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o resultado maravilhoso, obtido com o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA. Ha mais de um anno soffria de uma grande ferida na perna e a garganta inflammada e ferida, tendo já me receitado por diversas vezes e não podendo obter melhora nenhuma, recorri ao seu preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, aconselhado por diversos amigos, parei a usar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando sómente quatro vidros.

Sem mais, sou de v. s. crdo. e att. *Glycerio José Cerqueira*.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Cura-se rapidamente com as Gottas Poteaciaes, do Dr Wilman. Vidro 3$; Deposito na rua do Hospicio n. 9.

INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos, pede um pouco de alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120-A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

OFFERECE-SE um moço com sufficientes habilitações para ensinar os primeiras letras, dando lições particulares, em casa dos alumnos; cartas a esta redacção a J. H. B.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para creanças (de 17 a 27) — custam 6$000 em outras casas: — 120-A avenida Passos | casa Guiomar — (a que tem um macaco á porta).

CARTÕES de visita, cento 2$, rua Rodrigo Silva n. antiga Ourives 8, casa Hildebrandt

---

A FIRMA MANUSCRIPTA

PATEK PHILIPPE & C.IE

NO CERTIFICADO DE ORIGEM E DE GARANTIA DUM RELOGIO NOSSO REPRESENTA PERTO DE

UM SECULO DE PERFEIÇÃO

AGENCIA GERAL PARA O BRAZIL: GONDOLO & LABOURIAU, *Relojoeiros*. RIO DE JANEIRO

TRASPASSA-SE um bom contrato, dando uma boa renda, por ter commodos para alugar, podendo servir para uma *garage* e para officinas, em um dos pontos mais commercial e central, por motivo do seu dono ter de se retirar para fóra; informa-se na rua Senhor dos Passos numero 129, armarinho. 2907

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2550

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, a infeliz viuva Julia.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

F. DESERBELLES mudou o seu gabinete dentario para a rua Gonçalves Dias n. 26, 1º andar. 3733

Somnambulo scientifico — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana; fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 3736

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade. Peso e medição garantidos. GRANADO & C. Rua Primeiro de Março, 14. Requisitem preços correntes.

Usae uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, 95 tem consultorio á rua Camerino n. 105.

FLOJ[illegible]RA

J. ALBERT, relojoeiro
RUA RODRIGO SILVA, 42
Antiga rua dos Ourives, esquina da rua Sete de Setembro, em frente ás Fazendas Pretas

Vendas e concertos de relogios e joias.

Trabalhos garantidos e com promptidão.

[illegible]lon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues desta redacção.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

AGUA INGLEZA de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

ATTENÇÃO
CARDINALE & C.
40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca

PEUGEOT Roda livre
Travando contra pedal. 250$000

HUMBER Roda livre
Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO COIRRE
com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA
ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE
(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

DR. ALFREDO BASTOS
Molestias dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares, com pratica longa dos Hospitaes de Paris. QUITANDA 87, das 12 ás 3

ELIXIR DAS DAMAS
Do Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ouvidos, catharros uterinos, etc. Elixir das Damas modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CHAPELARIA DE LONDRES
44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fórmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos de Nápe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; **tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço do custo.**

Liquidação séria

Approveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. **Não temos rival nos preços marcados.**

44, Rua da Carioca, 44

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

MILAGRES

As festas que estamos dando á nossa freguezia está na baixa dos preços marcados no nosso importante sortimento, além dos preços ser mais baratos, com grandes vantagens encontraes tudo que precises. Chegou novo carregamento das afamadas bonecas, quasi um metro de altura, e continuam no preço de 22$500. Respeitavel publico já conheceis estas bonecas e que inferiores não comprães na cidade ou seja qual fôr o estabelecimento, por menos de 50$; temos outras bonecas grandes que eram de 1$500, e que agora vendemos a 1$, não fazemos engrossamento porque o publico conhece mais os preços dos nossos artigos que os proprios nossos empregados. Bonecas de "7$000" vendemos agora a "2$500"; bonecas de "12$500" estão marcadas agora a 9$500; bonecas grandes de 22$000, vendemos agora ou em todo este mez, 18$500; tambem temos só 4 bonecas muito grandes que eram de "30$000", estão marcadas a 26$500; esplendido sortimento de tecidos brancos para vestidos de férias mól-mol, com um metro e 20 de largura, é muito bom, 1$200; nanzuk branco $600; mol-mol, muito fino, 1$800; nanzuk finissimo, 1$200; cassa, salpicos, branca, muito larga, era de 1$600 está agora a 1$200. Hontem as exmas. familias admiravam os preços que todos os tecidos estão marcados, chamando attenção todos os tecidos brancos para assim facilitar que todas as mininas tenham um vestido branco, nanzuk branco, bordado, de $800 até 1$100; laise bordada, buracos grandes, quasi um metro de largura, 1$800; nanzuk bordado a linho, que tem admirado, 2$800. Avisamos que admittimos mais 8 empregados assim como vamos novamente admittir moças e senhoras para assim facilitar e com brevidade executar as encommendas do Interior para seguir pelo Correio ou estrada de ferro. Variedade em ternos brancos, ternos de côres e ternos á marinheira, para todas edades, 3 annos até 14, para meninos. Diariamente recebemos applicações em seda e algodão, rendas, bordados, gregas e galões em seda e algodão; malas para roupa, malas para viagem, malas e valises de mão e colchões de clina, colchões de capim, travesseiros e almofadas. Vir ao Colosso é ganhar dinheiro. Rua Haddock Lobo n. 4, em frente á egreja do largo do Estacio de Sá. 4337

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1443
Caixa Postal 244

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3233

AS moças pállidas ficam curadas com o [illegible] do *Guderin.*

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, da Capital Federal n. 315.351. 4072

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais perfeiçoados processos, inclusive *a electricidade* [illegible]

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias. Na casa Hermanny.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

OFFERECE-SE um moço portuguez, com 20 annos, sabendo ler e escrever, correctamente, não faz questão na especie de emprego. Resposta, por favor, nesta folha, a D. R. B. 4129

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

[illegible] e franceza — Ensino pratico de duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos [illegible]

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

PERDEU-SE a cautela n. 13.630, da casa de penhores R. Cerqueira, á rua Luiz de Camões n. 54. 4065

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 22.594, desta casa. 4049

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho, hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. — Perderam-se as cautelas desta casa ns. 10.140 e 10.715. 4032

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões numero 54 — Perdeu-se a cautela desta casa n. 13.635. 4089

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito rigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin.*

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 555

? Louças, porcellanas e crystaes, vazos para pintura e moringas da Bahia, vende-se barato para vender tudo, na rua da Assembléa numero 16, Jorge de Souza.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto	28.000:000$
Capital realizado	2.800:000$

Socios inscriptos 68.000

Agencia geral
95, Avenida Central, 95 - 1º andar
TELEPHONE 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Nota

No dia 27 dezembro p. vindouro, á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo) será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 50:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 20:000$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde com assistencia publica tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcado para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

Enxovaes a 60 000!!!

Tudo prompto para o dia 10. Peças (para reclame), só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

Assucar da Refinaria
ESPECIALIDADE
MOLHADOS FINOS
— E —
Mantimentos escolhidos.
Vende-se na rua Visconde de Inhaúma n. 82, proximo á avenida Central.
Monteiro Junior & C.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA
Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.
JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

Bom emprego

Precisa-se de uma pessoa capaz de se encarregar da correspondencia de importante casa commercial. Exige-se que saiba escrever correctamente na machina e redigir em portuguez, francez e inglez. Resposta no escriptorio deste jornal a X. C. 4182

Aos noivos e noivas

Não comprem seus enxovaes sem primeiro ver os preços da liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

ALUGAM-SE

Salas para casaes, no sobrado da avenida Central n. 137. Cinema Odeon.

S. Gonçalo de Nictheroy

Vendem-se tres predios com casa de negocio, funccionando com licenças pagas, nas Sete Pontas, rua Dr. Porciuncula, bondes de S. Gonçalo, á porta, junto á Villa, tendo pomar, campo, capinzal e mais bemfeitorias, e agua encanada, bastante terreno para lavoura, por preço baixo, para pagamento de dividas; trata-se com o coronel Joakopinga, na rua Floriano Peixoto n. 82, Neves. 4237

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Cortes de Vestidos!!

A 4$500!! tecido imitação de linho com oito metros, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

Terreno

Compra-se um com 10mX60m, pouco mais ou menos, na Fabrica das Chitas, Muda da Tijuca, Estacio ou suburbios até Riachuelo, á razão de 250$ e 300$, o metro. Recados á G. Velloso, rua José Eugenio n. 30. 4226

Sergideiras

Precisa-se de sergideiras na fabrica de tecidos de lã, da rua Garibaldi n. 34 (moderno), na Muda da Tijuca. Paga-se bem. 4264

Lençóes a 2$800!!

Artigo de reclame na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos n. 109.

Arrendamento

O Congresso Beneficente Campos Salles recebe até o dia 10 do corrente, propostas para o arrendamento do predio de sua propriedade, á rua Camerino n. 118, sob as clausulas que serão apresentadas aos interessados, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, sobrado, de uma ás tres horas da tarde.

CASA

Vende-se uma explendida casa apalacetada em Copacabana, propria para familia de tratamento. Trata-se á rua Acre n. 82, negocio directo.

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Camisas a 1$500!!

Para senhoras, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

Mme. JULIA BSBERARD

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia nesta capital, offerece os seus prestimos e serviços de sua profissão, attendendo a chamados, na rua General Polydoro n. 135, Botafogo (sobrado da Pharmacia Ypiranga).

Cabra

Vende-se uma, com cria, por preço razoavel; na rua Dona Feliciana n. 263.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer á machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Boa occasião

Vende-se uma excellente armação ou traspassa-se a casa com a mesma armação, no principal centro commercial, onde funcciona a Alfaiataria "A Nação", rua Visconde do Uruguay n. 206, Nictheroy. Trata-se na mesma rua, até ás 10 horas da manhã, ou depois desta hora na Alfaiataria "A Nação", Rio, rua do Hospicio n. 220, esquina da Avenida Passos, com Carlos de Carvalho.